

Revista da Semana

ANNO XXXI -- N.º 13

15 de Março de 1930



Alegria absoluta

além do perfume "Tosca" a dama elegante se deliciará com os sortimentos "Tosca" de cremes, pós etc., agora impregnados com o mais distinto dos perfumes, pois de cada sortimento emprestará maior valor ao seu toucador, fazendo resaltar encantadora e eficazmente — "une harmonie véritable de la toilette".

(424)

No. 4711.  Tosca

Agentes Geraes: **HERM. STOLTZ & Co.** -- Rio -- São Paulo -- Pernambuco.

Revista da Semana



A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS
Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911
PROPRIEDADE
DA COMP. EDITORA AMERICANA
 RUA BUENOS AIRES, 103 ☒ RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
 52 Numeros (BRASIL)
 Um anno 50\$ ★ 6 meses 26\$
REGISTRADA
 Um anno 71\$ ★ 6 meses 36\$

Telephs. *Redacção e Administração, 5—5005*
Directoria, 5—5005
 Endereço telegraphico: **REVISTA**
 Correspondencia dirigida
 a **AURELIANO MACHADO**
 Director responsavel
ESTRANGEIRO
 Um anno 65\$ ★ 6 meses 35\$
REGISTRADA
 Um anno 97\$ ★ 6 meses 49\$
 Avulso 1\$200 ★ Atrasado 1\$500

Este numero consta de 48 paginas

ANNO XXXI

Rio de Janeiro 15 de Março de 1930

NUMERO 13

A tristeza é a cinza do espirito. A alegria é a sua chamma. Para cada minuto em fogo temos, na vida, longas horas de cinza...

Toda cinza presuppõe um pouco de materia que já teve vida... Que será, pois, a saudade do bem que ainda não gosámos? E' um adiantamento de cinza psychica...

O pó de arroz é o unico pó em que as mulhéres acreditam...

O branco e o preto, reduzidos a cinzas, têm a mesma côr... Eis ahi um argumento de que as democracias se têm esquecido, até hoje...

80% das mulhéres seriam capazes de incinerar os seus maridos para lhes usar a cinza em forma de pó de arroz, se se conseguisse provar que as cinzas dos maridos são boas para fazer as mulheres mais bonitas...

A Vida é um charuto, mais ou menos longo, que a Morte fuma, mais ou menos lentamente... O cemiterio é um cinzeiro universal. As cidades são caixas de charutos, onde a Morte, depois do jantar, ainda palitando os dentes, escolhe as suas victimas, com volupia...

Ha gente que parece feita de fumo "pa-gão": não péga fogo... A minha mulher é assim...

Cinzas... Resto de emoções, pontas de cigarros, dia de chuva... Ha almas tristes onde todo dia é quarta feira de cinzas...

O ouro não se reduz a cinza. Derrete-se, amolga-se, muda de fórma. Mas é sempre ouro... As mulheres sabem disso, desgraçadamente...

Tudo o que se pode reduzir a cinzas é precario e illusorio. Exemplos: cartas de amor, contratos commerciaes, promessas de casamento, retratos, cachos de cabellos, trapos... Na terra só existe uma eternidade: a do granito. Mas o granito não tem alma. Ainda bem!...

Bendigamos o pó, amigos! Elle é a fórma mais portatil da Materia. Como seria immensamente commodo que cada um de nós trouxesse a sua mulher em pó impalpa-



POR BERILO NEVES

vel, numa caixinha doirada, no bolso do collete! No trem, só pagariamos uma passagem e, nos aviões, quanta economia a apurar, e quanta tranquillidade a saborear!...

A unica desvantagem do pó é não falar e não ter alma... Ora, as mulheres também não têm alma e, quanto a falar, o que dizem é tão pouco interessante que era melhor não falarem...

A mulher mais bonita do mundo, reduzida a cinza, não faz differença da cinza de um bode ou de um cabrito... Grande cousa o fogo!...

A cinza é o prologo do nada. Um vento mais forte, o que restariam das cinzas de minha mulher? A minha alegria... Mais nada.

O fogo reduz tudo a cinzas... Eu não sei como o fogo ainda não se perverteu: tem estado em contacto com tanta cousa sordida!...

Ha gente tão triste que nos enche de cinza quando se approxima de nós... Os maridos, em geral, são assim...

A Igreja faz uma cruz de cinza, depois do Carnaval, na testa dos fieis... Para que na testa? A cabeça, nas mulheres, é um lugar morto, inoffensivo. Tem a inutilidade das pedras tumulares... Nellas a cruz de cinzas devia ser na lingua, que fala muito, ou nas pernas, que andam demais...

Fumar é encher a boca de illusões... Desejar é fumar com a cabeça... Um idealista é um homem que fuma pelo cerebro...

"Memento, homo, quia pulvis es..." Assim falou a Eternidade, pela bocca de ouro da Igreja... O homem é pó, nascido do pó, destinado ao pó... A humanidade é uma poeira barulhenta. E é pena: ha tanto pó bonito neste mundo!...

As mulheres fazem o *training* do outro mundo, embalsamando-se em pó de arroz... Ellas querem ver se enganam a Morte, empando-se em vida... Eu não duvido que as mulheres, um dia, fiquem immortaes: a Morte não é mais sabida do que o Diabo...

A mulher *chic* é pó cheiroso. O preto é pó de carvão. O homem pobre é poeira da estrada. O rico é um pó importante, que só anda de automovel e bebe *champagne*...

Poeta! Um grão de areia que sonhou, um dia, que era a pyramide de Cheops...

A guerra é um turbilhão que levanta o pó das ruas e o atira, de golpe, no inferno. A guerra é uma vassourada no pó humano...

No dia em que se incinerarem todos os defuntos, as viúvas inconsolaveis poderão consolar-se usando o pó do seu marido, coitadinho!...

Se todos nós somos pó, o sexo é uma convenção... Que adianta ao pó metter-se numa calça ou numa saia?... "Memento, homo..." etc.

Suicidar-se é mandar o proprio pó ao Diabo que o carregue...

Para que fazer casas? Escrever livros? Amar? Fazer versos... Na hora da ventania todos os pós se misturam, desde o pó de arroz ao pó das solas dos sapatos...

As sogras devem dar um pó gorduroso... As sogras engordam tanto!

Pó... Uma especie de nada em granulos infinitesimais...

BERILO NEVES



O DOMINÓ PRETO

Conto de Heloisa Lentz
Desenho de Alberto Lima

— A traição, meu amor, muitas vezes não está na acção mas no sentimento. E tu me amas, Carminho... Tu és minha...

Tu és minha! Pulsavam violentamente as arterias de Keeble. Com certeza, elles haviam endoidecido ou elle proprio, na embriaguez daquella noite tropical... Não era possível! Havia apenas dois annos que estavam casados! Carminho! Deus do céu! Ha quanto tempo acontecera aquillo?

Willy Keeble era um homem de cincoenta annos e robusta compleição. Honesto, frio, tinha a physionomia grave suavizada pelos cabellos grisalhos e illuminada por dois olhos tranquillos, de um azul turqueza. Tinha pela sua fazenda um infinito apego, uma especie de fanatismo religioso. As suas plantações, o seu gado eram toda a sua preocupação. A vida agitada das capitaes preferira Willy Keeble

o bucolico recolhimento entre as florestas das serranias.

Na sua opinião os fazendeiros abastados eram uma especie de fonte de vida onde se ia desalterar a humanidade das correrias vãs da sociedade. Isolamento? Qual! Pois se em tudo elle sentia a vida em volta de si! A palpação dos ninhos, a seiva dos troncos cobertos de parasitas em flôr, o pollen dourado das flores, o tremeluzir dos insectos nocturnos, tudo era vida, vida exuberante da terra! Tudo era sol e vigor! No cultivo dos campos e no amanho do gado decorriam-lhe as horas sem que elle as sentisse e era-lhe immenso gozo dormir, nas noites de luar, sobre um molho de feno, escutando e sentindo o mysterioso trabalho de reproducção daquella natureza privilegiada. Keeble sentia tudo isto, mas ninguem fôra nunca confidente da sua intima ventura. Tinha um caracter re-

— Dá-me essa flôr, querida...

No terraço florido ecoava o alegre rythmo de um samba carnavalesco no salão de baile.

Na atmosphera calida, impregnada de perfumes e de maresia, havia como que uma latente palpação de amores... A folhagem parecia estremecer de gozo ás caricias da morna viração do estio e o luar prendera em tenues fios de ouro os tufos de hortensias exuberantes do parque... O céu, recamado de estrellas como um mosaico assyrio, era uma visão de sonho, e uma visão de sonho era o parque florido, os salões de baile do casino, enguirlandados de serpentinas coloridas e confetti dourados.

— Dá-me essa flôr, esse lirio branco que tens na mão. Quero guardal-o na minha carteira como uma lembrança desta noite de encanto...

O dominó negro estremeceu e prestou muita attenção. Um tufo de profusa vegetação occultava-o e n penumbra. Sentia nas veias a palpação daquella noite azulada que elle escolhera para desvendar a incerteza que lhe roia o coração. Teria chegado o momento?

— Nunca mais, meu amor, eu poderei esquecer o teu rosto lirial, empallidecido pela emoção deste momento, angelizado pela luz da lua, pelo halo de ouro dos teus cabellos... Eu te adoro, Carminho! Não chores... Dá-me os teus labios e deixa-me morrer no delirio de um beijo de amor...

Carminho! A realidade cruel! Pois quem mais poderia ter aquelle nomezinho gracioso, aquelle appellido original, exquisito, da Maria do Carmo que elle, apesar de tudo, adorava no intimo do seu coração selvagem? Era ella... Não havia duvida... Tudo se desenhou claramente no pensamento de Willy Keeble, o dominó preto, como se o fulgor daquella lua esplendida lhe puzesse em relevo os minimos detalhes do quadro horrivel. O seu pensamento recuou tres mezes. Fôra de tarde, na varanda aberta da sua rica fazenda, encravada entre as luxuriantes encostas da serra da Mantiqueira. Alli chegara o dr. Edgard de Lima, rapaz bonito, intelligente e culto. Tendo collado gráu dois mezes antes, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, elle fôra fazer na fazenda de Willy Keeble uma estação de repouso antes de partir para Philadelphia, a terra de Keeble. Um tio de Edgard, antigo socio de Keeble, numa empreza qualquer, recommendára-lhe o rapaz e elle acolhera-o fidalgamente, gostára muito d'elle e admirára o seu valor intellectual. Elle se lembrava bem. Lembrava-se até mesmo do geitinho de passaro assustado com que Carminho, a sua esposa, recebera o viajante naquella varanda de trepadeiras em flôr... E agora...

— Eu vou partir, Carminho, e tu partirás commigo porque tu és a razão do meu ser.

— Partir, Edgard! Eu não tenho coragem de trahir assim a Willy... Não...



As dores de cabeça

desapparecem em poucos minutos com
dois comprimidos de

Aspirina

Este excellente preparado BAYER allivia as dores e prepara o caminho para um estado de saude normal.

A CAFIASPIRINA pode ser tomada com inteira confiança, porque, além do seu effeito curativo,

É ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVA.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



Concurso Sabonete **EUCALOL**

(Menção honrosa)

Quando nasceu minha filha,
(Verdadeira maravilha!)
Cheirando ainda a Lysol,
Berrou como uma damnada:
— Eu só quero ser lavada
Com sabonete "EUCALOL".

Arthur de Almeida Brandão

Rua G. Bellegarde 98 — Engenho Novo.

trahido e contemplativo. Carminho era um elemento intrinseco da sua felicidade naquella fazenda de Minas e a idéa de que ella poderia não se julgar feliz nunca lhe viera á mente. E agora... era tarde.

— Tenho tanto medo, Edgard...

A voz de Carminho chegava-lhe aos ouvidos tremula e terna como um cício... Willy Keeble não se movia; estava attento, sustendo a respiração.

— Não deves ter medo, Carminho. Escuta...

A espessa cortina de folhagem não tinha um rendilhado, mas Keeble tinha ante os olhos da alma o gracioso vulto de Carminho na sua pierrette de setim branco, dourados os cabellos pelo esplendor da lua, os olhos grandes e tristes fitos no rosto do seu amante, a mão fina e branca comprimindo as desordenadas pulsações do coração... Elle se lembrava... Fôra assim que ella ficára quando se haviam pela primeira vez encontrado a sós, numa noite linda como aquella.

Um tremor nervoso sacudiu-lhe os membros.

— Ir contigo, Edgard! Não! Tens apenas vinte e cinco annos. Não! Passados os primeiros dias tu me odiarias por eu te haver acompanhado... Tu me odiarias, eu sei... Eu seria um estorvo na tua vida... Tenho mais cinco annos do que tu...

— Todos esses raciocínios provam-me apenas que não me amas, Carminho...

— Bem quizera eu que assim fosse... Que maior prova de amor queres que eu te dê, Edgard, do que aquella que eu já te dei?

Na verdade o perfume daquella noite maravilhosa, a luxuria daquella natureza incomparavel haviam transtornado o juizo de Carminho ante a visão tentadora de um amor pagão...

Um brando soluço... E a voz suavissima de Carminho chegou de novo aos ouvidos de Keeble:

— A culpa foi minha, Edgard, muito mais minha do que tua... Mas eu não queria amar-te... Eu não era deshonesta... Mas foi mais

Como as Mulheres Sofrem

As mulheres sofrem muito mais do que os homens e adoecem muito mais facilmente do que elles.

Isto não é nenhum segredo para os bons Medicos.

O organismo da Mulher é muito mais delicado, muito mais vibratil e mais sensível do que o dos homens.

A prova é que um Susto ou Medo Repentino tem sempre efeitos mais desastrosos e consequencias mais graves para as Mulheres.

Algumas mulheres são tão sensíveis, os seus Nervos são tão delicados, que basta ás vezes a Leitura de um Romance comovente, um aborrecimento ou uma noticia inesperada, para que certos Orgãos internos comecem a sofrer.

Mesmo as Senhoras mais calmas, que se julgam mais fortes e resignadas, contra os desgostos da Vida, sofrem as graves consequencias de Sustos, Contrariedades ou Comoções Violentas.

Uma simples Raiva, um Sobresalto qualquer, até nas mulheres de maior resignação, de mais coragem, de animo mais firme e que parecem ter esplendida Saúde, causa sempre transtornos e perturbações Organicas, que podem ser o começo de certas Doenças Perigosas.

As Senhoras que parecem mais tranquillias e pacientes, contendo e guardando maguas, dissabores e pezares são, no intimo, tão impressionaveis e sensíveis quanto as outras.

Conter as Lagrimas, não se queixar de nada, sofrer tudo calada, como uma santa, dominar-se nos momentos mais dolorosos, exige sempre uma fortissima Tensão Nervosa, que equivale a um grande e imenso sofrimento.

Garanto ser este o supremo sofrimento, a dor suprema, a Verdadeira Tortura!

Nada abala tanto a Saúde e arrisca tanto a Vida.

Não convem facilitar.

Por isto, aconselhamos a todas as Mulheres, de qualquer idade, sejam velhas ou moças, calmas ou nervosas, que leiam e façam o seguinte:

Muitas Senhoras já ha muito tempo que estão sofrendo do Utero e não sabem, nem desconfiam de nada.

Não pode haver Perigo maior!

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de

Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimentos da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado.

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com o uso do **Regulador Gesteira** todos estes Males desaparecem e a mulher sente-se outra, como que ressuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo.

Use **Regulador Gesteira**

O Melhor tratamento é usar **Regulador Gesteira**.

Sim! Sim!

Regulador Gesteira é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez e Amarelidão das Moças, Ataques e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, as Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, a Fraqueza do Utero, as Dores da Menstruação, as ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo a usar **Regulador Gesteira**

forte do que eu... Pobre Willy! Confia tanto em mim! Elle não sabia que aquella fazenda era a morte para mim, que eu tinha terror daquella vida monotona, daquelle isolamento, entre o gado e as plantações... Eu não tinha com quem falar... E elle tem loucura por aquella fazenda! Elle foi bom para mim, mas de um egoismo feroz! Eu sou moça ainda; sacrificou a minha mocidade ao seu bem-estar; não sei se consciente ou inconscientemente, elle me vae matando...

E Carminho rompeu em soluços abafados. Willy Keeble tremia.

Lembrava-se dos seus dois annos de casado. Depois que o seu filhinho morrera, Carminho desejára outro. Elle não quizera. Tentára ser bom para ella mas, de temperamento frio, calado, nunca se dera ao trabalho de procurar sentir se Carminho era realmente feliz. Ella, em solteira, frequentára sempre a sociedade e elle vivera sempre na cidade até ao seu casamento. Retirára-se então para a fazenda. Nunca pedira á Carminho que administrasse cousa alguma conforme o habito de muitos fazendeiros. Carminho tinha os seus livros, o seu piano, a sua victrola. Mas elle aborrecera-a, aborrecera-a

muito falando-lhe sobre novos regimens para engordar o gado, sobre plantio e colheita. Agora é que elle via quanto a magoára, descuidando-se da sua alegria e da sua ventura... Mas... por que não lhe dissera ella tudo aquillo? Por que não fôra franca? Por que não lhe dissera nunca o que desejava. A attenção de Willy concentrou-se de novo no dialogo.

— Vê a belleza da lua, Carminho... Ella se parece contigo; tudo o que ella toca fica sublimizado... Se eu morresse, meu amor, eu sentiria quando te ajoelhasses na minha sepultura...

Ah! Era a ballada, a eterna ballada de amor, essas palavras incoherentes, musicadas, que todos os namorados repetem! Era a declaração banal, a classica comparação della com as flores, a lua e outras tolices. Agora, Willy Keeble comprehendia o que faltara a Carminho. Fôra o romance, o eterno romance de Julieta e Romeu, as phrases bonitas, os classicos arroubos!

As palavras delle... As respostas della... A lua...

Que sabiam elles, afinal, do romance real da vida?



**LLOYD REAL
HOLLANDEZ**

(AMSTERDAM)

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

Orania.....	1 de Abril
Gelria.....	12 de Abril
Flandria.....	29 de Abril
Zeelandia.....	13 de Maio
Orania.....	3 de Junho
Gelria.....	14 de Junho
Flandria.....	1 de Julho
Zeelandia.....	15 de Julho

PARA PASSAGENS NA

"SOCIÉDADE ANONYMA MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO N. 108 — Phono 2 - 4320

Keeble sentiu uma nova onda de vida: — o odio, um odio de morte contra aquelle homem que queria levar Carminho pela estrada da perdição... Sentiu uma especie de vertigem... Ao voltar a si, continuou a ouvir:

— Nada, meu amor, poderá fazer que o que foi deixe de ter sido...

E a voz de Carminho:

— E', Edgard, eu sou tua... inteira, e exclusivamente tua... Eu partirei contigo...

Willy reconheceu-se e viu os milhares de homens que havia no mundo eguaes a elle: homens trabalhadores, honestos, dedicados e obscuros, aquelles que tornam a terra habitavel. Carminho recomeçou a falar:

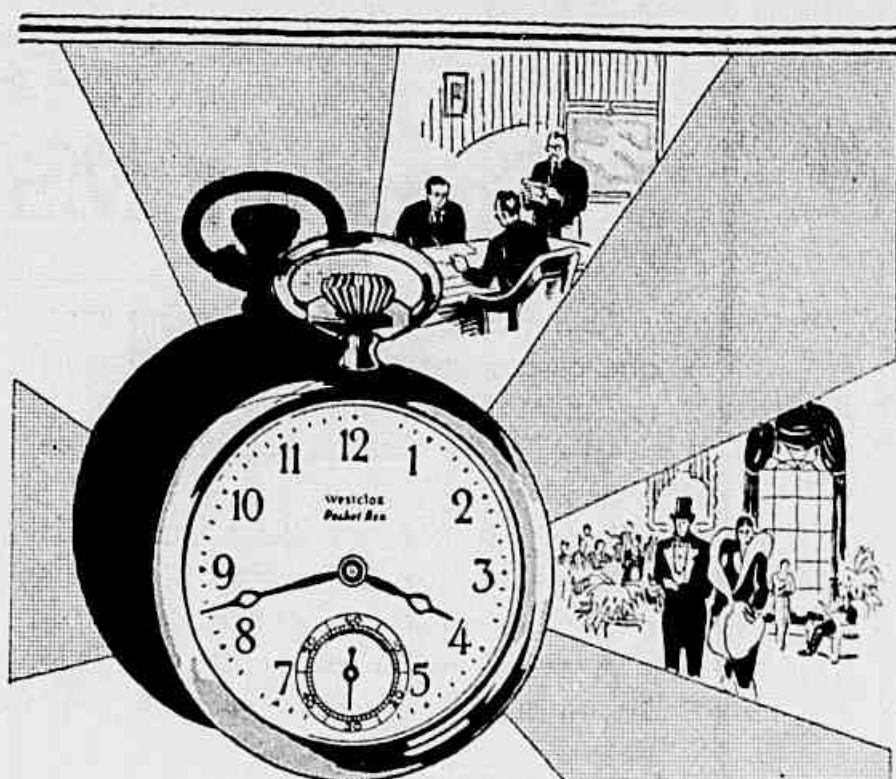
— Eu não comprehendo o caracter de Willy e o seu fanatismo por aquella fazenda... Deixar-me vir assistir contigo ao carnaval no Rio sómente para não sahir do matto é o cumulo da indiferença! Aquillo é uma religião para elle, póde-se dizer! Se eu falar qualquer cousa que attinja á sua adoração elle se zanga...

“Mas... porque essa adoração? O que o fascina alli a ponto d'elle se descuidar de mim, Deus meu? Elle nunca me disse e nem tentou que eu o comprehendesse.

“Tens razão, Edgard, Willy nunca me teve amor e eu não tenho motivo de sentir remorso... Elle continuará muito bem na sua fazenda... Elle deu-me sempre provas do maior indifferentismo por mim.

Willy estremeceu. Carminho dizia a verdade. Elle nunca conversára com ella, nunca tentára fazel-a comprehender a sua alma e o seu coração... Fôra esse o seu grande erro. E ella ia partir, fugir d'elle, ella que era a alma daquella fazenda da serra, que era tudo o que elle mais queria na vida! Não! Elle era um homem forte. Ainda poderia recuperá-la, fazel-a voltar para junto d'elle, e contar-lhe á meia voz, numa noite linda como aquella, o amor immenso que lhe votava. Queria dar-lhe o beijo eucharistico, porque acabava de comprehender que o erro fora todo seu. Elle poderia fazel-a feliz. Agora, elle sabia. Um leve rumor na folhagem... Os dois se afastaram, entrelaçadas as mãos, para um recanto mais sombrio do parque. Aquelle baile á phantasia fôra apenas um pretexto. Willy Keeble sentiu a dolorosa necessidade de matar. Eliminado o rapaz, tudo voltaria ao que fôra dantes. Tudo? Não! Veiu-lhe á memoria aquella phrase que elle ouvira: — Nada poderá fazer que o que foi deixe de ter sido.

Para que, portanto? A realidade era essa. Deixal-os. Elles iam partir e partir para sempre. Como lhe doia o coração! Willy queria



Sempre **Westclox**
à hora—todos os dias

VERIFICARA' que o Pocket Ben (Ben de algibeira) dá-lhe mais pontualidade ás entrevistas, porque regula com magnifica precisão.

O Ben de bolso é agora menor, tem corpo mais fino, ponteiros furados, cabeça de puxar, mostrador de metal prateado e todos os attributos modernos.

O Ben de algibeira — como Big Ben (Ben grande), Baby Ben (Ben pequeno) e todos os Westclox, embóra de estylos modernos, são porém de preço módico.

Western Clock Company, La Salle, Illinois, E. U. A.

vê-la ainda uma vez, uma ultima vez. Ergueu-se e a passos lentos seguiu pela alameda do parque para um recanto sombrio onde o rumor da festa

era dominado pelo marulho das aguas crystallinas de um repuxo. E alli, na sombra da ramada, sentado num banco, elle viu bem nitida a graciosa silhueta da pierrette de setim branco apoiada ao braço de um arlequin multicolor. Elle desfolhava por sobre a sua cabecinha loura um ramo de lyrios dagua, desses lyrios alvissimos e perfumosos que crescem á beira dos lagos.

Fôra isso o que faltára na vida de Carminho: o romance de amor, o phraseado doce e convincente, a regia moldura do quadro banal. E fôra por isso que elle perdera Carminho.

A pierrette de setim branco estremeceu.

— Não vês um vulto alli, na sombra, Edgard?

— E'... E' algum dansarino fatigado...

— Elle parou a olhar-nos... Meu Deus!... E' um dominó preto...

— Não tenhas medo, meu amor... Quem nos conhece aqui? Não era decerto o teu pacato marido que se ia dar ao trabalho de deixar a fazenda, as suas vaccas, os seus porcos e os seus cavallos, para envergar um dominó e vir zelar pela mulher d'elle...

— Não sei... O meu coração pulsou de uma maneira estranha...

— Socega, coração... Vês tu como elle já se dirige ao portão da sahida? Decerto dansou muito e bebeu muito champagne porque é com difficuldade que move os pés... Coitado!

— Pobre dominó preto! E' mesmo uma imagem da tristeza e do desalento!!!

Helisa Lente

Caricaturas estrangeiras



— Odette, então o rapaz ainda está ahí?
— Não, papae... E' outro.



O marido (antes da partida para a Côte d'Azur) — Os Dupont ficam com o gato?

A esposa. — Sim.

O marido. — E os Dubois ficam com Médor e o pagão?

A esposa. — Sim, já está tudo combinado.

O marido. — O pequeno vai para casa de tua mãe. Que dirias tu se passassemos tranquillamente tres semanas quietos em casa?

TRANSPIROL

COMPRIMIDOS

NOVO MEDICAMENTO
DE GRANDE EFFICACIA CONTRA AS
Febres, Influenza, Gripes,
Dôres de cabeça e da garganta,
Rheumatismos Resfriados,
Dôres dos ouvidos, Gatarrhos
etc.



VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.
UNICOS CONCESSIONARIOS:
HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO. SÃO PAULO.



Na residência do dr. Alvaro Baptista Seixas: a festa promovida por motivo do seu aniversário e da sua promoção a engenheiro-chefe da Prefeitura.

Uma curiosa invenção belga

O sr. Charles Clabots, funcionario publico belga, annunciou recentemente ter inventado uma machina destinada a revolucionar a industria mecanica. Essa machina transformava a energia do peso em electricidade; 50% da energia eram empregados em manter a machina em movimento; os outros 50 % podiam servir para qualquer trabalho — luz, calor, força — e constituíam portanto a parte util da machina. E, desde que esta entrava a funcionar, podia trabalhar sem interrupção, graças á intervenção dum dispositivo que continuamente recarregava o motor electrico.

Interessados por essas declarações, diversos technicos e engenheiros, entre os quaes alguns lentes universitarios, quizeram examinar a machina em questão; e, depois de bem a haver estudado, redigiram de accordo um relatorio declarando, em summa, que o principio da invenção, inteiramente novo e baseado no equilibrio, é engenhosissimo. Todos os calculos de diagrammas de trabalho, apresentados pelo inventor, estão exactos. Quanto á machina em si, é susceptivel de aperfeiçoamento e pode ser modificada. "Considerando porém — concluem os engenheiros — que se trata duma primeira machina bem se pode considerar esta como maravilhosamente imaginada."

A enterite das aves

A enterite, muitas vezes confundida com outras doenças, é uma inflamação geral ou parcial do tubo intestinal. Doença grave e muito contagiosa, apresenta-se sob diversas formas e exerce as maiores devastações nos gallinheiros, que despovoam algumas vezes completamente.

Não apparece em geral senão nos gallinheiros sujos,

humidos, ou nas aves que se alimentam de mais para apressar a engorda ou a postura.

No principio, a ave fica triste, inquieta e sem appetite, o bico aberto, a cavidade buccal secca, a pelle quente.

Pouco depois a diarrhéa declara-se. No terceiro ou quarto dia, a ave agita as asas, estica o pescoço, abre o bico, não anda mais, cêe no chão, esperneia alguns instantes e morre.

A doença é curavel quando

se póde atacar a logo no começo. Supprime-se primeiro as causas do mal, alimentos avariados ou de má qualidade, agua estragada etc.; dá-se herbas frescas, farello molhado e renovado a miudo, batatas cozidas e esmagadas etc.; e desinfecta-se perfeitamente o gallinheiro. As bebidas adoçadas com mel, a agua fresca acidulada com um pouco de vinagre, as bebidas laxativas produzem bons resultados; mas quando a doença já data de alguns dias todos os remedios são inuteis.

Cautela a tomar: quando se compra frangos ou gallinhas, quando se tem espaço para isso, deve se pô-los em gallinheiro separado, para não contaminarem as outras aves, caso estejam já com o mal.

Pensamentos

Uma das grandes discordancias da época moderna resulta das aspirações para o bem-estar terem augmentado muito mais depressa que as capacidades permitindo satisfazer essas aspirações.

Grande premio americano de litteratura

JEAN GIONO OBTVE O PREMIO BRENTANO



JEAN GIONO

O premio Brentano, um dos maiores premios mundiaes de litteratura, premio de 30.000 francos, acaba de ser attribuido a Colline, de Jean Giono, publicado nos "Cahiers Verts" de Bernard Grasset.

O jury, reunido em Nova-York, comprehendia entre outras personalidades os srs. Lewis Galantière, Cowley e J. Leclercq.

O premio foi attribuido por unanimidade a Colline.



Faça o seu seguro de Belleza e Saude adquirindo um aparelho Exercitador & Reductor Tower

APPLIQUE CAPITAL NO SEGURO MECANICO DE VIDA — USE O EXERCITADOR E REDUCTOR "TOWER" E RECEBA BONS JUROS DE BELLEZA E SAUDE

EXERCITADOR

O modo de viver adoptado em nossa moderna e vertiginosa geração obriga-nos á pratica de exercicios regulares, se quizermos atingir a velhice sem os inconvenientes e malefícios que a sedentude nos traz. O EXERCITADOR E REDUCTOR "TOWER" nos dará este almejado exercicio de uma maneira tão agradável e estimulante que aguardaremos cada tratamento com ansiedade e prazer. As suaves vibrações do EXERCITADOR E REDUCTOR "TOWER" fazem uma benéfica massagem sobre os musculos cansados e entumescidos, activam as funcções dos órgãos internos em geral e promovem a circulação de um sangue revigorado a través de nossas veas. Todo o nosso corpo ficará revigorado com o uso do EXERCITADOR E REDUCTOR "TOWER", e nos sentiremos como que reavidos — cheios do palpitante ardor da mocidade — e aptos e promptos a cumprir tarefas que outrora nos pareciam impossiveis.



REDUCTOR

O excesso de gordura é desagradavel a quem tenta natural orgulho de sua apparencia pessoal, e deve ser, por isso, removido, efficaç e radicalmente si se deseja conseguir uma linha esbelta e atraente.

O EXERCITADOR E REDUCTOR "TOWER" é designado a remover as gorduras de qualquer parte do corpo em um pequeno espaço de tempo; o tratamento é agradável, estimulante e salutar.

A redução é conseguida por suaves movimentos vibratórios que actuam como massagem sobre os musculos e, por meio desse exercicio, eliminam a gordura superficial accumulada nos tecidos.

Assim como o esculptor faz com o gesso, V. Ex. poderá dar forma e modelar seu corpo a seu gosto, até obter a perfeição que representa a mocidade no seu apogeu.



AGENTES DISTRIBUIDORES

EDMUNDO MACHADO & COMP.

(IMPORTADORES)

Rua Sete de Setembro 209 - Telephone -- 2-3206

Luiz Hermann
Filho & C.ª Ltd.

Rio de Janeiro—R. Gonçalves Dias, 50

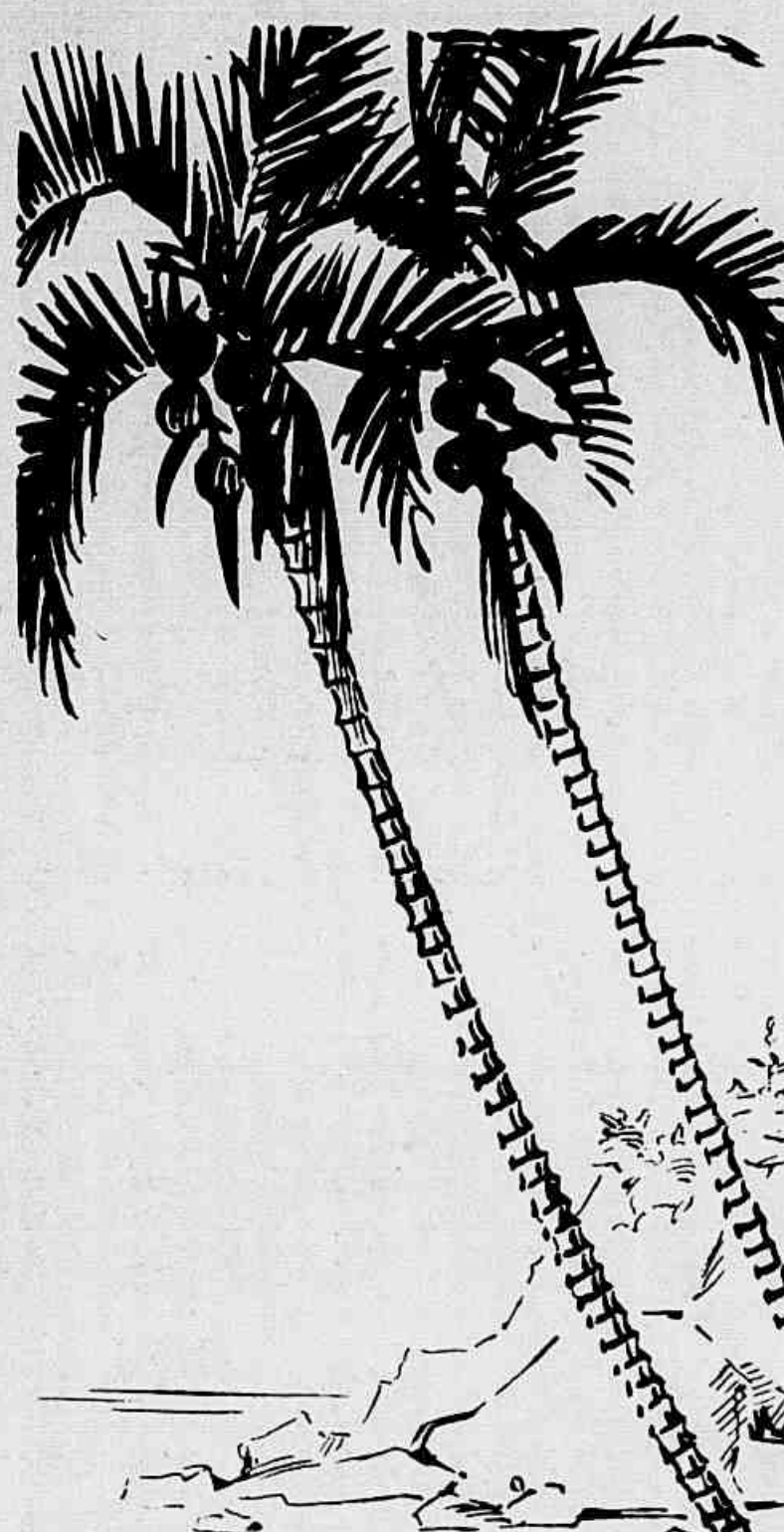
Petropolis—R. 15 de Novembro, 764

Bello Horizonte—R. da Bahia, 910

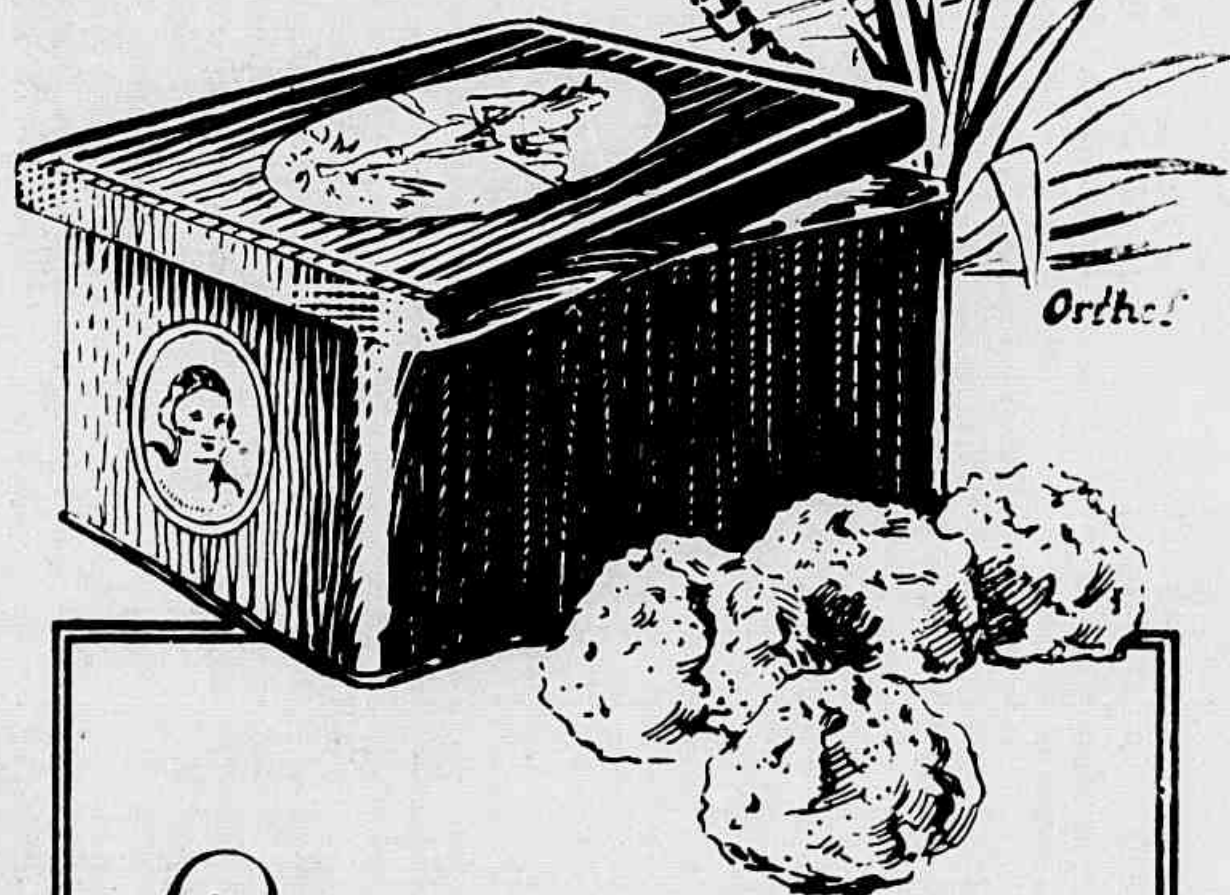
Lutz Ferrando & C.ª Ltd. — R. Ouvidor, 88

Pereira & Machado — Bahia — R. Portugal, 11

Para venda a prazo ou em prestações, dirigir-se a FREITAS NUNES & C.ª (A Compensadora)—Rua Ramalho Ortigão 20, Rio de Janeiro.



Côco Brasil



Guardando o delicioso sabor e perfume do nosso doce de côco, este biscoito marca, como producto brasileiro, a delicadeza de nosso paladar aliada ao esmero de fabricação dos melhores biscoitos estrangeiros.~

BISCOITOS AYMORE



SECC. PROP.
MOINHO INGLEZ
J.P.



Elegancia Masculina



Londres, FEVEREIRO DE 1930

Se bem que seja um assumpto explorado, batido, ao alcance de qualquer pessoa, não podemos deixar de dizer algumas palavras a respeito de gravatas.

Toda a gente sabe por experiencia propria que houve um tempo em que as gravatas deveriam apresentar a maior dose possivel de fantasia, havendo, a esse tempo, uma superabundancia de padrões de todos os feitios e cores.

Depois surgiu a reacção. Os padrões voltaram á circumspecção e á simplicidade.

Por isso, o leitor não deixará de ficar surpreso se lhe disser que as gravatas azues listadas diagonalmente de branco constituem o maximo de novidade na actual estação... Da mesma maneira, são novidade as gravatas pintadas em varias cores, especialmente em azul e branco, azul e dourado. Tudo isso é antigo e no emtanto está gozando de fóros de novidade.

Os tons fundamentaes que predominam são o cinzento, o castanho e o azul. As

Como se vê, embora se trate de um detalhe, elle representa um papel conspicuo na elegancia masculina. O ajustamento



das mangas com os hombros constitue um dos traços mais importantes do corte de um paletó.

Não ha uma regra fixa a respeito. O que tem havido é simplesmente o gosto pessoal. Conversando com um alfaiate conhecido desta capital, teve elle ensejo de estabelecer a questão de uma maneira nitida.

As pessoas de hombros fortes e inclinados, revelando uma constituição robusta e athletica, preferem os paletós de juntura lisa nos hombros. As pessoas de hombros rectos procuram desfazer a impressão extremamamente rectilinea, comprazendo-se no artificio da *dragona*, como se diz vulgarmente.

Agora, cumpre aos leitores fazer a escolha de accordo com a situação dos seus hombros.

Peter Greig



variações de padrão são muito poucas e pode dizer-se que a severidade e a sobriedade constituem os traços fundamentaes dos actuaes modelos de gravatas.

Alguns leitores, que adivinho serem bons observadores, enviaram-me cartas em que me faziam perguntas a respeito da situação da manga para com o paletó. Diziam elles: segundo os ultimos canones londrinos, qual deverá ser o ajustamento da manga ao paletó? A manga prende-se mediante a costura simples ou deverá existir rebarba, enfeite saliente, como se tem notado em alguns cavalheiros?



Tia Anna — Porque está tão máuzinho?

Bob — Porque mamãe disse-me que se fosse bomzinho ficaria na sua casa uma semana mais.



A senhora (adormecida) — E's tu, Médor?
O ladrão — Lambe a mão della, Arthur.

CAFÉS E REFUGIOS

PELO caminho da vida ha umas tantas etapas onde o menos que se pode fazer é descansar.

Desde que o café entrou no rôl das bebidas nacionaes e depois internacionaes, foi preciso crear o logar onde sorvel-o. A

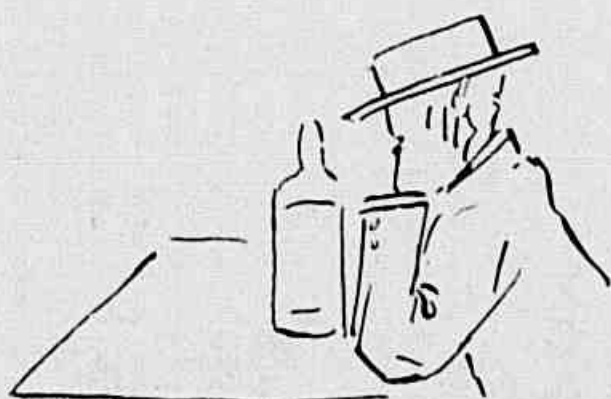


preciosa rubiacea tornou-se a chave da conversa, o nó de muitas amizades e a dissolução de muitas outras.

Quem não sabe como passar o tempo em casa vai aproveitá-lo no café, onde esquecerá, se puder, a rinha que teve com a cara-metade, os arreganhos da sogra e aquelles tantos nadinhas que fazem um tudo muito feio.

Para ficar só, um homem sáe de casa e entra no café para vêr e ficar com amigos. Fica horas á espera de quem acolha suas confidencias e se compadeça das suas desgraças, e lhe dê conselho que possa temperar-lhe os desaguiados domesticos.

Quem não tem casa vive nos cafés, passa de um para outro pagando a um, *filando* de outro, misturando conversas, ou ás vezes fica recolhido a um cantinho (*refugium*



peccatorium) a construir todo um castello de mentiras para que o pessoal de familia acredite que o "coitado" tem tido um dia de trabalho, como poucos.

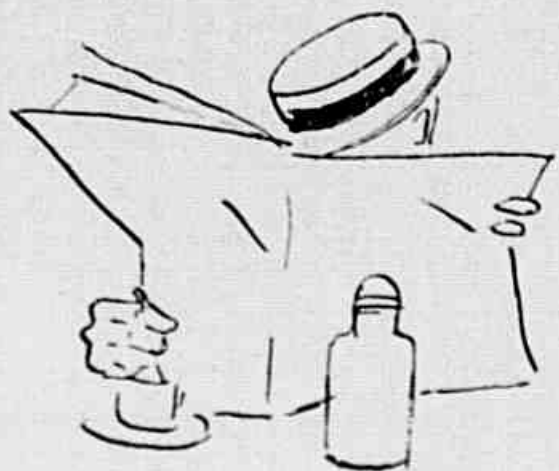
Muita gente *trabalha* no café.

Seus livros commerciaes são impressos na cara da gente que passa.

Agiotas, policias secretas, vigaristas, aproveitadores, corretores *estudam* a caça e enquanto sacodem o assucareiro pensam que poderiam sacudir o "papalvo" até que lhe caia do bolso o ultimo nickel.

Cada marmore de mesinha do café tem sua historia instantanea. Inscipções, pensamentos rapidos, croquis, caricaturas que duram o tempo de sorver uma chicara de café, e tudo esvaece no seio irreverente do guardanapo do copeiro.

Outra classe de *cafesticios* (os que esta-



cionam nos cafés) é feita de individuos que costumam lêr seu jornal predilecto. Escolhem a mesma mesa, abrem o jornal, nelle mergulham a cabeça e, sem vêr a chicara, mexem o assucar automaticamente. Se fosse possivel praticar um buraco no meio do jornal sem alterar o impresso, esses typos tomariam o café através do jornal.

Entra uma dama. Todas as cabeças viram como cataventos. Ruido de cadeiras, de chicaras e por um momento ninguem se lembra que está num café.

Fallar mal da vida alheia, projectar castellos no ar, promessas de melhor vida, namoros, concertos de amizades ephemerias, assembléas de "amigos do alheio", alianças feitas num café e dissolvidas no outro por diversidade de preparo da bebida, todo o mundo num café.

Ha quem procure entre uma chicara de café e uma baforada do cigarro uma phrase para o drama ou a conferencia, para a carta que pede *arame* ao papae, ou para a namorada. Vem um amigo e manda tudo ás lavas, pedindo dinheiro emprestado.

Ha um ruido assustador. Parece que cahiu o guarda-louça.

Foi uma chicara que cahiu.

Briga de copeiros. O resto diverte-se.

- Pinga, terceira á direita!
- Paga, primeira ao centro.
- Simples?
- Não: carioca.
- Para mim, ingleza.



Desde que se instituiu o assucareiro *blindado* muita gente adquiriu musculos solidos com a gymnastica para agital-o.

E' regra dictada pela pratica que são necessarios 88 movimentos do assucareiro em 14 sentidos para que o assucar se resolva a descer de seu doce repouso.

Quem não tiver esta paciencia ou não tiver braços que se resigne a esperar para quando o café nascer de um enxerto com a canna de assucar.

Os propositos de suicidio ou de matrimonio nascem numa mesa de café. Não é raro tambem que um sujeito, logo após haver *liquidado* o proximo, venha consolar-se e enganar a consciencia com uma chicara da rubiacea.

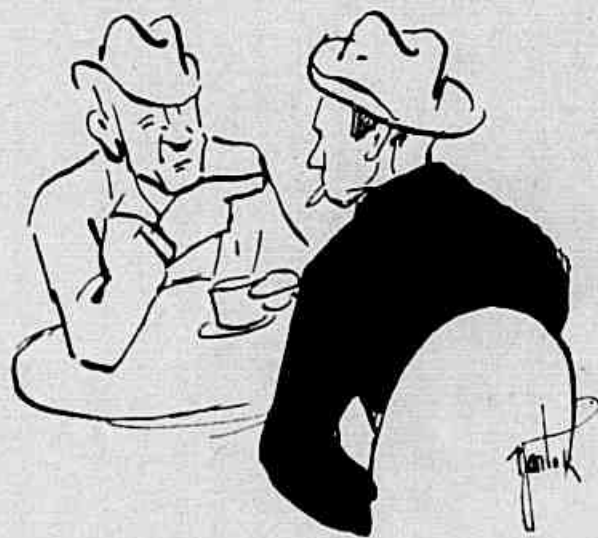
Quando ainda não commetteu a *liquidação*, tomará no café a resolução.

Quantas vezes fôra arrastada uma cadeira durante o dia?

Alguns kilometros. Somma os pesos que teve de supportar. Muitas toneladas. Pede a essa cadeira ou á mesa os segredos que ellas ouviram e os cochichos, e depois admirar-te-has porque ainda não fugiram ou não rebentaram.

Quem anda pela cidade sem rumo certo, vagando, tem, de vez em quando, necessidade de sentar-se.

Compra um jornal, senta num café, toma sua chicara, lê, cansa de lêr, passeia,



pouco depois vae a outro café e ao cabo do dia já tomou suas vinte chicaras de café, mas não leu a quarta parte do jornal.

Tomaste o café, estás para pagar os 200 réis, mas o copeiro diz:

— Está pago.

Como o copeiro quer que adivinhes quem foi a *avis rara* que se propõe abrir fallencia em teu beneficio, procura longamente pela sala até descobrir o grande *bemfeitor* e vaes lhe dar um abraço. Conversas e pagas-lhe o café com uma cerveja, se não caes no abysmo de convidal-o para o almoço.

O café é o ponto de convergencia de muita gente bôa e onde as mesas de marmore são tantos rebôlos aptos para afiar a lingua dos maldizentes. E' no café que se plantam os alicerces de muitas fortunas ou se levantam as aves de mau agouro.

O café, enfim, é bebida para uns e comida para outros.

YANTOK



MEIAS

MOUSSELINE

PREÇOS

BAIXA SENSACIONAL

Alguns Typos

Typos	Antigo	Actual
42	20\$	16\$
48	22\$	20\$
50	12\$5	10\$
55	15\$	10\$
58	32\$	20\$
60	26\$	20\$
202	8\$5	7\$5
225	11\$5	9\$5
405	12\$5	10\$
425	15\$	12\$
525	17\$5	13\$5

Compre directamente
ao producer --- terá
sempre o justo valor
do seu dinheiro.

FILIAES DA FABRICA

RIO :

Uruguayana, 20

Gonçalves Dias, 39

Ouvidor, 167

S. PAULO :

Rua Direita, 10

Rua de S Bento, 17

Av. S. João, 12

Rua Sebastião Pereira, 48.



PÓ DE ARROZ

Miss & Lady

BELLEZA

GRAÇA

PERFUME

"Oriental,"

NÃO HA MELHOR PASTA PARA DENTES

A VENDA
EM TODAS
AS CASAS
E NAS

Perfumarias Lopes

RIO

S. PAULO

SORRISOS CELEBRES

POR
BEATRIZ
DELGADO



EM cada alma existe uma absoluta necessidade de crear um idolo. Selvagens ou requintados, todos os espiritos procuram render um preito a alguém ou a alguma coisa. E é por isso, talvez, que a multidão elege uns seres espe-



Pola Negri.

ciaes para servir de verdade áquillo que sonhou. Quasi sempre os eleitos parecem feitos de barro: quebram-se rapidamente e mais depressa ainda são substituidos. Mas, enquanto dominam, gosam as delicias da celebridade e, muitas vezes tambem, os espinhos.

Os artistas de theatro ou de cinema são os mais acclamados pela turba. O motivo é facil: são elles que, semelhantes a Deus, criam e dão vida ás almas e aos corpos que outros idealizaram. Trans-



Suzanne Delmas.

formam-se subtilmente, adaptam-se a esta ou áquella personagem e soffrem ou gosam com ella. E o mais interessante é que, fóra de scena ou longe da tela, se esforçam por confirmar serem esta ou aquella creatura que tanto agradou aos seus admiradores.

Com o esplendor actual do cinema, o povo conhece melhor e aprecia mais intensamente os nomes cinematographicos do que os mais celebres nomes do theatro. Enquanto uma Eleonora Duse e uma Sarah Bernhardt dormem esquecidas nos seus tumulos longinquos, um Max Linder ou uma Barbara La Marr vive, saudosamente, no coração dos fans. Porque possuiram um talento maior? Não. Unicamente porque o cine vae a toda parte, apparece a todos os olhos, é dona duma trombeta mais estrondosa do que a da scena. Depois, os idolos mais apreciados do publico são quasi todos americanos e a America, justiça lhe seja feita, não perde uma oportunidade de despertar o interesse de accender a fogueira do reclamo. Assim, cada artista tem o seu dossier de gestos ou de attitudes para exhibir á multidão. E poucos são aquelles que não conhecem ou supõem conhecer a vida intima de dona Clara Bow ou o numero de paixões despertadas por madame Pola Negri.

A expressão mais admirada pelos



Mistinguett.

frequentadores do cinema é, sem duvida, o sorriso. Uma artista que saiba sorrir é um genio reconhecido... Isto dá-se, tambem, no theatro. Mistinguett, antes de ser acclamada a dona das mais formosas pernas, foi eleita a senhora do mais sympathico sorriso; Maurice Chevalier deve grande parte do seu exito ao seu riso aberto e duma alegria tão espontanea. E, no cinema, as travessuras duma Nancy Carrol ou duma Clara Bow são perdoadas em homenagem ao seu sorriso gaiato.

Mas existem outros sorrisos queridos, tambem, do publico: o sorriso *giocondesco* de Greta Garbo

ou a gargalhada historica e tragica de Pola Negri. E o sorriso mystico e doloroso de Lilian Gish? E o franzir de labios de Evelyn Brent quando



Nancy Carroll.

é obrigada a rir com o coração cheio de lagrimas? São tantos os sorrisos cinematographicos... E todos esses que lograram ser pessoas obtiveram a 'celebridade e vivem



Maurice Chevalier.

no espirito de milhares de pessoas com o rótulo enternecido da admiração.

Saber sorrir é uma arte, como qualquer outra. Uma mulher intel-



Anna Pavlova.

ligente estuda a "arte de sorrir", com a mesma atenção com que

trata da pintura do seu rosto. Assim como uma loura não usa o mesmo *maquillage* que uma dama morena, assim também uma creatura observadora não eguala a nenhuma outra a expressão sorridente dos seus labios. Anna Pavlova, a celebre bailarina, conta num artigo antigo que perdeu algumas horas a estudar a gargalhada que devia exhibir num bailado de Colombina. Pena inutil. Ella, que creou os passos mais difficeis da dansa, não conseguiu saber rir



Francesca Bertine.

ruidosamente. E' que a Natureza lhe concedeu um sorriso ethereo, um pouco grave, que não pode expandir-se.

A arte de sorrir! Haverá arte mais complicada, mais subtil? Mais inteiramente feminina? Que o digam os homens... E as mulheres não



Clara Bow.

receiem confessar, também, quantas derrotas não teem provocado com essa arma gentil e perfumada.

Beatriz Delgado

Pensamento

Para agradar não é necessario ser bella, mas é indispensavel ser faceira. Uma mulher sem artificios tem tantas probabilidades de agradar como uma perdiz crua de ser comida.



Meu vestido manchado?

ISTO acontece ás senhoras que não são modernas e chics. Hoje a dama chic não usa mais suadores de borracha, nem mancha os vestidos de suor. Todas usam o **MAGIC**, preparado pharmaceutico que tira a humidade e o cheiro natural mas desagradavel do suor, conservando seccos os sovacos e não manchando mais os vestidos.

Não haja receio em usal-o pois é aconselhado pelos drs. Couto, Aloysio de Castro, Austregesilo, Werneck Machado, Terra e outros, como inoffensivo.

Vende-se nas farmacias e perfumarias. Preço 7\$000. (Dá para 6 mezes). Pelo correio 2\$000 mais. — Peçam prospectos a Araujo Freitas, Rua dos Ourives 88 — Rio.

MAGIC O unico que possui attestados medicos.



O
**SABONETE
PURO**

Melhora
vossa
belleza
a cada
momento

BOLAS PARA TOILETTE
Feitas de sabão transparente original e moldadas para caber na mão. São sabonetes extremamente refrescantes — ideal para climas quentes. Tres tamanhos.
Sabonete Perfumado Transparente
Em torma oval. Perfeitamente concentrado e de longa duração. Seu perfume é deliciosamente refrescante. Muito usado em climas quentes.





Patricio Teixeira

... A VCZ DO SERTÃO

- 10.570 — *Balacôbá*, samba da macumba.
Rê... bamba, samba.
JOSÉ LUIZ DA COSTA (Pretinho)
- 10.571 — *Josephina não é preta*, samba cor. do.
FREIRE JUNIOR.
A invenção do portuguez.
EDUARDO SOUTO.
- 10.572 — *Eu tô lá*, samba.
ARY BARROSO — FR. ALVES.
Xôxô, samba.
LUPERCE MIRANDA.
- 10.436 — *Gavião calçado*, samba.
A. VIANNA (Pexinguinha).
Desafio do Teixeira, d. s. a. f. io.
JOÃO MIRANDA.
- 10.489 — *Trêpa no coqueiro*, embolada.
ARY KERNER.
Galcho verdadeiro, teada.
JOÃO MIRANDA.
- 10.527 — *Sapo, sapinho*, samba.
Vida de passarinho, choro canção.
ARY KERNER.



CASA EDISON CASA ODEON, L^{TD}
R. 7 de SETEMBRO, 90 R. SÃO BENTO, 54
R. DO OUVIDOR, 135
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO

O numero de ministros d'Estado em França

O ministerio presidido pelo sr. Tardieu foi extraordinario pelo numero dos seus membros: 16 ministros e 12 sub-secretarios d'Estado. Nenhuma lei fixando esse numero cessou de variar em cada nova crise.

Com effeito, sem subir alem de 1914, constata-se que o gabinete Viviani, quando arrebentou a guerra, tinha já 12 ministros e

cinco sub-secretarios d'Estado. O segundo gabinete Viviani tinha no emtanto quatorze ministros e só tres sub-secretarios d'Estado.

O gabinete Briand de 29 de Outubro de 1915 tinha 17 ministros, dos quaes cinco não tinham pastas, e 6 sub-secretarios d'Estado.

O gabinete Ribot, de 20 de Março de 1917, tinha 14 ministros e 11 sub-secretarios de Estado.

Quando o sr. Painlevé formou o seu ministerio, em 13 de Setembro de 1917, reuniu 19 ministros e 11 sub-secretarios d'Estado.

Foi o que teve maior numero de membros até então.

O grande ministerio Clemenceau contentou-se com 14 ministros e 10 sub-secretarios. Millerand, em 1919, formou um gabinete de 15 ministros e 12 sub-secretarios. Briand, em 1920, reduziu a 9 o numero dos sub-secretarios. Poincaré, em 1922, presidiu um ministerio de 14 ministros e 5 sub-secretarios. Supplémiu, em 1924, os sub-secretarios, o mesmo tendo feito o ephemero gabinete de François Marsal. O sr. Herriot, a 14 ministros, juntou 4 sub-secretarios. Voltando ao poder, em 1926, Poincaré supprimiu de novo os sub-secretarios; na modificação de 1928, restabeleceu 4 e ainda eram 4, com 14 ministros, no ultimo gabinete Briand.

Resultados obtidos pelo contacto das pedras preciosas com o radio

Alguns corindons (os corindons são depois do brilhante as pedras mais duras, a saphira é da familia dos

corindons) foram postos durante algumas semanas em contacto com o radio. Uma dessas pedras, do tom de borra de vinho, com a acção do radio transformou-se n'um rubi. Tinha sido essa pedra avaliada em 2 francos e 50 antes do contacto com o radio, sendo depois avaliada em 800 francos o quilate.

Quanto ás outras pedras submetidas ao radio, modificaram-se da seguinte maneira: o corindon vermelho tornou-se violeta, o violeta tornou-se azul (saphira), o azul tornou-se amarello (topazio).

São muito curiosas essas transformações de corindons: cor de vinho em rubis, das saphiras em topazios e dos corindons vermelhos em ametistas. Dizem que esses rubis assim fabricados são exactamente eguaes aos verdadeiros.

Mas os tons das pedras artificiaes não soffrem, por assim dizer, mudança alguma sob a influencia desses raios: a saphira verdadeira muda de cor, a artificial não muda. Mas o rubi verdadeiro soffre apenas uma leve mudança na cor, emquanto que o topazio claro torna-se cor de laranja. As imitações das pedras

SO' ACCEITEM A LEGITIMA CRUZWALDINA

o mais desinfectante
o mais economico
o mais efficaz

de todos os desinfectantes domesticos.

A' VENDA EM TODA A PARTE

Distribuidores Geraes:

Castro Lopes & Tebyriçá

RIO DE JANEIRO — S. PAULO

preciosas em crystal são emquanto que as pedras
atravessadas pelos raios X verdadeiras são refractarias.

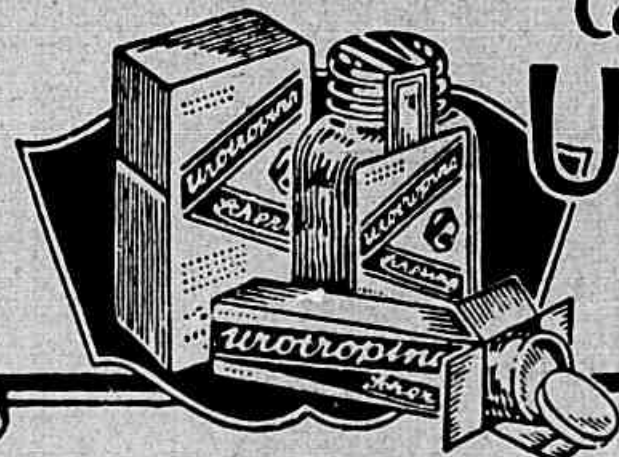
Si não é Schering, não é Urotropina



O distinctivo
de qualidade



As creanças estão sempre expostas a indigestões e infecções por comerem gulodices e fructas verdes. É, por isso, da maxima importancia dispôr de um desinfectante efficaz e, ao mesmo tempo, tão inoffensivo que possa ser applicado sem receio ás creanças mais delicadas. O desinfectante interno que reúne esses requisitos, que combate os catarrhos intestinaes e desinfecta de maneira incomparavel rins, bexiga e vias biliares, é a Urotropina Schering. Previna-se contra as imitações de qualidade duvidosa gravando bem na memoria a embalagem original e peça sempre:



Comprimidos Schering de
UROTROPINA

Tubos de 20 e frascos de 50 comprimidos.

SYPHILIS
LUETYL
SUPER-DEPURATIVO



L'ORIGAN

DE

COTY

*O maior triumpho de perfumaria em todos
os tempos... a marca de fama universal...
as credenciaes de Coty.*

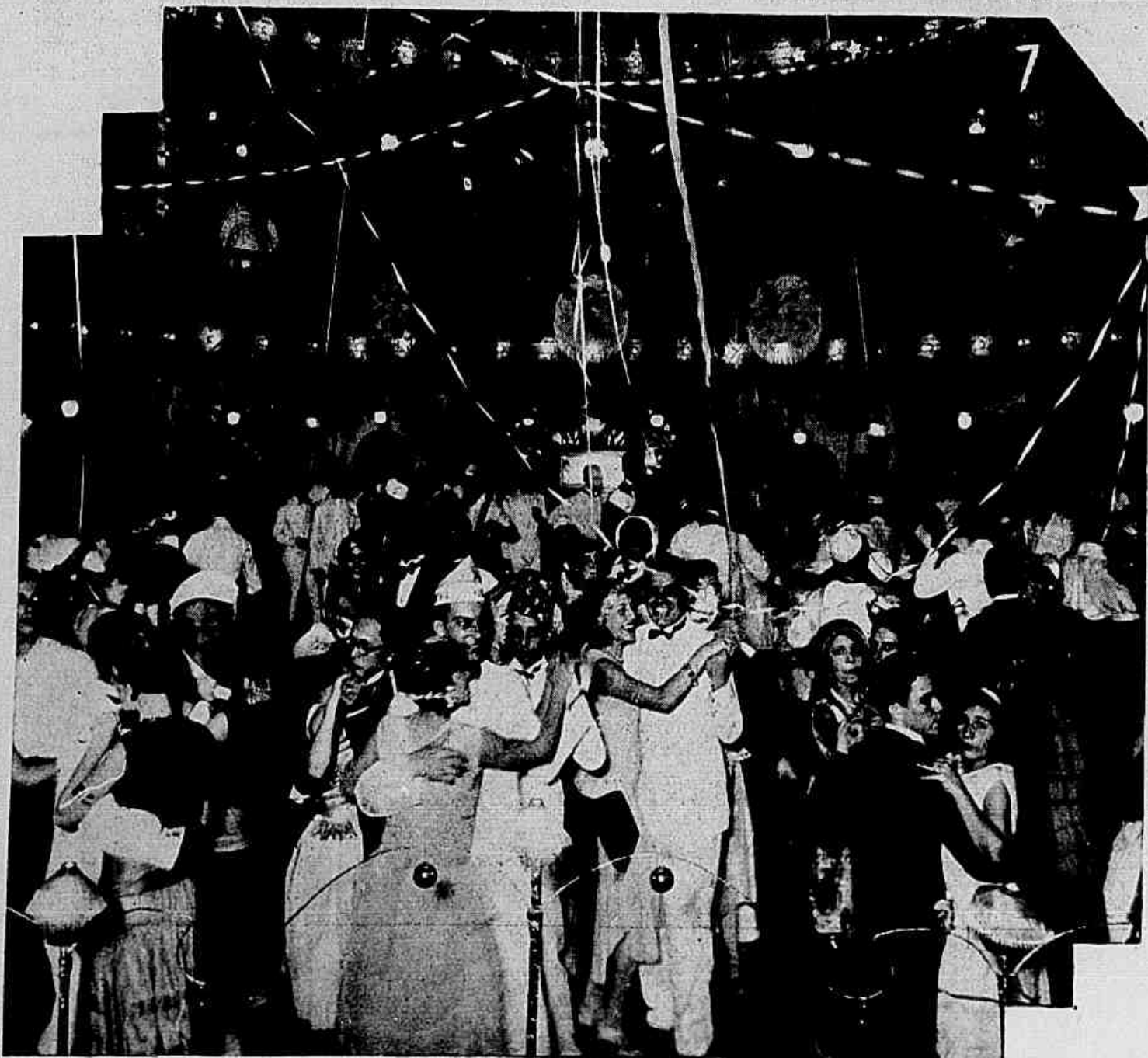
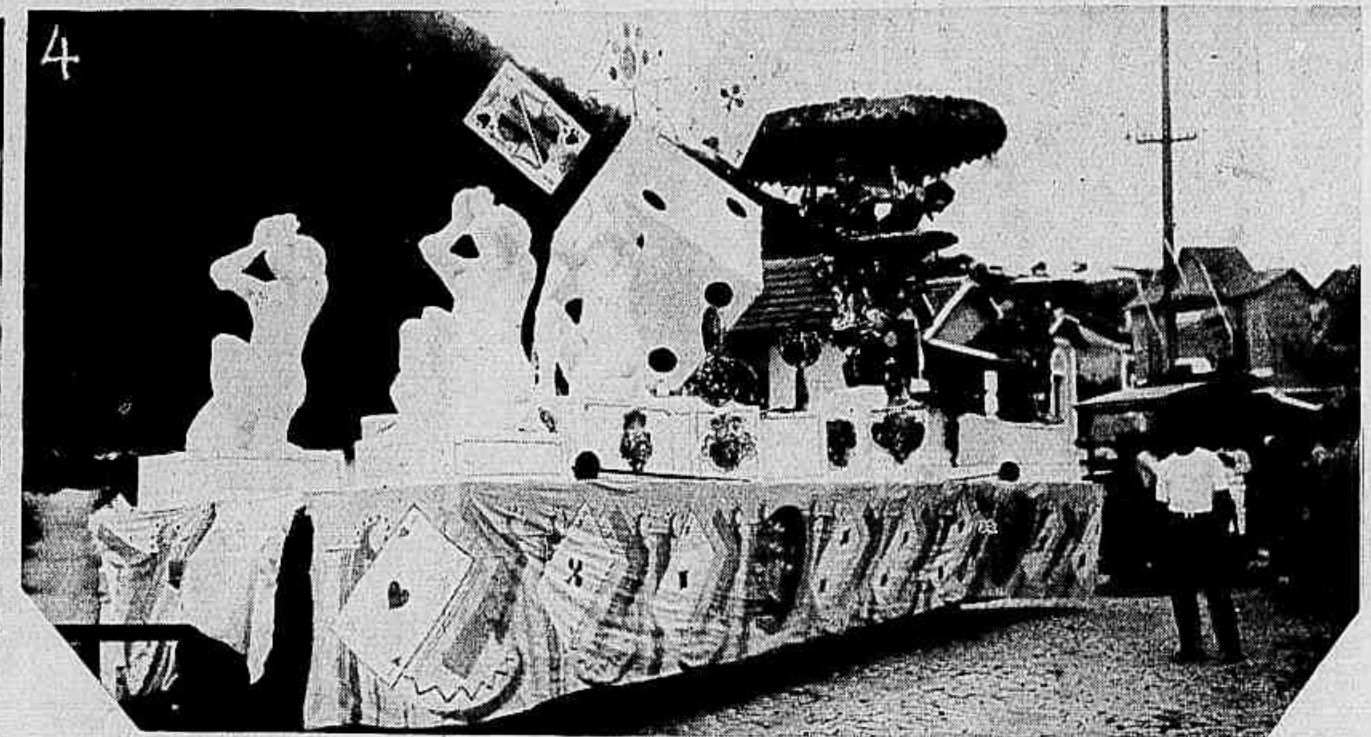
*Os preparados a L'Origan de Coty são
presentes de indiscutivel qualidade e de
alto poder de agrado.*

AGENCIA GERAL COTY NO BRASIL
19, RUA RIACHUELO — RIO DE JANEIRO





O CARNAVAL EM NITHERÓY

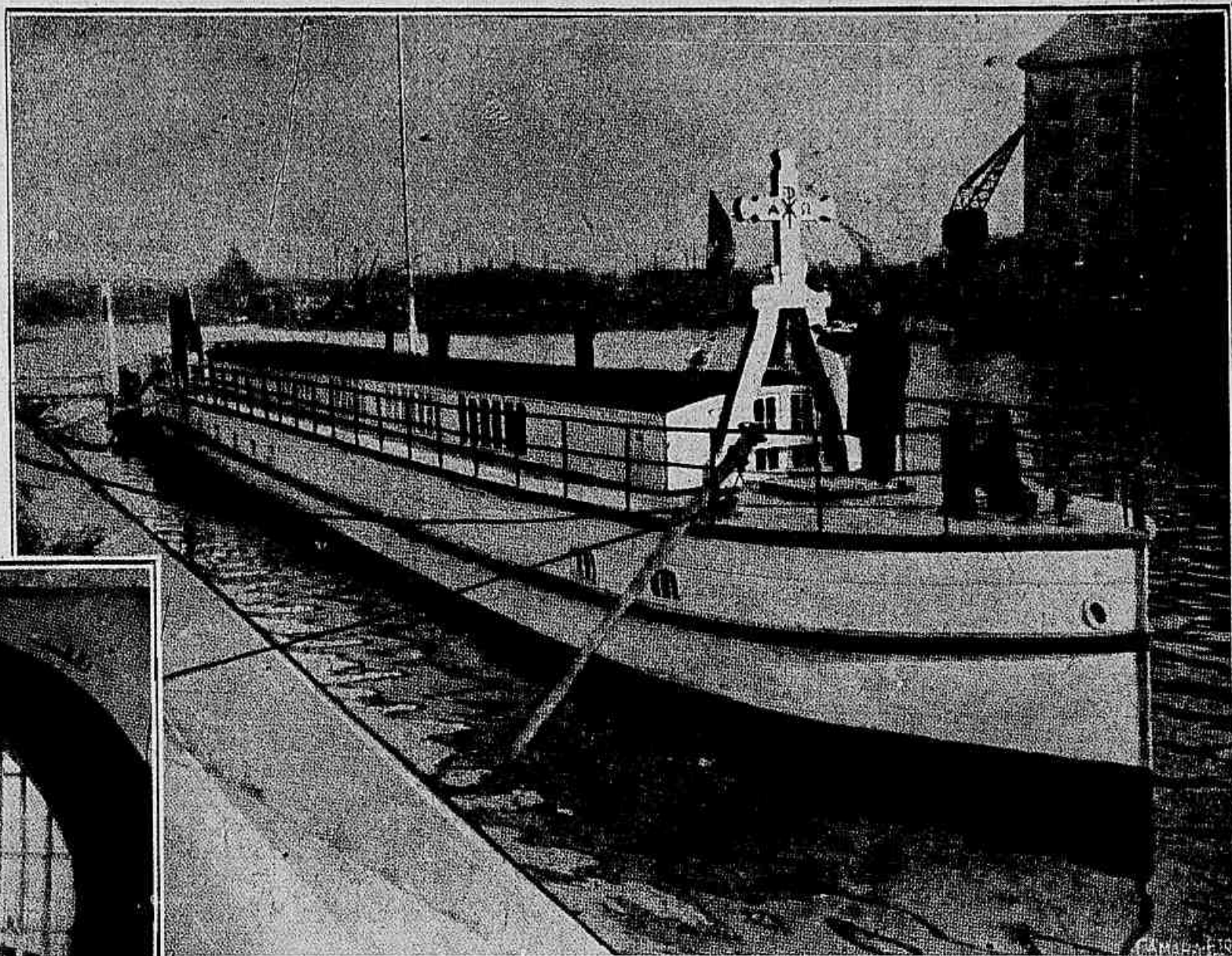


1 e 4 — Dois carres do prestito dos Heróes Brasileiros. 2, 3, 5 e 8 — Quatro flagrantes tirados na linda matinée infantil do Club Central. 6 e 7 — Duas visões do baile realizado no Theatro Municipal da risonha capital fluminense.

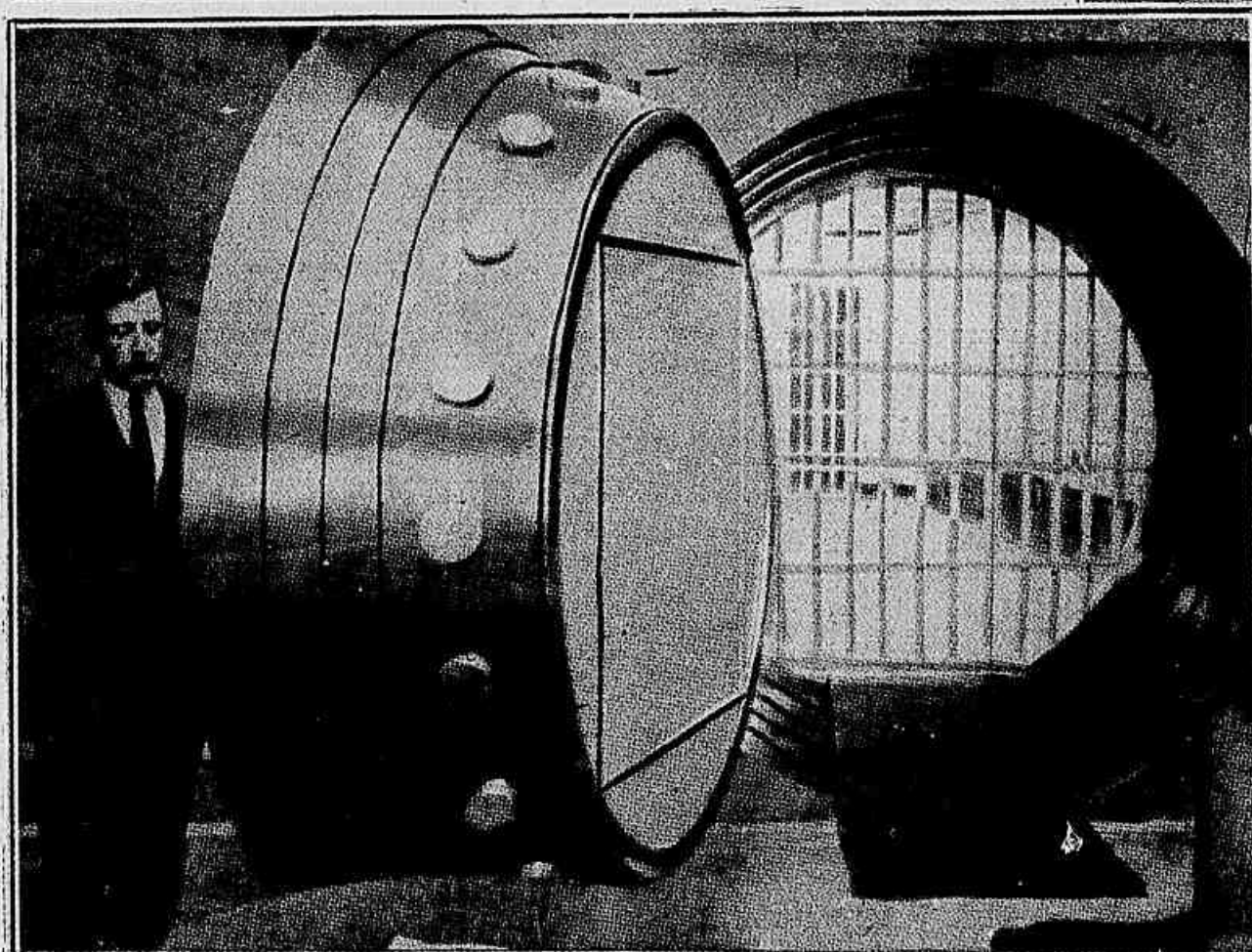
O QUE VAE PELO MUNDO



Yehudi Menuhin, o Paganini yan-kee, a prodigiosa criança de doze annos que domina o violino apon-to de interpretar de modo irre-prehensivel o concerto de Brahms, considerado como uma das obras de maior difficuldade tech-nica na litteratura violinistica.



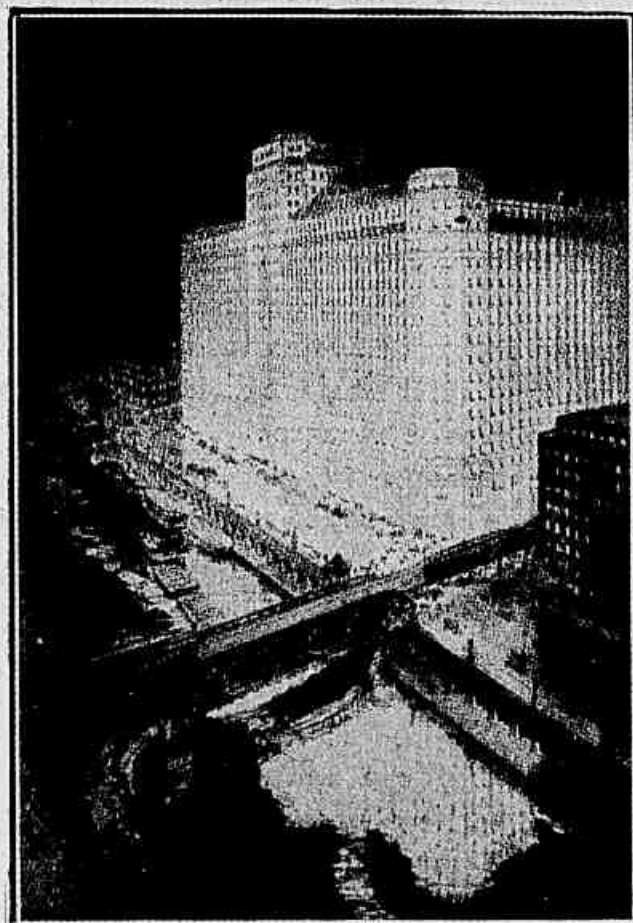
Uma das pequenas curiosidades de Berlim é essa original barca branca que des-liza diariamente, rio abaixo, e sobre cuja coberta silenciosa, dominada por um campanario, um homem, severamente vestido, faz soar de vez em quando um estridente sino que pende de uma cruz de madeira. E' uma igreja fluctuante e o homem do sino o clérigo, cuja missão é proporcionar á numerosa população de pescadores do Spree, que vive longe das igrejas de terra firme, logar para o culto; casamentos e baptizados. Existe ha 25 annos.



O Banco Van der Veydt, desejoso de offerecer garantias maximas á segurança das riquezas, collocou á entrada dos subterraneos, onde se guardam fortunas, uma formidavel porta de aço parecida com a que se empregava nos tristemente celebres canhões *Bertha* usados pelos allemães no bombardeio de Paris. Essa porta é á prova de explosivos e perfurações, e pesa nada menos de 35 toneladas, sendo impossivel fazel-a gyrrar nos gonzos sem conhecer o segredo.



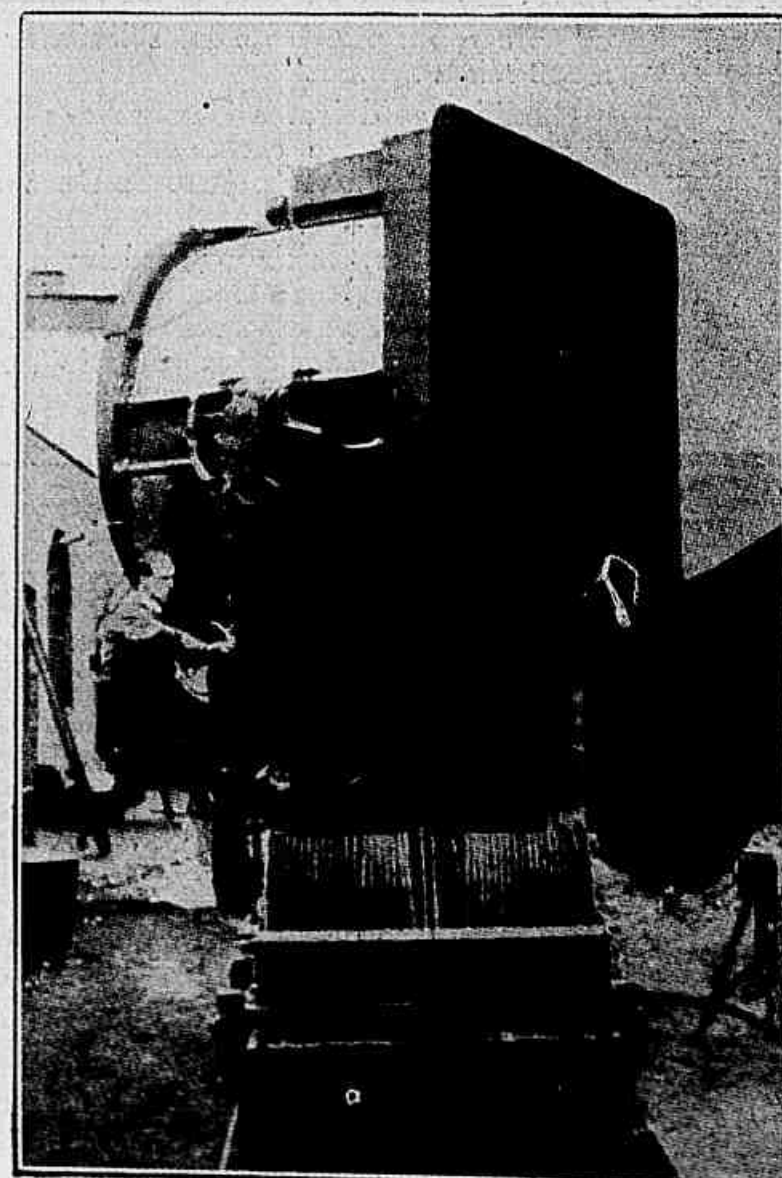
Nem todos os fugitivos da Rus-sia sovietica em Paris e Berlim levam vida precaria. Embora não numerosos, são bastantes os aristocratas e altas personagens da anti-ga côrte czarista que passam boa vida na Villa Luzi, na capital do Reich, e que se reúnem de vez em quando em banquetes. Na gravura vê-se o principe Gabriel — ultimo dos Romanov, sobrinho do czar — e sua esposa, mme. Be-laiev e mme. Gerdes, da aristocracia de S. Petersburgo, que presidiam ao banquete russo de Anno Novo.



Está marcada para 1.º de Maio proximo a inauguração do chamado *Palacio do Com-mercio*, que se está construindo ha annos em Chicago. Nos 25 andares se accommodarão os escriptorios commerciaes (importação e exportação) das principaes firmas de Chica-go. Calcula-se que trabatharão na ianmensa colmeia humana uns 15 mil empregados.



Levantar um peso de 26 kilos apenas com a força das palpebras é um esforço extraordinario que exige uma resistencia quasi sobrehumana ao soffrimento phy-sico. Eis uma curiosa photographia desse *tour de force* quasi incrivel, realizado por um indio numa sala de espectaculos de Berlim.



As officinas do aerodromo de Croydon (Londres) acabam de installar nessa magnifica estação de aterrisagem o projector mais poderoso do mundo. Tem, de fac-to, tres metros de altura e dois e meio de diametro. O facho lu-minoso terá um alcance de varios kilometros, sommando as lampa-das uma potencia de 500 mil ve-las. Não obstante o enorme vo-lume, pôde ser manejado por um só individuo e voltado para todos as direcções.



Na serra de Monchique, no Algarve, a pequena distancia de Faro, apinhavam-se as casas de um povoado: S. Bartholomeu de Messines, como que em echo ao nome siciliano de Messina.

Ahi, a 8 de Março de 1830, nasceu João de Deus. Estudemol-o um pouco, mercê de muitos, a proposito de centenario ou remocao fugaz de passado.

Em 1854 levaram Garrett a cova, descido n'ella metade do romantismo portuguez. Herculano entrara em vida eremítica, aguardando morte ás portas do silencio. Dos vultos litterarios magno superstitie era Antonio Feliciano de Castilho, supervacaneos os esforços de quantos desejavam libertar-se da sua dictadura espiritual, admiravel aliás, conquistada á luz de trabalho em trevas de cegueira.

Não faz muito cutorgaram em França o principado da presa a Mallarmé e a Dierx. Pastante depois no Brasil o conferiram a Bilac e Alberto de Oliveira.

Precedera França e Brasil a gente litteraria da revista lusitana *O Trovador*, elegendo Castilho rei absoluto da poesia portugueza.

Lêas eram deitadas antes de mais aos carmes castilianos dos *Ciúmes do Bardo* e de *A Noite no Castello*, essa a inspirar em musica o nosso Carlos Gomes.

Vocavam depois epicinios aos versos da *Lua de Londres*, gemidos na saudade por João de Lemos; ás semi-endeckas de Soares de Passos; aos pezares de Thomas Ribeiro nos lamentos de *A Judia*. Essas poesias, esses poetas se não contentaram com a popularidade na mãe-patria. Vieram alem-mar, ao Brasil, recolher os applausos do paiz por seculos colonia de duas dynastias lusas, a de D. Manoel o Venturoso, a de D. João VI o Desventuroso.

Após longo reinado litterario Castilho soffreu combate. Opposições são doenças de accommittida a todo o poder; minam-lhe organismo e só se contentam com a morte. Quasi sempre resultam obra de moços; tendo estes a ganhar se os velhos já não querem perder.

Surgio o protesto contra Castilho, em Coimbra, onde a velhice sem termo da Universidade renova em successivas juvenidades esperanças de Portugal.

Toda a opposição precisa de razões ou, á mingua d'esses, de pretexto. Encontrou-o a releda coimbrã. Pinheiro Chagas publicou o *Poema da Mocidade*.

Os moços tem sempre preas, escriptos ou não, d'alenta nos prês ou fechados no coração.

A obra de Pinheiro Chagas, como tantas outras obras, parecia destinada ao infundavel rôl das cousas esquecidas. Trazia, porém, uma carta de Castilho, de apparente endereço ao editor do livro, Antonio Maria Pereira.

Num ninho fechado de maribondos apenas ha zumbir na entrada. Fure-o porém de leve qualquer vara... A missiva de Castilho foi vara. Os maribondos sentiram na carta ao editor Pereira ferrão a Theophilo Braga, autor de dois livros recentes, *Visão dos Tempos* e *Tempestades Senoras*.

Assanharam-se os inimigos da dictadura de Castilho, contumelias vôaram contra elle em dezenas de folhetos. O primeiro d'elles, subscripto por Anthero do Quental, com o titulo *Bom Senso e Bom Gosto* abriu combate na questão coimbrã.

Castilho escrevendo a Camillo dizia-lhe, no confessar das cartas, "vai pelo nosso beco litterario uma bulha su'a". Não se contentando com a qualificação accrescentou: "os fadistas de Coimbra declararam-se rasgadamente (deixe ir a expressão da moda) contra o senso commum, a civilidade e todas as boas praxes".

Desejava Castilho que não se diffundisse a peste exhalada "principalmente do pantano das rãs comibricences", "a mais que proterva escola dos disparates". Para tanto quem superaria Camillo?

Acudio este, como de habito entre escarneo e fel. No seu sentir sobretudo Theophilo Braga "merecia levar pelos testos vasio com a marreta de ferro" posta por Castilho "ao canto da casa para as grandes occasiões." Quem n'esse principio de lacerar deixa de conhecer garras de Camillo?

A questão coimbrã rendeu. O capital da discussão teve logo grandes juros nos desaforos, Castilho, para estrêa de epithes malscantes, alcunhando Anthero de "Panthero do Quintal".

N'esse tempo de sangue na guelra

JOÃO DE DEUS

por Esdragnolle Doria

apparecia um poeta de quasi sempre pacifico lyrismo a mirar-se em singeleza, convisinha ás vezes da musa popular, não raro cheia de admiraveis rasgos de poesia.

O poeta era João de Deus, academico e por fim graduado em direito por "Coimbra A Doutora". Elle proprio se julgava: "poeta inculto".

Esponaneo, popular" asseverando a Batalha Reis "quanto a leituras não passo da *Marília de Dirceu* e do *Diario de Noticias*".

Vieira de Castro, o orador conhecido em Portugal e no Brasil, um levando-o á fama, o outro conduzindo-o a carcere e degredo, disse um dia a Camillo:

"Se visses João de Deus, amaval-o; se o ouvisses, adoraval-o".

Conheceu-o Camillo, vale a pena dizer como, na agua-forte do seu estylo:

"Elle tinha sahido da urna de um circulo do Algarve. Sahira do mesmo ventre que gerára o sr. José de Moraes — ventre da Carta, laxo, descahido, pilharengo, distendido pela abundancia dos partes. Visto das galerias, não me pareceu mais poeta que o sr. Arrobas. Estava sentado com as coxas horizontaes, o tronco perpendicular e as pernas verticaes, com os pés em baixo e a cabeça em cima: tal qual como o sr. Arrobas, como o sr. Thiers e como Washington. Tinha entre mãos um papel impresso, que lhe entregára um sujeito de calções, trado como os criados nos dramas, que entram com uma salva de lata e dizem: "Uma carta da senhora marquezia para o senhor conde". O papel que João de Deus lia poderia ser a edição folio dos *Chaliments*, se não fosse o *Diario das Camaras* — especie de bibliotheca economica do corpo legislativo e dos salchicheiros a 250 réis a arroba".

Camillo, ao deixar a Camara dos Deputados por t. gueza, exclamou: "sahi pois de S. Bento sem ver o João de Deus de Vieira de Castro".

D'ahi a dias, Luciano Cordeiro apresentou João de Deus a Camillo no Passeio do Rocio. "Não nie pareceu ainda então o poeta um homem extraordinario", registista Camillo, o qual esperava que, na

attitude dos inspirados, lhe "declamasse um improviso acerca do Neptuno do lago, que parece estar procurando com o tridente no fundo de sua tina os miolos da camara municipal".

Passados annos, tornei a vel-o na rua da Prata. Já não era deputado, nem tinha posição. Era poeta, poeta somente; o primeiro d'esta geração, em que ha segundos excellentes — a mais distincta vocação lyrica de Portugal, o herdeiro do melhor ouro de Bernardim Ribeiro e Camões".

Duas cousas sempre foi João de Deus: poeta e pobre. Pouco antes d'elle morrer, encontrou-o na rua Silva Pinto para lhe ouvir triste confissão, de fecho talvez



João de Deus.

a dias de amargor: "estou velho, pobre e doente, não ha nada mais ridiculo".

Antes de sumir-se, porém, conheceu duas grandes alegrias da vida: a de ser bom, a de ser amado pelos bons.

Na faina de justo, João de Deus voltou-se para o que pôde mais commover poetas: a criança. Dirigio-se á infancia para lhe ser util, querendo ensinar-lhe a lêr, a decifrar na junção das lettras do alphabeto tudo quanto se contem no livro da existencia, de folhas tão desiguas e mal aparadas.

João de Deus ensaiou e propagou a *Cartilha Maternal*. Por ella muito gente,

pequena ou grande, aprendeu a soletrar e lêr, em Portugal e no Brasil.

Ajuntou-se João de Deus ao grupo dos portuguezes illustres mais em contacto comnosco: Herculano sublimando Gonçalves Dias; Castilho Antonio, aqui escrevendo a celebre *Epistola á Imperatriz*, solicitando graça para um compatriota; Castilho José Feliciano, lembrado pela conquista da lei do Ventre Livre e pela luta contra as conquistas de José de Alencar; Pinheiro Chagas commovendo platêas nossas, com *A Morgadinha de Val Flor* e leitoras tambem nossas com *Tristeza á Beira Mar*.

Poeta, João de Deus vibrou na lyra cordas diversas: uma vez a do lyrismo, outra a da elegia, mais outra a da satyra, ainda outra, a do erotismo, quanto a essa corda de lyra declarado "o mais innocente dos poetas portuguezes". As figuras femininas da seus versos, ha pouco identificadas por Julio Dantas, "passam astralisadas, nimbadas de graça e de pureza".

Mystico tambem foi João de Deus, na orbita das tres grandezas a elle attribuidas por Fialho: a intellectual, synthetizada na *Cartilha*; a affectiva em quinze ou vinte composições admiraveis; a moral pela qual respondeu a vida simples e digna do poeta.

Foi este "João verdadeiramente de Deus" na phrase de Sergio de Castro, como santo portuguez, antes João do Diabo, elle por vida desregrada. Silva Pinto visitava João de Deus, já velho e abatido. Conversavam; interrompeu-os algue da familia para pedir dinheiro, despeza caseira. Vagamente João de Deus olhou uma das mezas da sala.

— Dinheiro? Deve estar alli.
— Não está.
— Pois já esteve, levaram-o.
— Mas...
— Mas se algue o levou é porque precisou d'elle.

E voltando-se para Silva Pinto:
— Ia você dizendo?

Explica-se assim porque literato francez, n'um banquete parisiense, saudou Eugenio de Castro dizendo "em nome do Padre, Camões; em nome do Filho, Garrett; em nome do Espirito Santo, João de Deus".

A *Cartilha Maternal*, declarada em 1898 methodo de leitura nacional pelo parlamento portuguez, como toda a cousa util, trouxe ao autor elogios e dissabores, inconciliaveis mel e vinagre.

A mocidade das escolas deu apothose a João de Deus, pouco antes de sua morte, pondo em relevo o que o amargo Fialho lhe reconhecia: "a isenção dos grandezas, o desprezo do dinheiro, e a nivelção de todos perante a confiança e bondade do seu trato".

Tudo isso leva a Deus e, tratando da Virgem, disse o poeta em seara mystica na *Campo de Flores*: "As mulheres têm naturalmente pela maternidade divina uma sympathia geral e profunda. E até nos homens ha quem lhe consagre essa especie de predilecção religiosa. Tive um companheiro em Coimbra, medico, (Albino Vaz das Neves), do partido de Mogadouro actualmente, que nos pedia á mesa, em se tratando de fé: digam mal do que quizerem, mas não digam mal de Nossa Senhora!"

A 11 de Janeiro de 1896, a essencia de João de Deus se restituia a Creador. Perto do corpo exanime soluçava um padre, irmão do morto. Fiado na alma immortal, o poeta então passado a cadaver lançou um dia ao céu, diante dos homens, o grito supremo de sua esperanza. "Não se é só pó no fim de tanta magua"

Esdragnolle Doria



A casa onde nasceu João de Deus, em S. Bartholomeu de Messines.

No Reinado de Momo



1 — O "enterro" da comissão julgadora dos pres-
titos de terça-feira de car-
naval. 2 — Grupo da Onda,
do Praia Club. 3 — Grupo
dos Lindos, do Club Interna-
cional de Regatas. Comple-
tam a pagina varios aspec-
tos tirados durante o curso
do Carnaval.

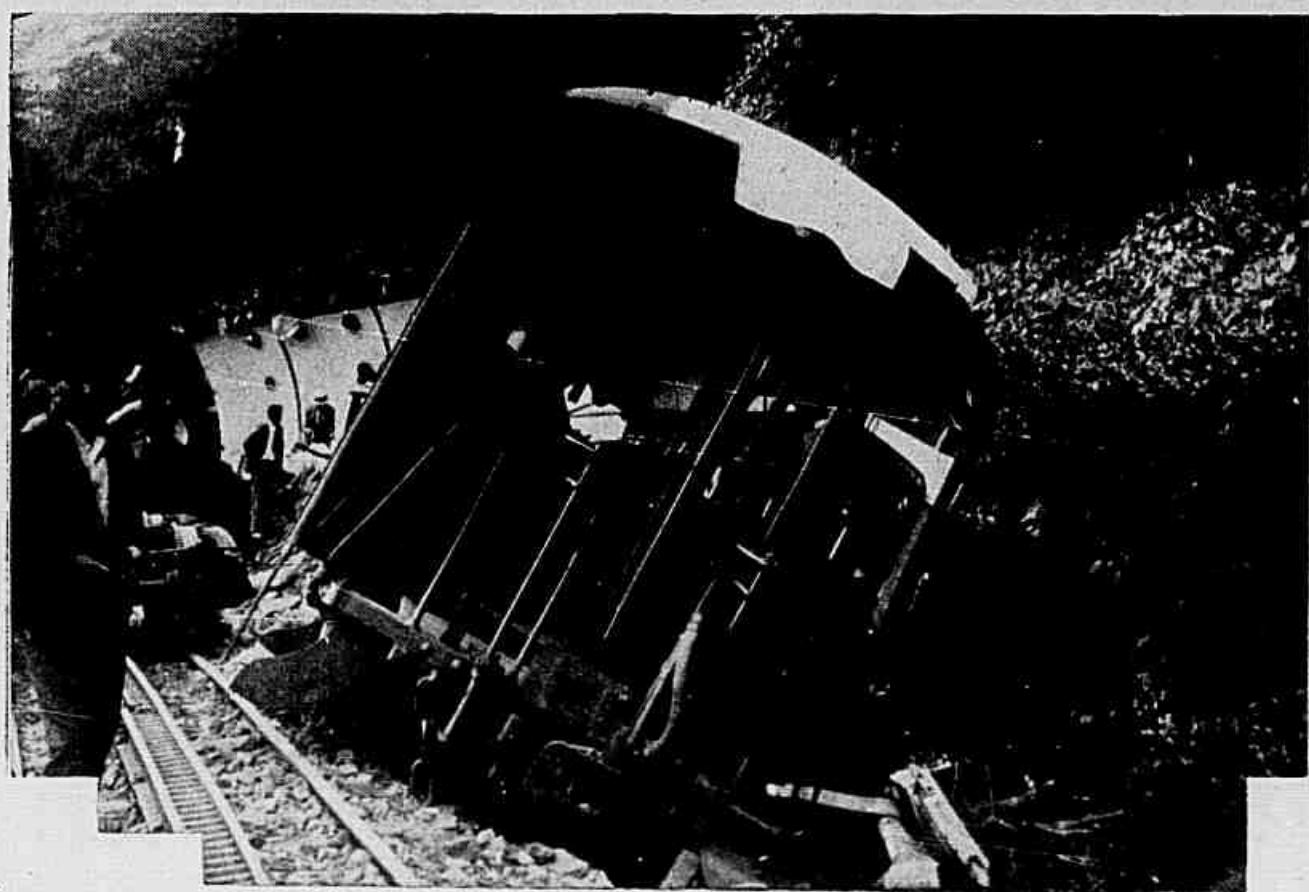
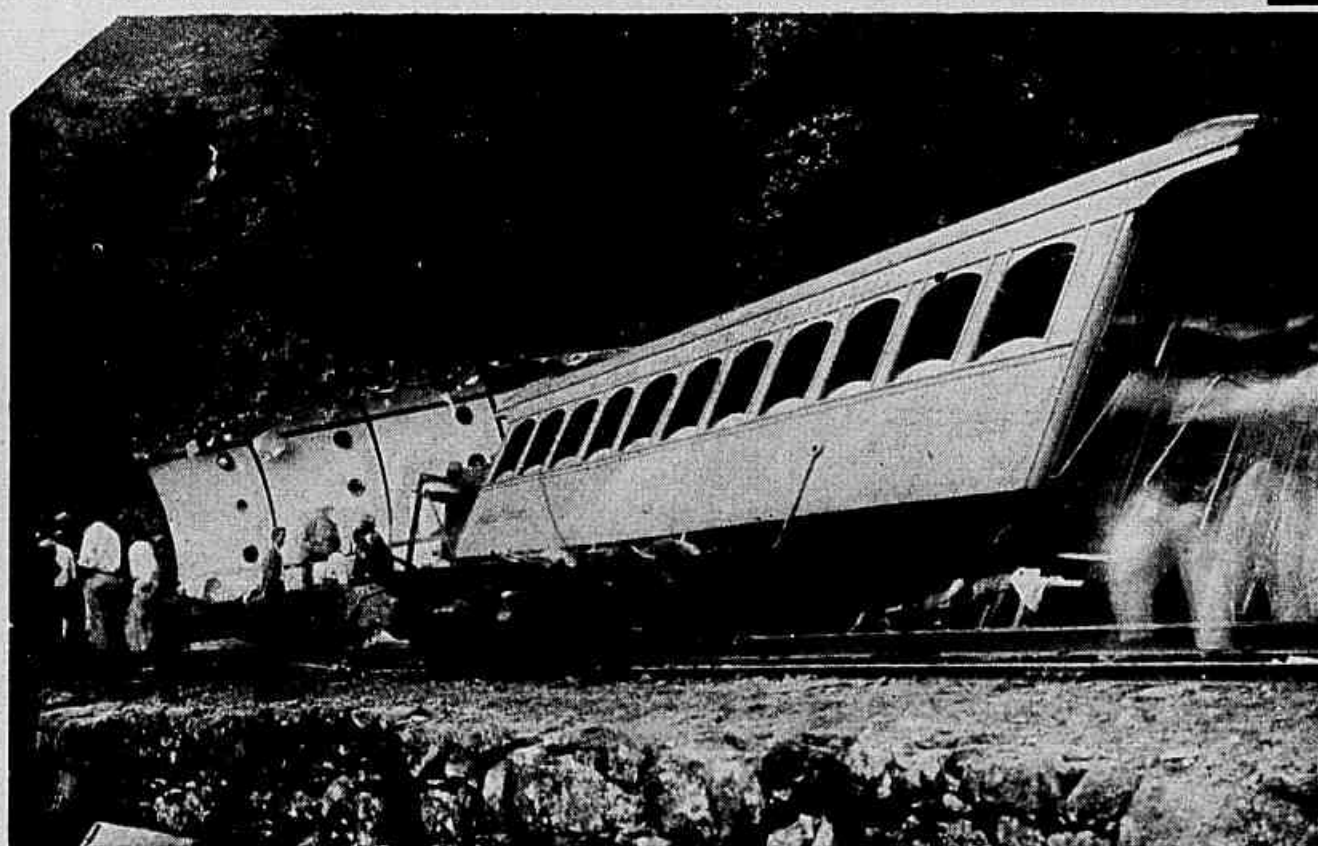
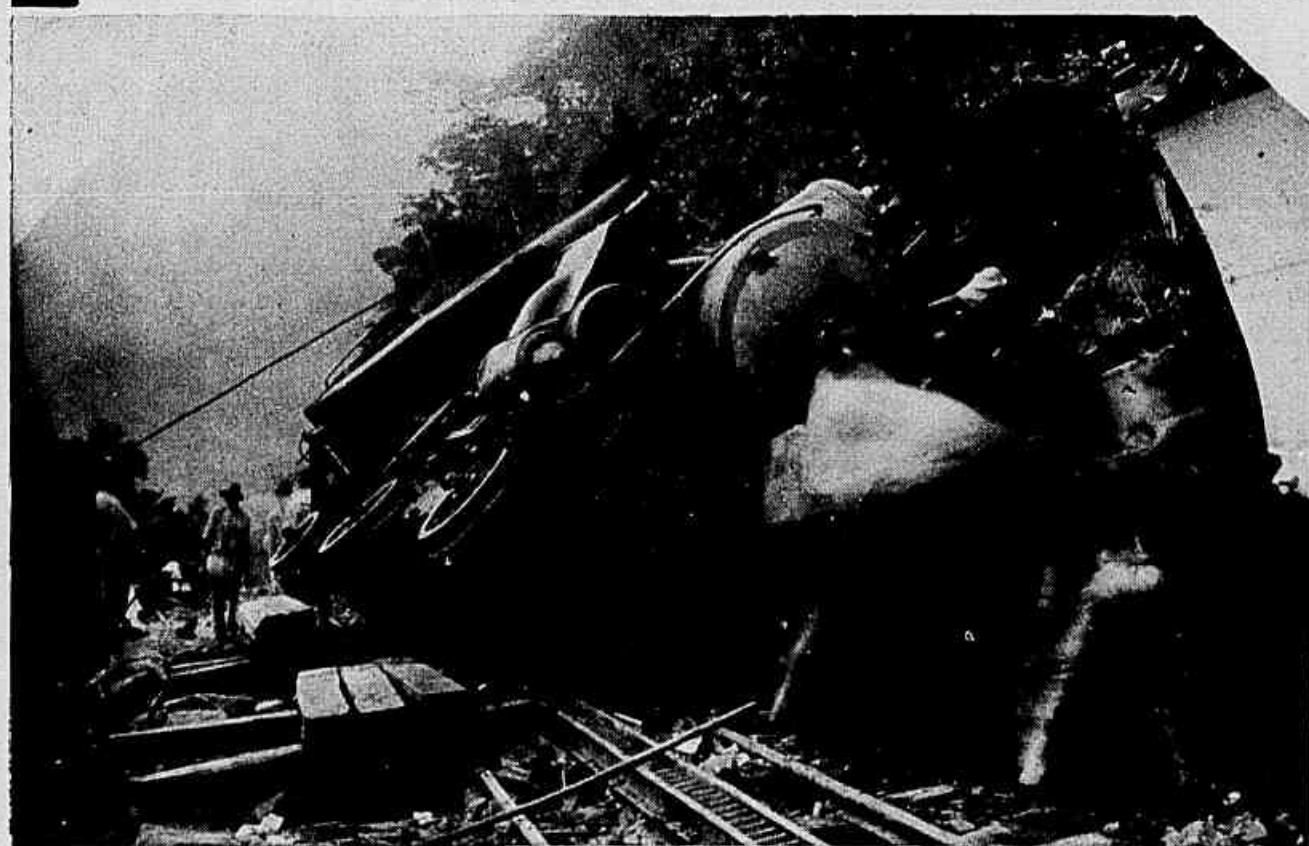
O SINISTRO DA SERRA DOS ORGÃOS



O desastre ferroviário da Serra dos Orgãos, que teve por teatro os arredores da cidade de Therezopolis — entre o Soberbo e o Dedo de Deus — foi um acontecimento de dolorosas consequências e capaz de pôr em cheque a previdência da administração. De facto, ha muito que se clama contra a imprestabilidade do material rodante da malsinada via-ferrea; e se outras fossem as suas condições, não seria necessario que ora lamentássemos as oito vidas que se perderam e as quatro dezenas de feridos que o desastre occasionou.



Visões trágicas do desastre verificado no trem de passeio que ao descer de Therezopolis, no domingo, se precipitou serra-abaixo, mercê da falta de freios, perdendo os trilhos e tombando. Na pagina anterior vêem-se a locomotiva 22 e os carros 30 e 31 tombados, de encontro á pedreira existente no local e um aspecto tirado no teatro da catastrophe. Nesta página, ao alto, uma visão completa do local do sinistro, na Serra dos Orgãos e, em baixo, quatro aspectos da catastrophe. Os mortos foram os seguintes: as meninas Vera e Aida Bastos; o machinista Manoel Virginio, os srs. Guilherme Rodrigues, Aguinaldo Bastos e Egydio Souza; o *foot-baller* Jorge Py, do Fluminense F. C., e Francisco Santoro, vendedor da "Revista da Semana" nos trens da Therezopolis.





ANNIVERSARIOS

No dia 15 — as sras. Maria Luiza Fleiuss e Cecilia Braconnot Lage; as senhorinhas Maria Luiza da Costa Guimarães, Alexandrina de Oliveira Menezes, Elza Kahl, Nair Deschamps Cavalcanti, Selomita Unzer, Stella de Oliveira, Antonia Renault e Daisy Rudge.

Os eminentes srs. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, e Julio Prestes, presidente do Estado de São Paulo, vêm passar neste dia a sua data natalicia.

No dia 16 — as senhoras Paulo Beltrão e Herminia Mascarini; as senhorinhas Beatriz Portella e Luciola do Rêgo Cabral; o dr. Carlos Ribas de Mello Leitão.

No dia 17 — as sras. Adelaide da Nobrega, Ormy Luiz Wellisch, Quinota Jannuzzi e Hortensia Martins Costa; as senhorinhas Helena Isaura Padua e Honorina Salvador Valladão; o sr. Francisco Solano da Cunha; o professor e philologo dr. Mario Barreto.

No dia 18 — as sras. Guiomar Mayrink Lessa, Arthur Lemos, Alice van Erven de Mello Machado; as senhorinhas Edith Eulalia de Campos e Carmen Fonseca da Cunha; o sr. José Armando Lins de Azevedo.

No dia 19 — as senhoras Francisca Marinho e Anna da Costa Albuquerque; a senhorinha Darcylla Rodolpho Pereira; os dres. Bartholomeu Portella e Luiz de Gusmão; o commandante Carlos Midosi; o nosso confrade José de Diniz, irmão dos nossos companheiros Diniz Junior e Marquez de Diniz.

No dia 20 — as sras. Olga Corte Real Paranhos, marechala Argollo, Zita Vianna de Sá Pereira e Lina Príncipe da Silva; as senhorinhas Sylvia Nunes e Noemia Pinheiro de Carvalho; os dres. João Rego de Faria, Dionisio de Castro Quequeira, Silva Pereira e Mello Mattos, juiz de Menores.

No dia 21 — as sras. Orsina de Moraes Plastino, Maria Paula Magalhães, Macedo de Araujo, Annita Peçanha, Lacinia Alvim Schmidt; as senhorinhas Olivia Roxo, Maria Tancredo Burlamaqui, Belkiss Darcy, Iolanda Guedes Eiras, Celina Kahl e Hilda Barbosa; o senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa; o commandante Elieser Tavares, o nosso confrade Barros Vidal, de A Patria; o marechal Caetano de Faria.

NOIVADOS

— a senhorinha Laura Caruso e o sr. Alberto Pinto da Fonseca;

— a senhorinha Allahdyr Lemos e o sr. Carlos Antunes de Freitas;

— a sra. Mariah Caldas Vianna Pereira da Cunha e o jornalista Luiz Vianna;

— a senhorinha Maria Lopes e o sr. Mario Saint Martin;

— a senhorinha Maria Izabel de Oliveira e o dr. Floriano Daltro Ramos.

CASAMENTOS

— a senhorinha Elisa Carneiro Monteiro e o sr. José Vicente Sottile;

— a senhorinha Elisa Candida Botelho e o dr. Alberto Jackson Byington Junior;

— a senhorinha Elza Backes e o sr. Manoel Silva;

— a senhorinha Isaltina Freitas e o sr. Annibal Augusto de Mello;

— a senhorinha Dinah Lemos e o dr. Virginio Santa Rosa;

— a senhorinha Consuelo Tobias Rodrigues e o sr. Jayme de Figueiredo;

— a senhorinha Beatriz de Souza Gomes e o dr. Deolindo Nunes do Couto;

A RAINHA DAS NORMALISTAS



Uma nova Rainha. Esta agora é das Normalistas, e alcançou o 1º lugar no concurso promovido pelos nossos collegas do CORREIO DO BRASIL. É a senhorinha Graziella Caselli, que inicia esse reinado de graça, intelligencia, distincção. A festa de sua coroação será realizada, no proximo dia 29 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, e será um acontecimento de alto destaque social.

DIPLOMATAS

— Foi notavel de brilho e elegancia a recepção que o ministro da Tchecoslovaquia e a gentil senhora Vanicek offereceram ás suas finas relações no palacete da Legação no Flamengo, sabbado ultimo, afim de commemorar o 80º anniversario do presidente Masaryk.

Os acolhedores salões da Legação estiveram por muitas horas brilhantes e repletos de uma sociedade distinctissima.

OS QUE VIAJAM

Pelo Itanagé, chegou de Aracajú o dr. Gildo Amado, representante eleito de Sergipe na Camara Federal.

Acha-se no Rio, chegado pelo Pará, o commandante Magalhães de Almeida, ex-presidente do Maranhão.

Regressou de sua viagem ao Rio Grande do Sul o scintillante poeta Oswaldo Orico.

Está sendo esperado nesta capital, procedente do Ceará, o dr. Thomaz Accioly, professor de Direito naquelle Estado.

Partirá para a Europa o dr. Ruben Moitinho, professor, nosso collega de imprensa, engenheiro-fiscal das forças hydraulicas e electricas no E. do Rio de Janeiro, que vae tomar parte, como representante do Club de Engenharia, na II Conferencia Mundial de Força, a reunir-se em Berlim.

VERANISTAS

Emquanto o Rio nestes dias de terrivel canicula fica inteiramente despovoado, enchem-se de gente elegante as estações de veraneo.

Todas ellas, sem excepção, estão muito concorridas, animadas e festivas. Os dias se succedem radiosos, frescos, claros, azues, proporcionando desta forma aos veranistas muitos passeios.

Em Petropolis, organizam-se sempre as mais lindas festas; em Caxambú horas de dansa; em S. Lourenço, Cambuquira, Theresopolis, Friburgo e outras, passeios, pic-nics, as mais agradaveis partidas.

A semana que findou subiram e desceram:

Para Poços de Caldas: — o deputado Ildelfonso de Brito, o dr. Antonio Ramos de Carvalho.

Para Friburgo: — o commandante Alcino da Fonseca e senhora.

Para Cambuquira: — acompanhado de sua esposa e filhas, senhorinhas Maria Laura e Adelaide, o nosso companheiro dr. Randolpho Chagas.

Para Caxambú: — o dr. Alvaro Neves.

Para Petropolis: — a viuva Maria da Gloria Ferreira de Mesquita.

De Friburgo: — o major Antero Leal, as senhorinhas Azalea Jauffret Leal, Maria da Graça de Diniz, Azalina Jauffret.



A illustre senhora Nair de Tefé Hermes da Fonseca, com os seus cães São Bernardo — "Fox", á esquerda, e "Jéff" á direita do leitor — respectivamente Grande Premio de Honra, Criação Nacional, e primeiro premio da Classe de Guarda e Utilidade, na 1.ª Exposição Canina do Estado do Rio em Petropolis, no Palacio de Crystal, promovida pelo Brasil Kennel Club.

fret Leal e Lygia Loti; senhora Raul Goulart.

De Cambuquira: — o dr. Ferreira Pontes.

De Theresopolis: — a senhorinha Eulina Ferreira da Silva.

EM PETROPOLIS

Ecos do Carnaval

Os bailes de segunda-feira nos salões do Petropolitano Foot-Ball Club, assim como o de terça-feira do Club Petropolis, nos salões do Club Xadrez, foram duas reuniões de grande effeito de sumptuosidade, delirantes de encantamento e de luxo, salões repletos de uma sociedade escolhida que soube se divertir.

Agora, passado o Carnaval, periodo da loucura azul, porque é uma loucura linda e branda, e que Rei Momo impera em todas as almas, novamente os bons corações viram-se para os que soffrem e organizam festas para suavizar as suas dores e vestir-lhes os corpos maltrapilhos. Assim é que já duas festas estão em preparo e ambas duas dignas do maior acolhimento.

— Uma dellas é um lindo baile no Palacio Crystal, que pela organização promette alcançar grande exito.

Essa fina festa está sendo organizada pelo melhor elemento veranista e é em favôr da Associação Mantenedora do Recolhimento de Desvalidos.

— A outra, tambem muito linda e elegante, é em favôr das obras da Cathedral da formosa cidade. Os preparativos estão se resolvendo com o melhor dos exitos. A esplendida festa, que constará de um chá servido por senhorinhas da nossa melhor sociedade, em um bello parque que será feericamente illuminado, terá ainda attrahentes e originaes numeros de surpresas.

Tem sido enorme a procura de bilhetes para essa festa.

JANTARES DANTSANTES

O Club dos Bandeirantes vem realizando aos domingos uma deliciosa série de jantares dantsantes, que são lindamente concorridos. Domingo passado teve logar ali mais uma dessas reuniões, que foi assistida por pessoas de nossa alta sociedade, tendo-se dansado até altas horas da noite.

Tambem têm sido muito distinctos e elegantes os jantares dantsantes do Botafogo F. Club.

Ainda domingo os salões do aristocratico cercle estiveram repletos do que de mais fino possui seu quadro social; reinaram muita alegria, muita ordem e animação, e as dansas se prolongaram até bem tarde.

CARNET

Meu amigo:

Oh! Os grandes momentos!
Como são grandes os momentos da vida,
aquelles que definem as situações!
Momentos tragicos, momentos heroicos,
momentos em que desaparece o valor da propria vida!

É o momento supremo em que a alma, vibrante de emoção, se contorce nos paroxismos reaccionarios das grandes resoluções.
Todas as nossas capacidades, accumuladas numa existencia resignada e inerte, espoucam desenfreadas numa energia subita, cuja concepção provém duma força mysteriosa e occulta.

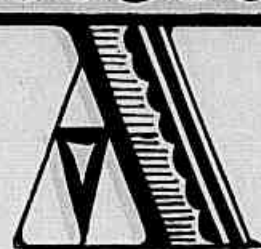
E a covardia faz-se heroismo e a miseria torna-se opulencia.

Um grande momento não é um momento de explosão egoistica, mas aquelle em que se renuncia por amor da verdade, aquelle em que a alma triumpho da mesquize das cousas.

Aos grandes momentos de energia succedem os de fraqueza, e a gloria dos fortes tomba dolorosa de aniquilamento.

Oh! Os grandes momentos da vida!
Elles é que definem as situações, e stem embora o preço duma existencia inteira.

Maria de Lourdes.



simples formosura do quadro
dispensa qualquer palavra...

E' todo elle um poema lyrico
de finissima emoção, inspirado na
melancolia da meia luz crepuscular.

Ahi tudo parece symbolizar, ao clarão do sol
poente — melancolia, meditação, serenidade...

E' a bahia numa calma admiravel de lago suiso,
de aguas mansas que apenas tremem, ao arrepio das brizas,
para fazerem saltar escamas e palhetas de ouro.

E' a claridade do sol que vae morrendo, em majestosas
mortalhas de nuvens, através das quaes os ultimos clarões se côm
com ternuras de lampada eucharistica.

E' o céu, cortado aqui e alem por enormes rasgões de luz, e ar-
queado sobre as aguas quietas com a solemnidade de uma abobada
de cathedral.

Para completar a poesia do quadro, nem falta a presença roman-
tica e religiosa de uma igreja, a da Bôa Viagem, trepada no alto
do morro, a cavalleiro do mar, arrogando-se de uma autoridade sacer-

NOSSA TERRA



dotal, para officiar em tão solemne cere-
monia...

Qual o pintor que não assignaria tão formosa
tela?

Quem não sente a sua sensibilidade artistica doce-
mente impressionada com tanto encantamento?

Não se sabe o que mais admirar. Tudo rivaliza em belle-
za e lyrisimo.

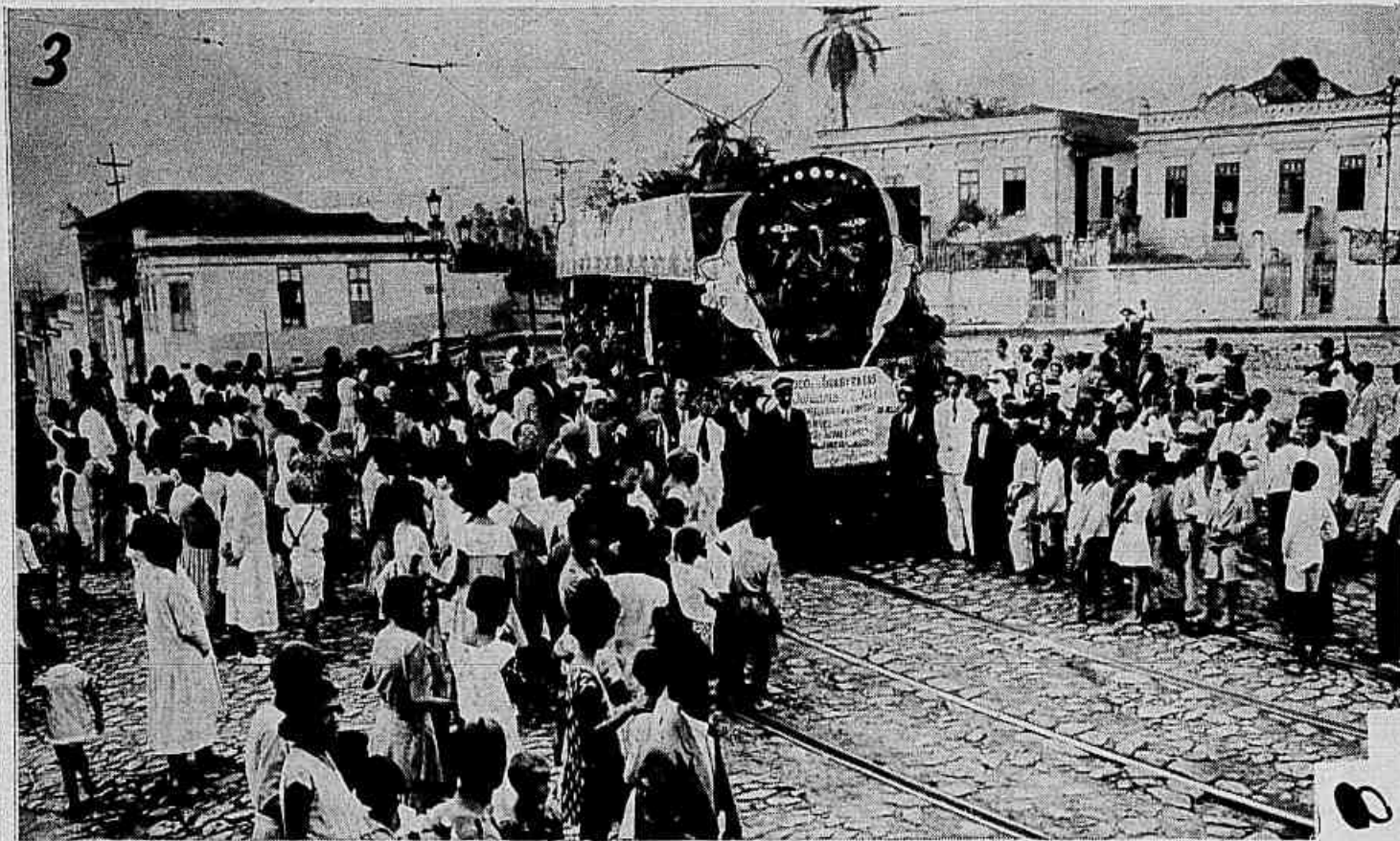
A tranquillidade das aguas? A maravilha do céu? O leque
de luz do sol poente? O fundo escuro do horizonte — a linda
terra carioca — que se fécha num instante de sombra e de mys-
terio, para assistir com mais solemnidade ao natal luminoso das
estrellas?

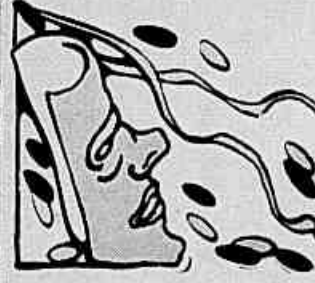
Tudo se harmoniza, enfim, para um effeito unico de beleza e
grandiosidade.

E' esse o quadro que os leitores vêem. Que lindo pôr de sol na
Guanabara! Mais uma pagina fascinante do grande album de encanto
da nossa terra, a nossa maravilhosa terra que, sem querer, desperta
em nós subconscientemente uma mysteriosa saudade do paraíso.

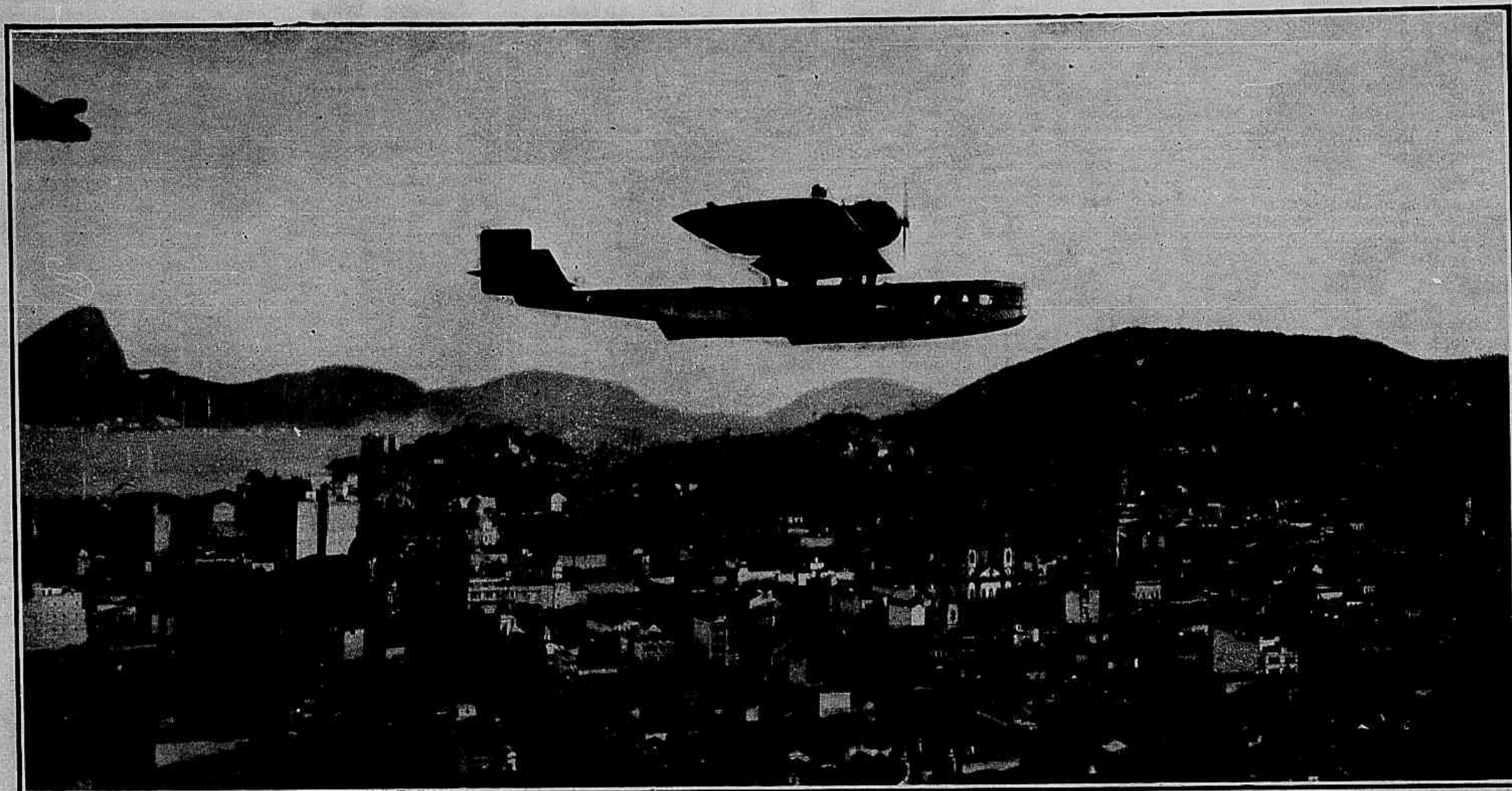


Ecos do Carnaval





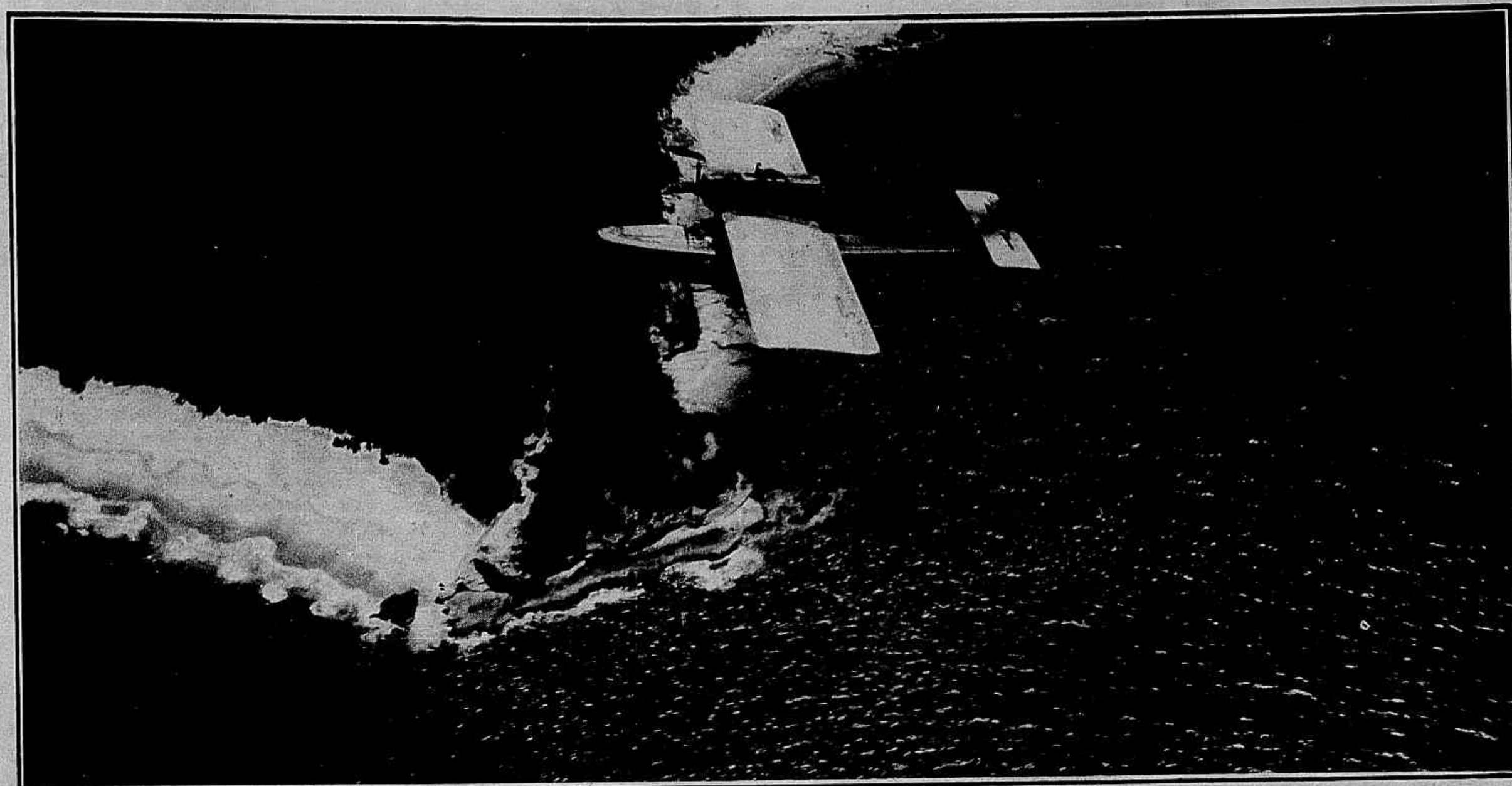
1 — O Bloco Eu Sosinho. 2 e 3 — O bonde das 7 e 15 da manhã da sexta-feira anterior ao carnaval, da linha S. Januario. Na primeira gravura vê-se o bond no ponto inicial, praça Tiradentes, e na segunda, no ponto terminal, praça Argentina. 4 — Duas lindas fantasias infantis. 5 — Um casamento ao ar livre. 6 — Uma escada com dez degraus. 7 — No corso. 8 — O menino Fernando, filho do dr. Assis Chateaubriand, nosso brilhante collega de imprensa, director de O Jornal. 9 — Um original casamento a cavallo. 10 — As meninas Cylene e Celia, filhas do sr. Alarico Soares. 10 A — Os meninos Arnaldo e Adyr Vieira. 11 — Uma odalisca. 12 — Duas hawaianas. 13 — Dois cow-boys. 14 — No Corso. 15 — Tres mascarados esquisitos. 16 — Uma visão do corso.



A

AFONSO
DE
CARVALHO

Belleza Olympica do Avião



A photographia aérea veio revelar um mundo inteiramente novo de aspectos e panoramas, focalizando paisagens e quadros já mais suspeitados pela imaginação exaltada dos poetas e pelo genio pictórico dos artistas.

Nunca, para os geometras, a projecção horizontal ganhou tanto em singular belleza e magico encantamento...

Prestigio absoluto...

Abriram-se novas perspectivas, rasgaram-se aos olhos do observador maravilhado as paisagens mais vivas, os aspectos mais curiosos, e tudo numa moldura de esplendor natural, que participa da majestade da Natureza na illuminura paradisiaca das primeiras alvoradas do Eden.

Surgiu um Mundo Novo. A Terra, já exgotada e — digamos — lamentavelmente gasta nos seus conhecidos clichés, viu-se, de subito, multiplicada na sua admiravel formosura.

E os pobres mortaes, já cansados da banal repe-

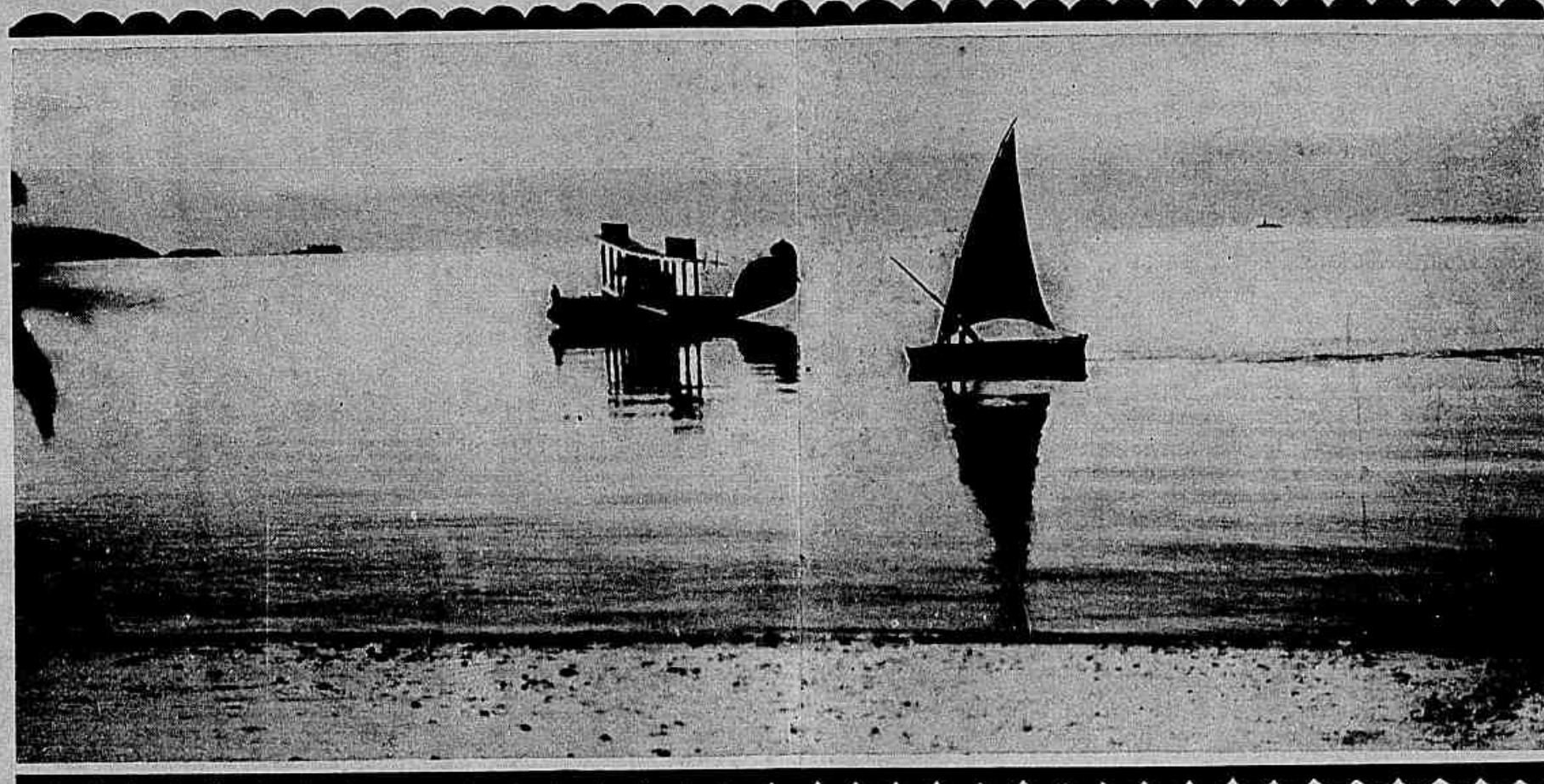
tição dos mesmos *albums* — que não variavam de pittoresco e não fugiam á rotina da Torre Eiffel, o Vesúvio, a bahia de Napoles, a praça de S. Marcos, os lagos da Suissa, os castellos do Reno, as Pyramides do Egypto, a estatua da Liberdade, o Arco do Triunpho... — viram, encantados, surgir algo de novo no panorama do mundo, para a delicia dos seus olhos e alegria dos cartões postaes...

Uma novidade surprehendente vinha, assim, augmentar o universo para a retina, avida de sensacionalismo, dos mais renitentes *globe-trotters*...

E para os *globe-trotters* nada mais tentador que a novidade...

Pod-se, assim, affirmar que a photographia aérea veio multiplicar o panorama do mundo, numa empolgante revelação de bellezas, dantes escondidas pela insufficiencia e difficuldades dos pontos de observação.

Mas terá tido o avião a os mente o valor de multiplicar a physionomia da Natureza e variar os pontos de vista das mais bellas paisagens?



E com isso rejubilou-se triumphalmente o homem moderno, forte e pratico, vendo o seu pensamento elevar-se aos céus, sob a protecção das azas gigantescas da aguia mecanica — orgulho tambem da sua creação.

O Rio de Janeiro, principalmente, sentiu a admiravel influencia da nova invenção.

As suas bellezas naturais, já então maravilhosas e que causavam a sensação do mundo, tornaram-se ainda mais empolgantes e de um encanto insuperavel.

Toda a moldura de pedra da cidade, illuminada pelo sol mais dourado e o mais terno azul celeste, appareceu na plenitude da sua belleza barbara e primitiva, com aquelle caracteristico de grandeza e de mysterio do Paraiso Perdido.

As aguas da Guanabara surgiram ainda com mais seductora magia e, accrescida com a illuminação da noite, assumiram o maravilhoso dos contos orientaes...

Novos aspectos aformoseados pelo ouro do sol, a prata do luar e pela decoração caprichosa das palmeiras vieram augmentar de modo maravilhoso os segredos da belleza natural.

Mas para que descrever com a penna tantas maravilhas, se a photographia aérea ali está em toda a sua extraordinaria evidencia, revelando a natureza do Rio, nos sombreados e nos desenhos, que dispensam a collaboração dos Dorés?...

Deliciem-se os leitores com estas gravuras. E' um Rio novo que apparece, num milagre de lazes e de fórmas, num ineditismo estonteante de bellezas, prestigiadas pelo foco das alturas.

Antigamente eramos nós da terra que photographavamos o céu.

Agora é o céu que photographa a terra.

Mas quando essa terra é a Guanabara, com todo o seu encantamento divino, qual é o verdadeiro céu?

— O papel creador tambem.

Como pôde r'a o homem conhecer a terra, em toda a variedade de seus encaixes, sem o recurso irrisoriavel do avião, cujas azas, alçando-o ao cristal das objectivas ás alturas das nuvens e das estrellas, mui justamente lhe dão as honras do olhar divino do Creador, contempla do a creatura?

Como tirar o retrato perfeito do Universo, focalizando-o em todas as direcções?

Como surprehender os vulcões, no seu bojo infernal de charmas e de lavas; as fregivas vermelhas do fogo, das crateras; as flores as virgens no intricado das arvores e no mysterio das suas sombras; a linha alcançada das montanhas e a ardorosa pulcra do deserto; os icebergs do Polo e o cume do Hymalaia "telhado do mundo"?

Só com a photographia aérea.

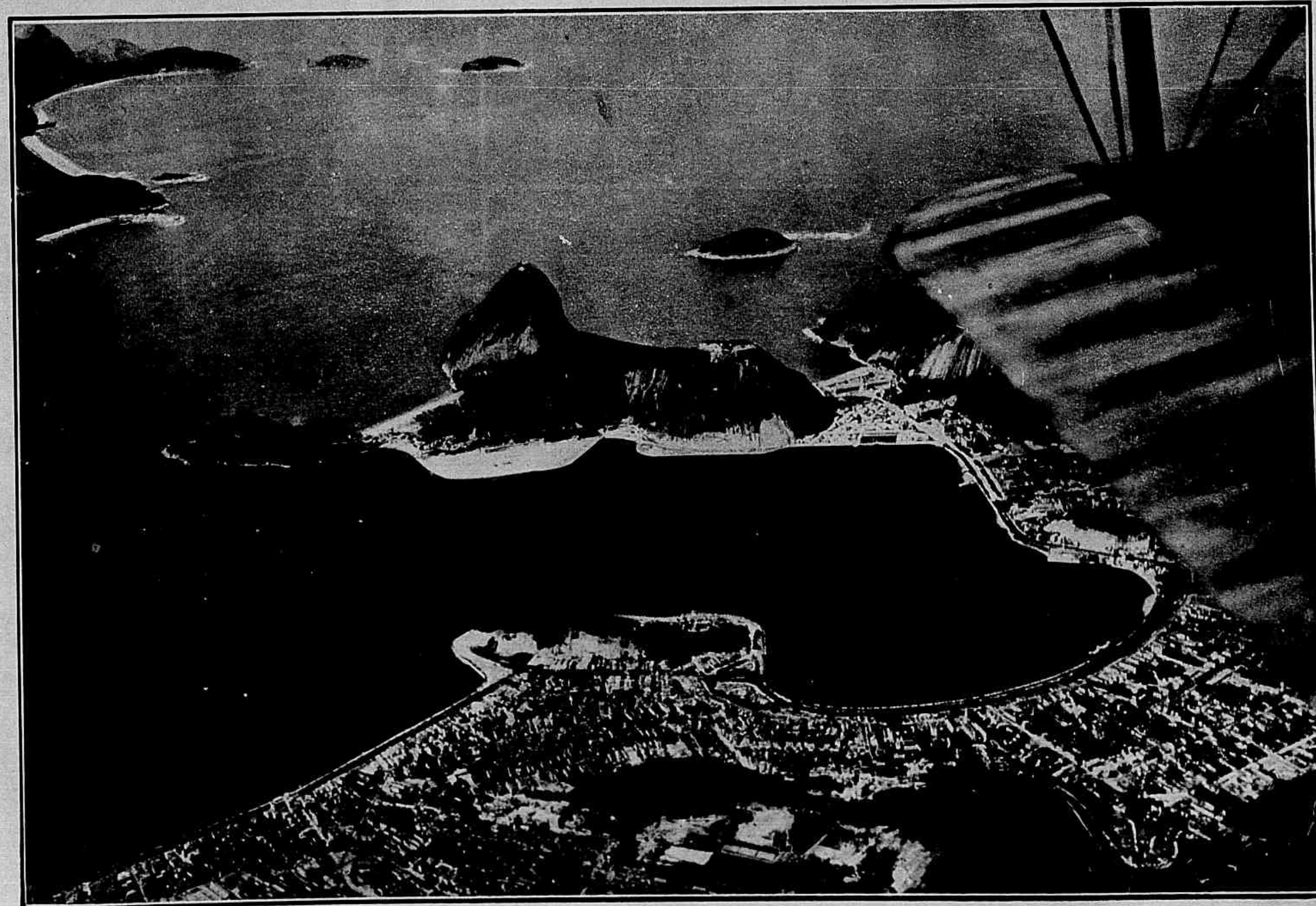
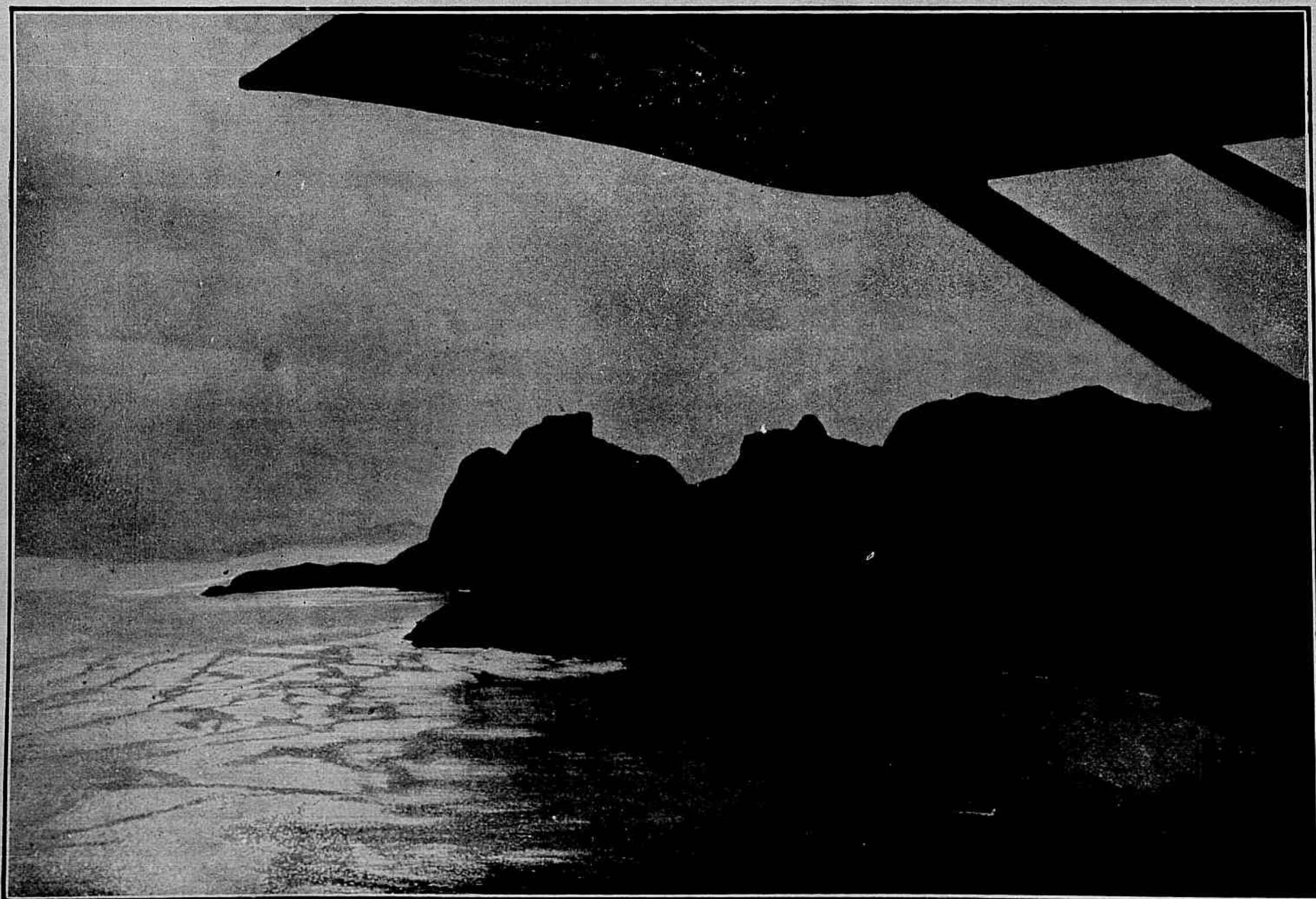
E' o avião incorrigivel curioso — que tudo sabe, tudo vê, tudo informa... devassando completamente o mundo, e com as immundidades que dá o prestigio das alturas...

Para solucionar o inquietante problema da photographia aérea, lembraram-se curiosos photographos de commetterem aos pombos a delicada missão de levarem sob as azasapparelhos especiaes, apropriados para os instantaneos lá no alto.

Dos pombaes partiram revoadas desses photographos inconscientes, arvorados em kodaks, que pestanejavam no céu, ao rullar rumoroso das azas...

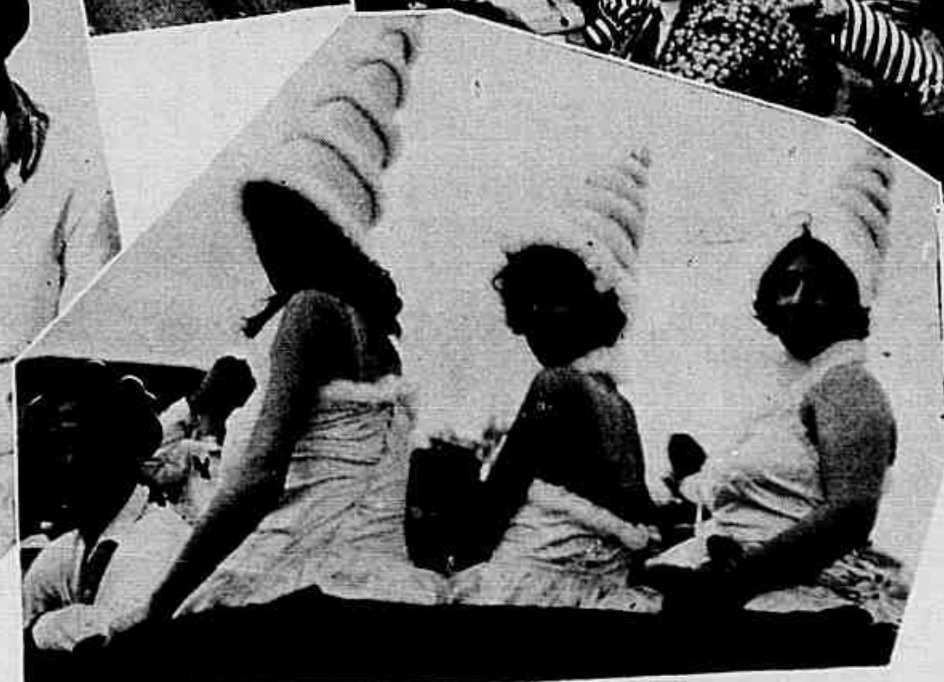
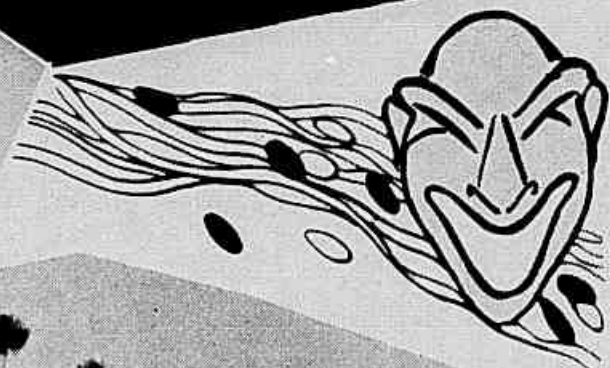
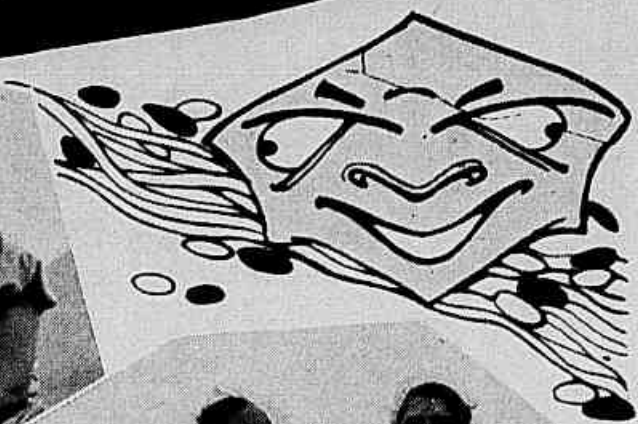
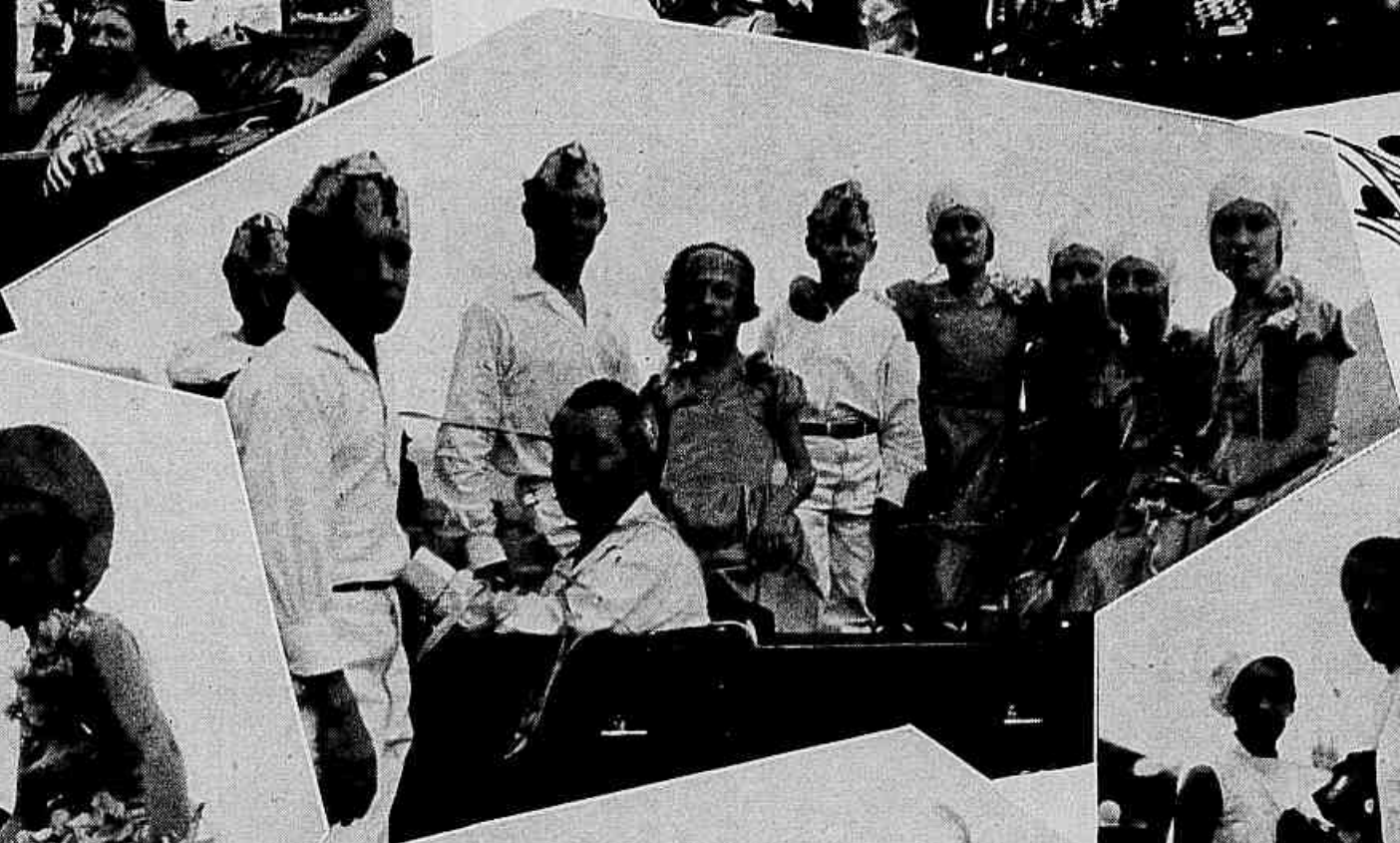
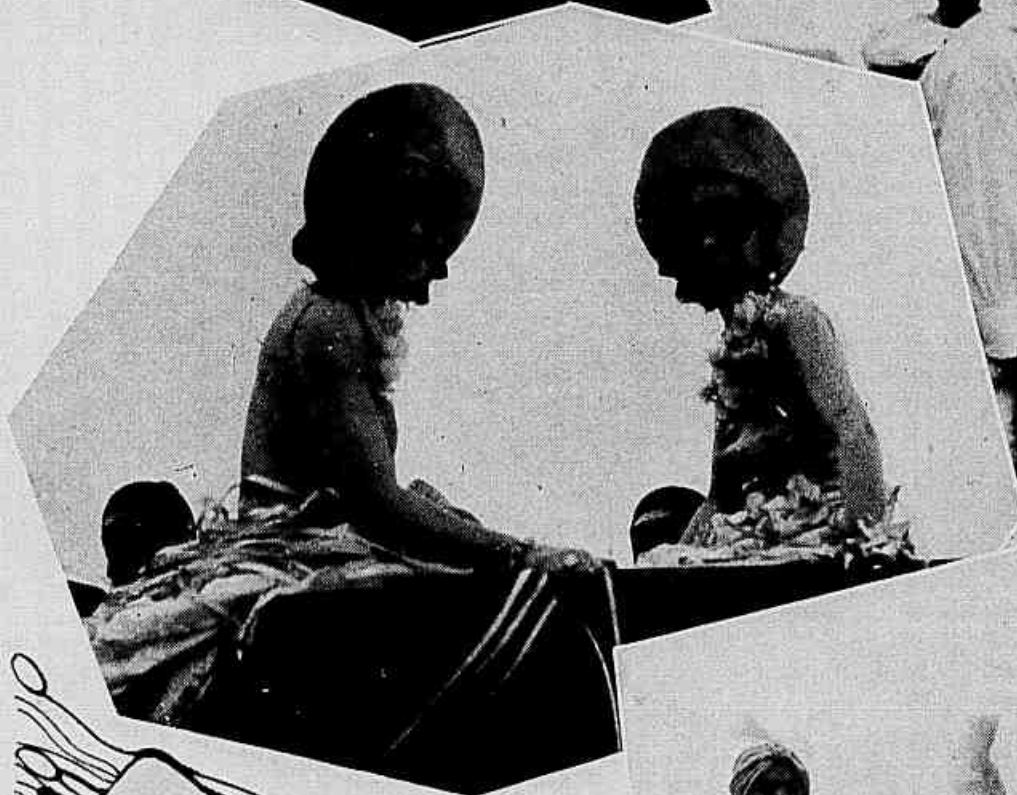
Mas o sol do século da lampada incandescente derreteu a cera das azas de Icaro.

A aza romantica dos pombos foi substituida pela aza do aeroplano.



6 CORSE





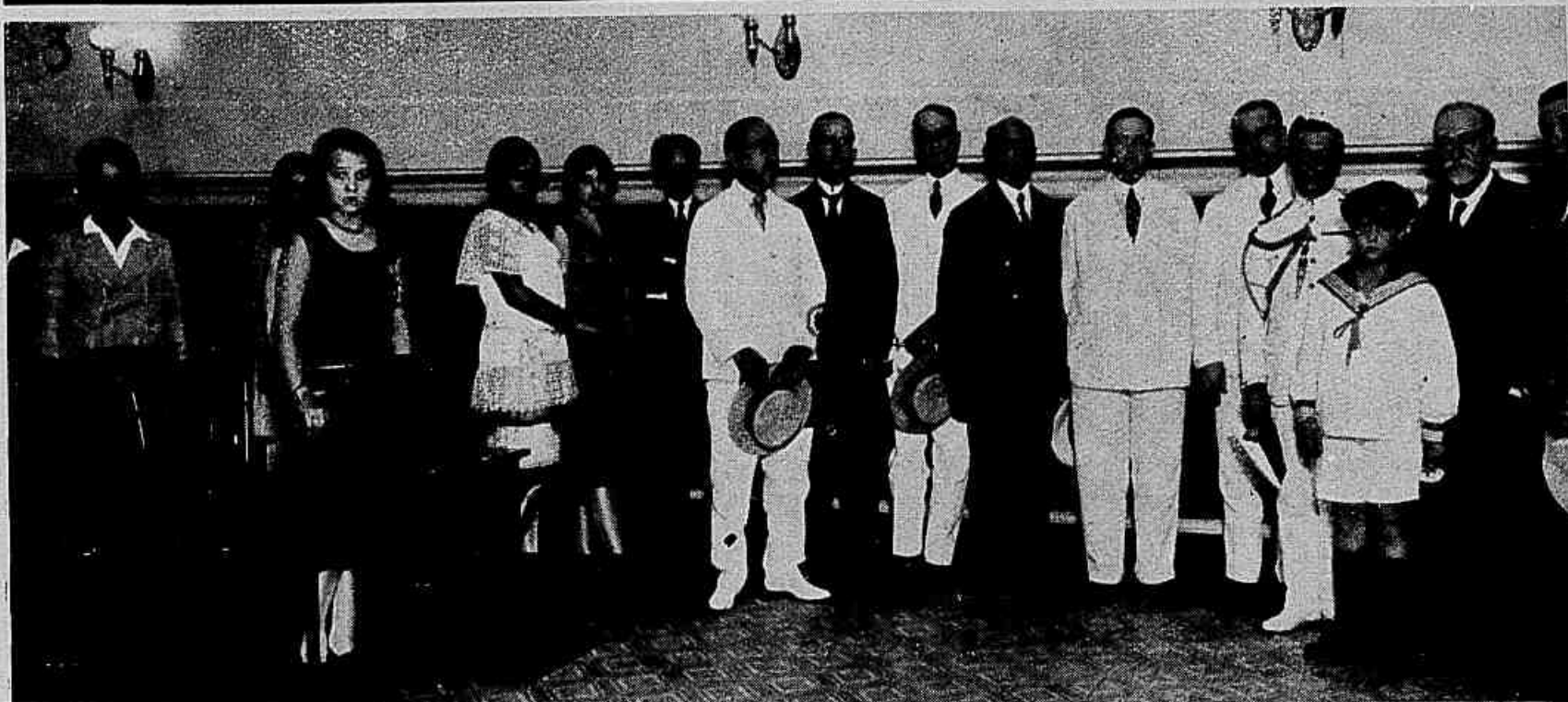
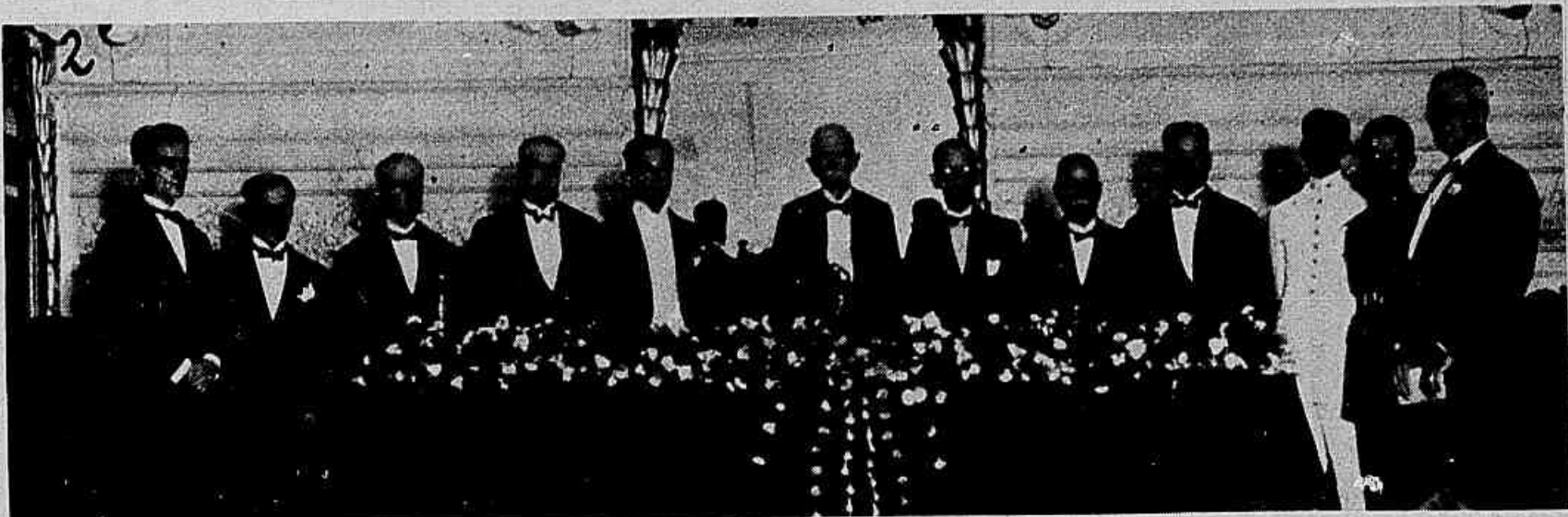
O curso, que constitue um dos maiores attractivos do Carnaval carioca, teve este anno o justo esplendor. Favoreceram-n'o os tres dias de sol com que Momo foi regiamente obsequiado pela Natureza. As gravuras destas duas paginas contêm lindas figuras e fantasias do curso.

A^a HORA DA FOLIA



Um lindo aspecto do corso tomado á entrada da Avenida Rio Branco.

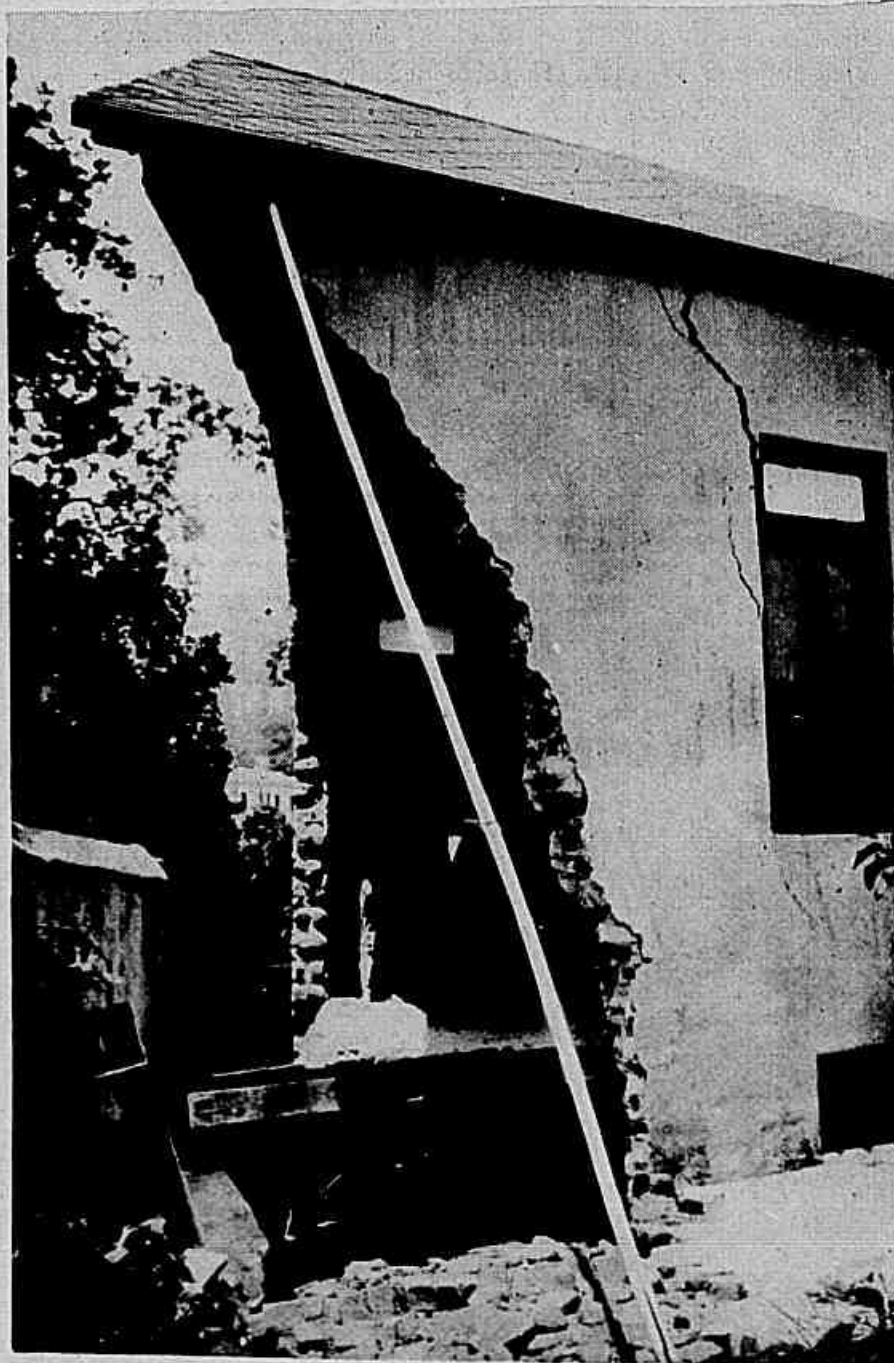
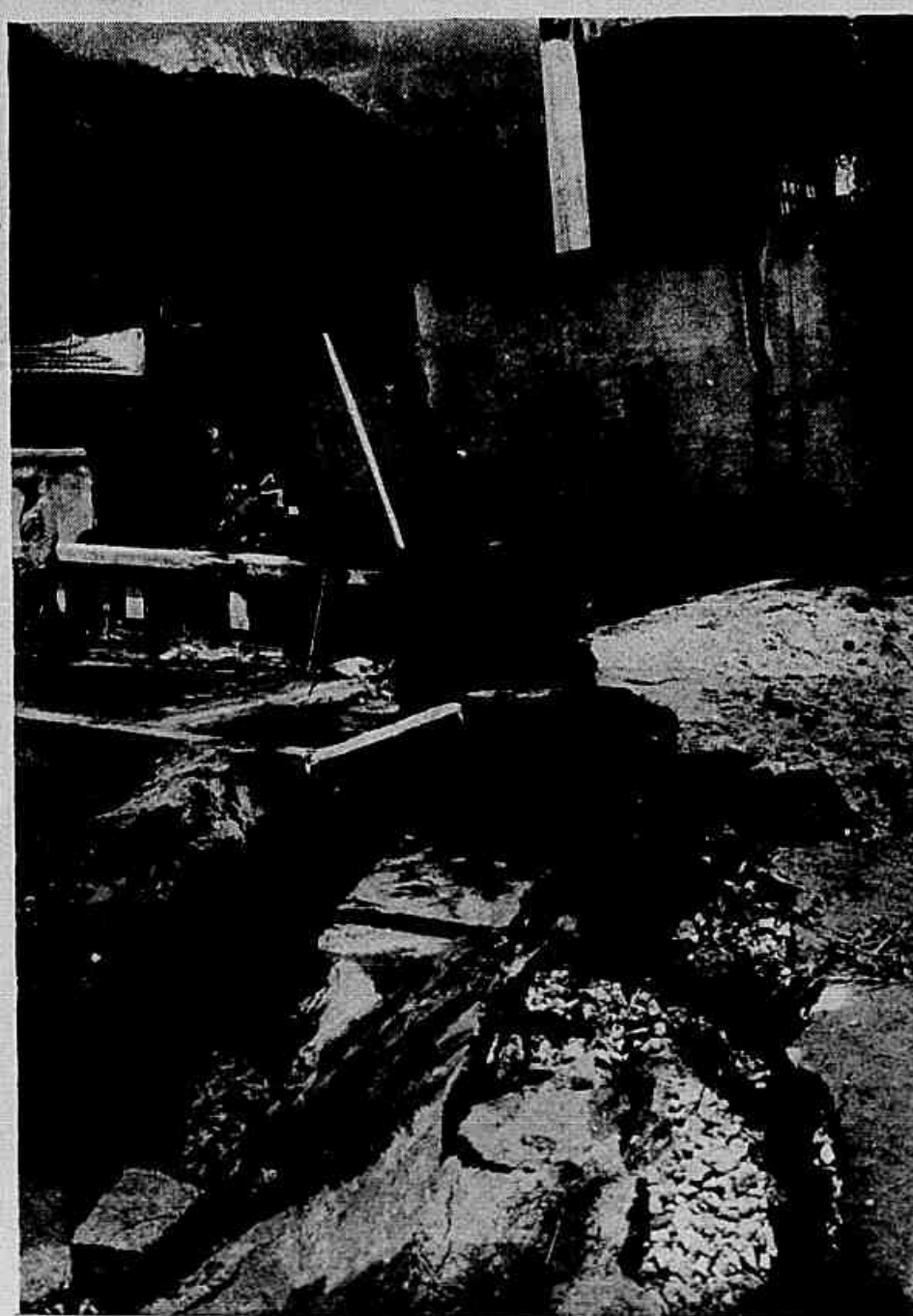
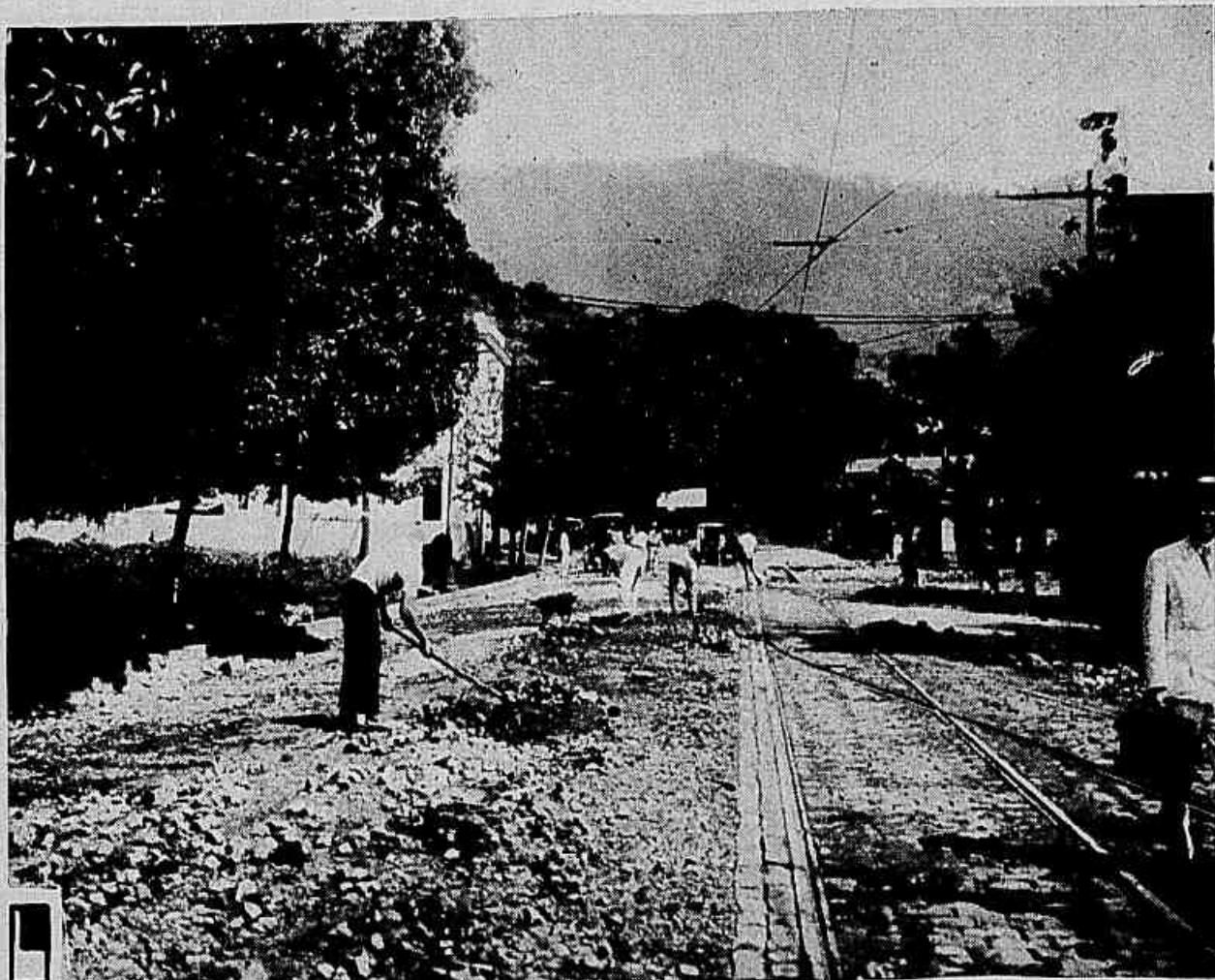
O JUBILEU DA A. E. DO COMMERCIO



1 — O edificio da Associação dos Empregados no Commercio, na Avenida Rio Branco. A grande associação de classe, notavel a todos os titulos, festejou na semana finda a passagem do seu meio centenario de existencia. 2 — A mesa que presidiu á sessão solemne realizada em commemoração do 50º anniversario da A. E. do Commercio. 3 — A homenagem ao senador Paulo de Frontin na A. E. C., por motivo do "Dia da Avenida". 4 — Aspecto tirado no baile que se realizou na A. E. C. 5 — Exercícios e demonstrações de athletismo pelo Tiro da A. E. do Commercio. 6 — O banquete offerecido pela A. E. C. em commemoração do seu jubileu. Ao centro, assignalados, o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados do Commercio, que se vê rodeado de directores, associados e representantes da imprensa, em cujo nome falou o brilhante intellectual patricio sr. Berilo Neves.



A tromba d'agua



A noite de quarta-feira de cinzas foi trágica. Providencialmente, a tromba d'agua que cahiu sobre a cidade chegára vinte e quatro horas após o delirio do ultimo dia do carnaval. Não ha memoria, nos ultimos cincoenta annos, de aguaceiro tamanho e tão persistente. O diluvio, que cahiu por cerca de quatro horas a fio, causou sérios damnos ao aristocratico bairro da Tijuca — o mais damnificado — ruindo casas, abatendo pontes, transbordando rios, desmoronando barreiras, arrancando trilhos de bondes, deitando abaixo muros e grades. As nossas gravuras, colhidas todas no bairro da Tijuca, fixam, com cores vivas, aspectos das consequencias da tromba d'agua.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS

Centenario de João de Deus



A comemoração do centenario de João de Deus na Academia Brasileira. Aspecto tirado durante a sessão solenne realizada, no momento em que falava sobre a personalidade do grande lyrico portuguez o academico Silva Ramos. A' direita do orador, os academicos Coelho Netto, Alberto de Oliveira, Augusto de Lima, Ataulpho de Paiva e Luiz Guimarães; á esquerda, os academicos Medeiros e Albuquerque e Affonso Celso.

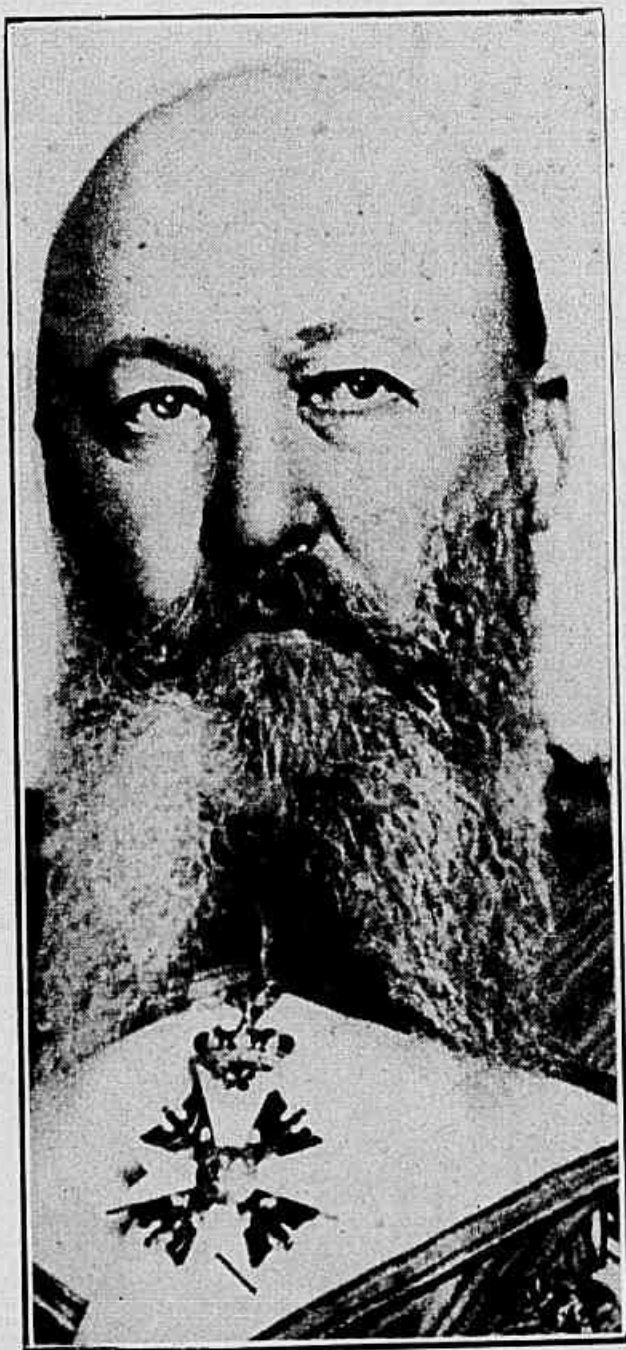
Von Tirpitz

A Alemanha perdeu, com a morte do almirante Von Tirpitz, uma das suas mais populares e veneradas figuras. Foi elle, em verdade, o organizador da moderna marinha allemã e o factor primordial da efficiencia da esquadra germanica. Tambem foi o ideador e executor da mal-

deixar de lamentar a perda do grande almirante que — inimigo do mundo — foi um dos maiores amigos da sua patria.

Presidente Masarik

O professor T. G. Masaryk, o grande estadista tchecoslovaco que ainda hoje preside á novel Republica slava, completou a 7 do corrente o seu 80º anniversario, facto que deu logar ás maiores manifestações de regosijo e apreço por



Almirante von Tirpitz.

sinada guerra submarina, que tão grandes males causou ao mundo.

Dest'arte, Von Tirpitz foi uma creatura nefasta á Humanidade, da qual se tornou implacavel inimigo.

A Alemanha, entretanto, não poderá



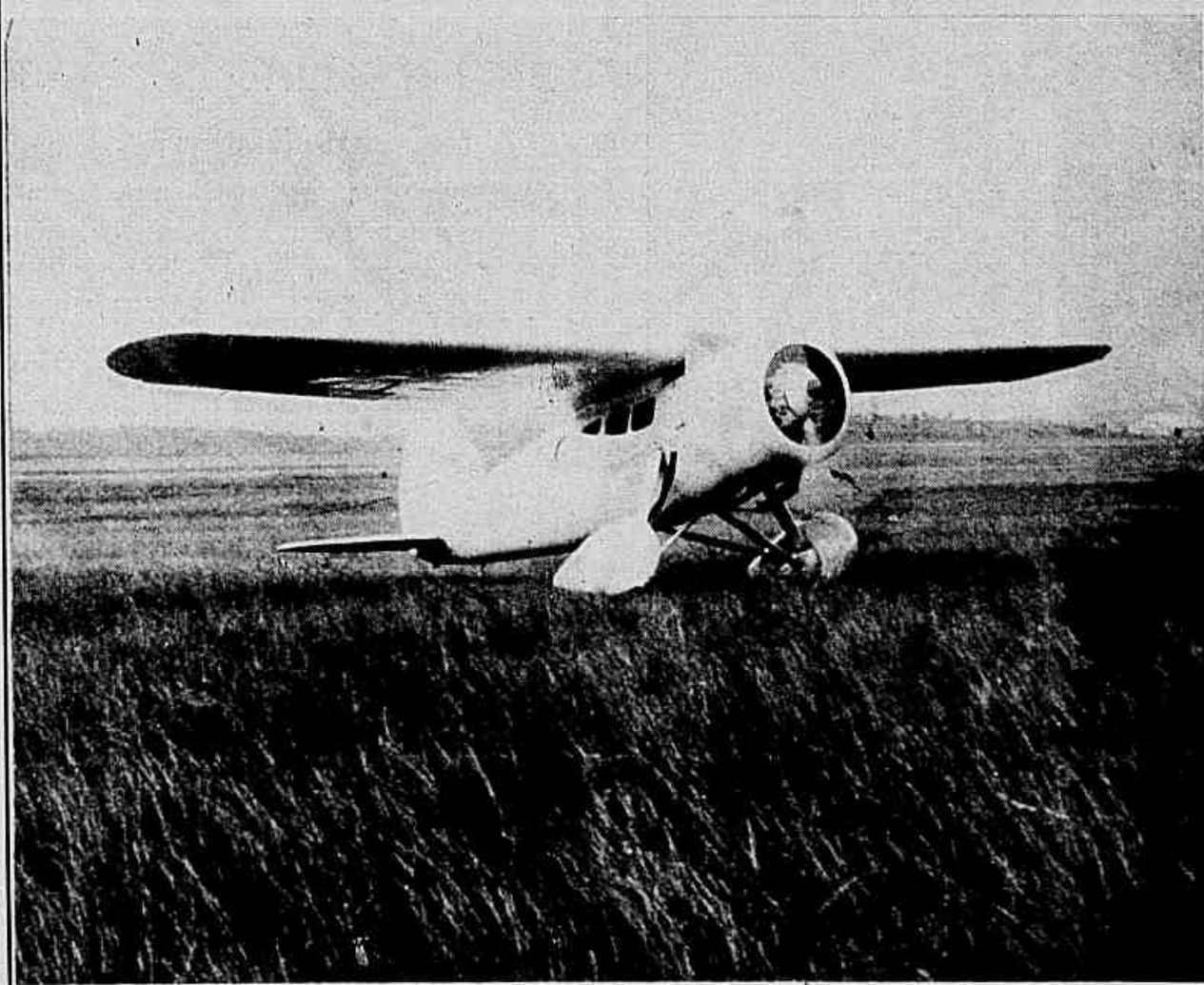
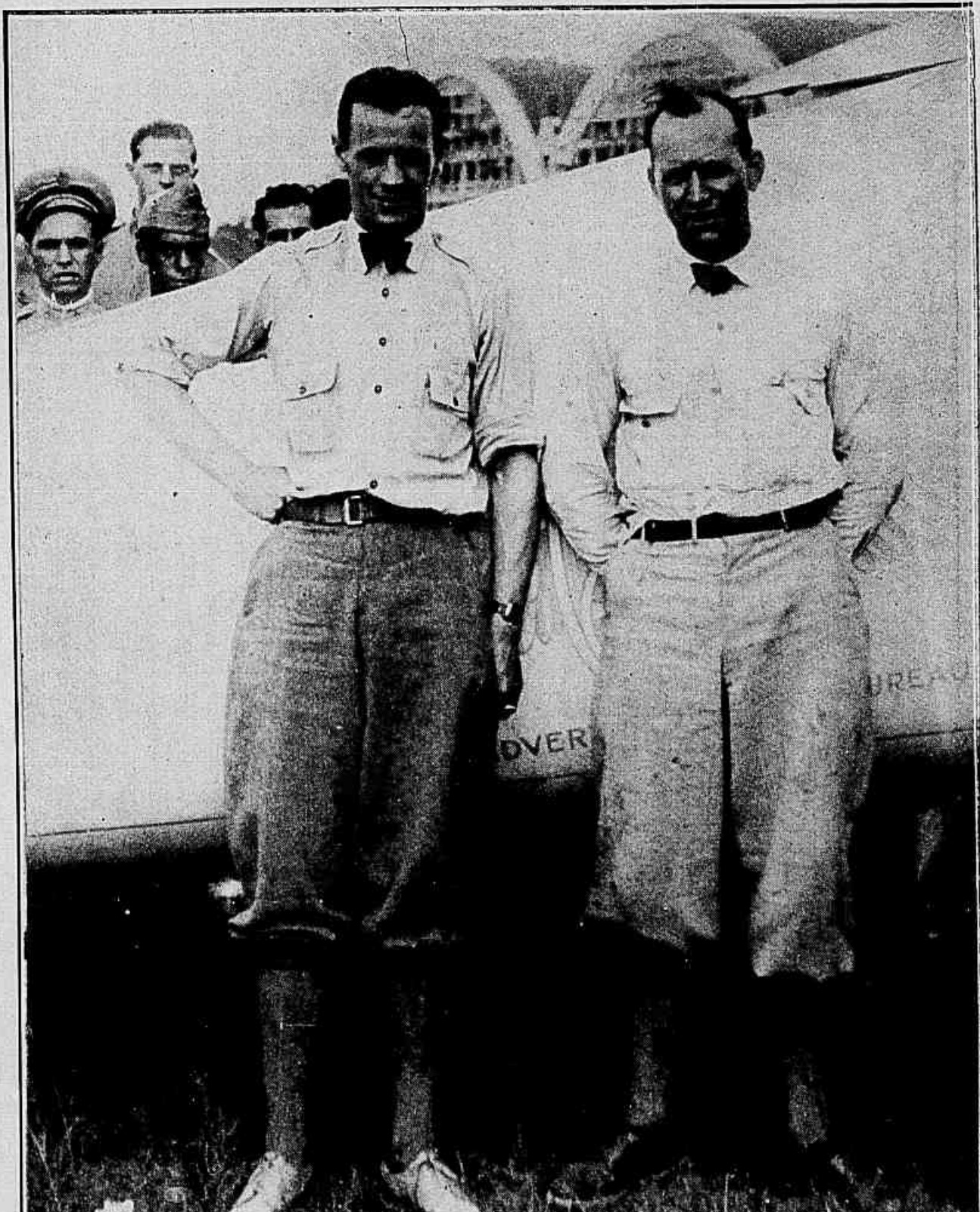
O professor T. G. Masaryk, presidente da Tchecoslovaquia.

parte de toda a população de seu paiz. Gozando de immensa popularidade, o presidente Masaryk bem faz jús á estima de seus compatriotas, pois esse homem de Estado, que é a um tempo philosopho e cientista de renome, depois de toda uma vida de sacrificios pela cousa publica, foi o homem predestinado que,

durante a ultima guerra mundial, soube levar a bom termo a reconquista da independencia de sua patria, de que é hoje considerado o patriarcha venerando.

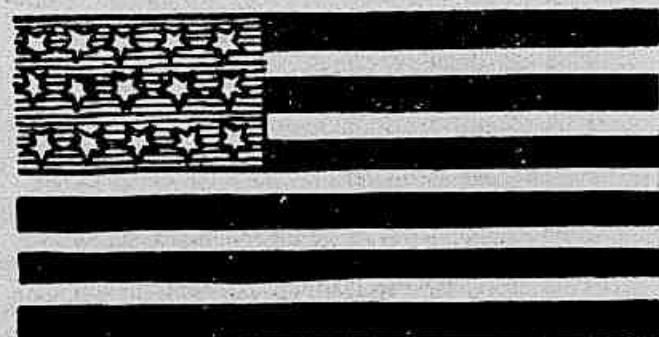
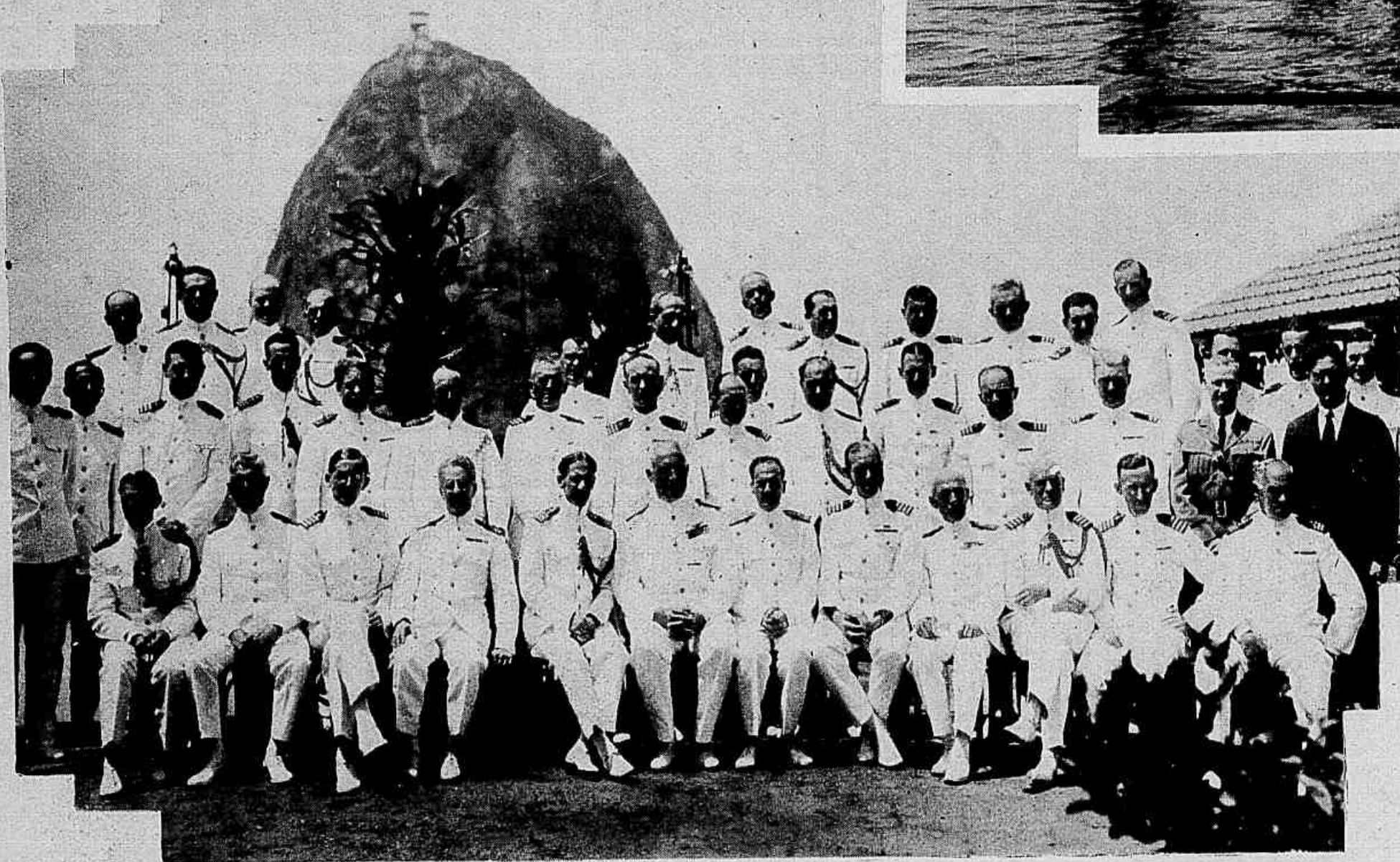
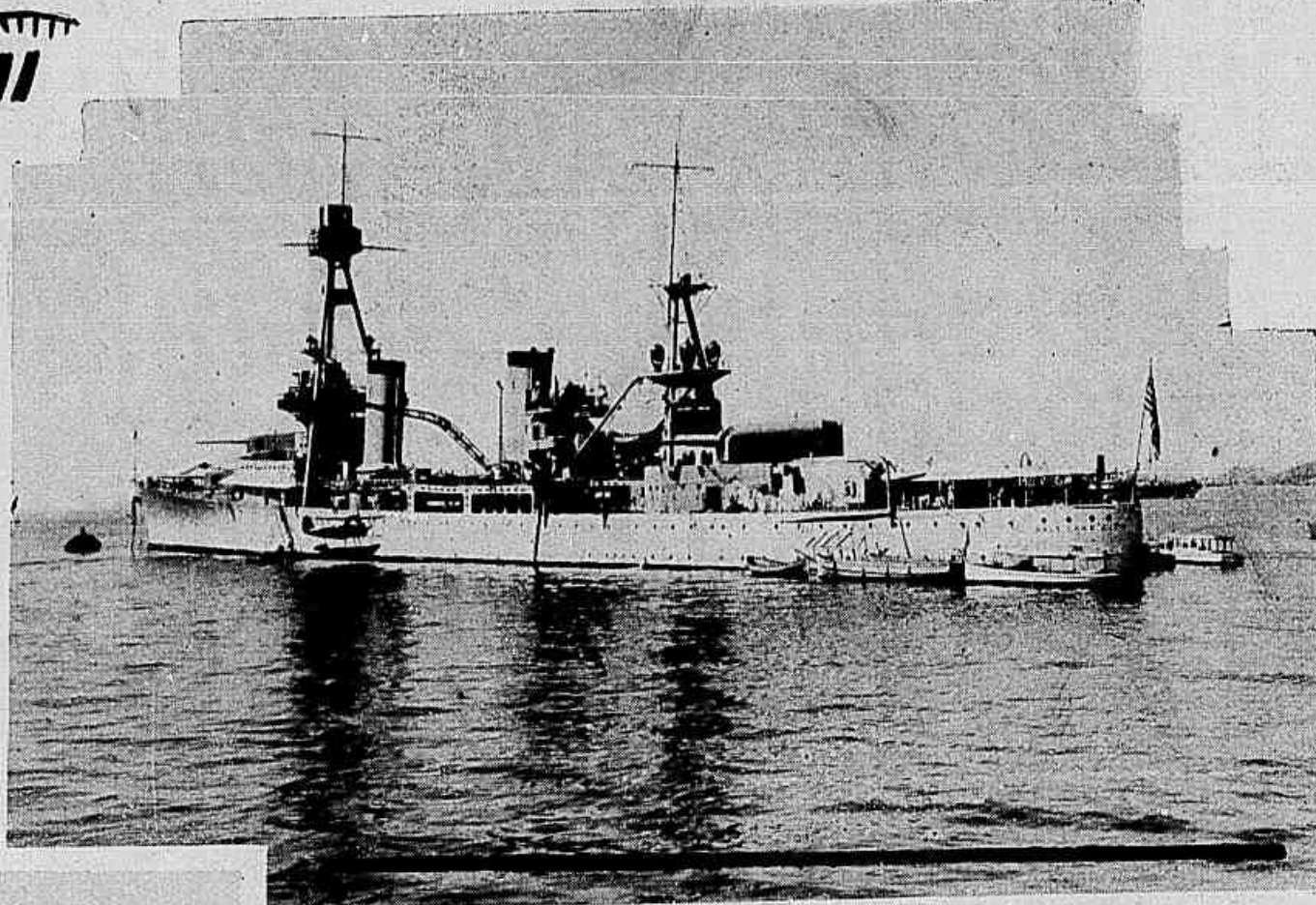
A nossa photographia representa o grande Presidente tchecoslovaco no seu exercicio preferido, a equitação, que ainda pratica diariamente.

O record da velocidade



Os aviadores norte-americanos tenentes Will White e Clement Mac Mullen, que bateram todos os records de velocidade, cobrindo a distancia de 10.992 kilometros, de New-York a Buenos Aires, em 52 horas. Em baixo, o avião monoplano Lockheed Vega, no Campo dos Affonsos, no momento em que os bravos aviadores chegaram ao Rio de Janeiro.

"SALT LAKE CITY"



Esteve no nosso porto o cruzador *Salt Lake City*, da marinha de guerra americana. Dando aqui uma photographia do elegante navio, publicamos um grupo tirado na Urca, por ocasião do almoço com que a marinha brasileira homenageou o commandante e officialdade do *Salt Lake City*.

O novo Immortal

A Academia Brasileira acaba de eleger, para substituto de Amadeu Amaral, o fulgurante poeta Guilherme de Almeida,



O poeta Guilherme de Almeida, o novo Immortal.

uma das mais victoriosas affirmações da poesia nacional.

Elegeu-o o *grand cercle* logo ao primeiro escrutinio, por 23 votos, contra 10 dados ao seu contendor.

O autor triumphante de *Messidor* e *Soror Dolorosa* é, sem favor, um nome representativo das letras indigenas e — mau grado a condemnavel e extravagante orientação futurista que assumiu —

jamais deixou de ser tido como um dos mais gloriosos poetas nacionaes.

A eleição da Academia recahiu sobre um vulto de real e incontestavel valor e a REVISTA DA SEMANA sente a alegria de congratular-se com o sr. Guilherme de Almeida, o novo "Immortal", já sagrado pelos Brasileiros e ora consagrado pela illustre Companhia.

Até um dia !...

E' assim que diz a canção:

"Adeus, meu Carnaval!

Até um dia!

Elle passa e nós ficamos

Com saudades da folia!..."

Em via de regra, deixa saudades mesmo. Pois se o povo é essencialmente carnavalesco! Está na massa do sangue...

Entretanto, ha quem não sinta saudades e bemlga o ter-se escoado o triduo de Momo. Ha mais tempo...

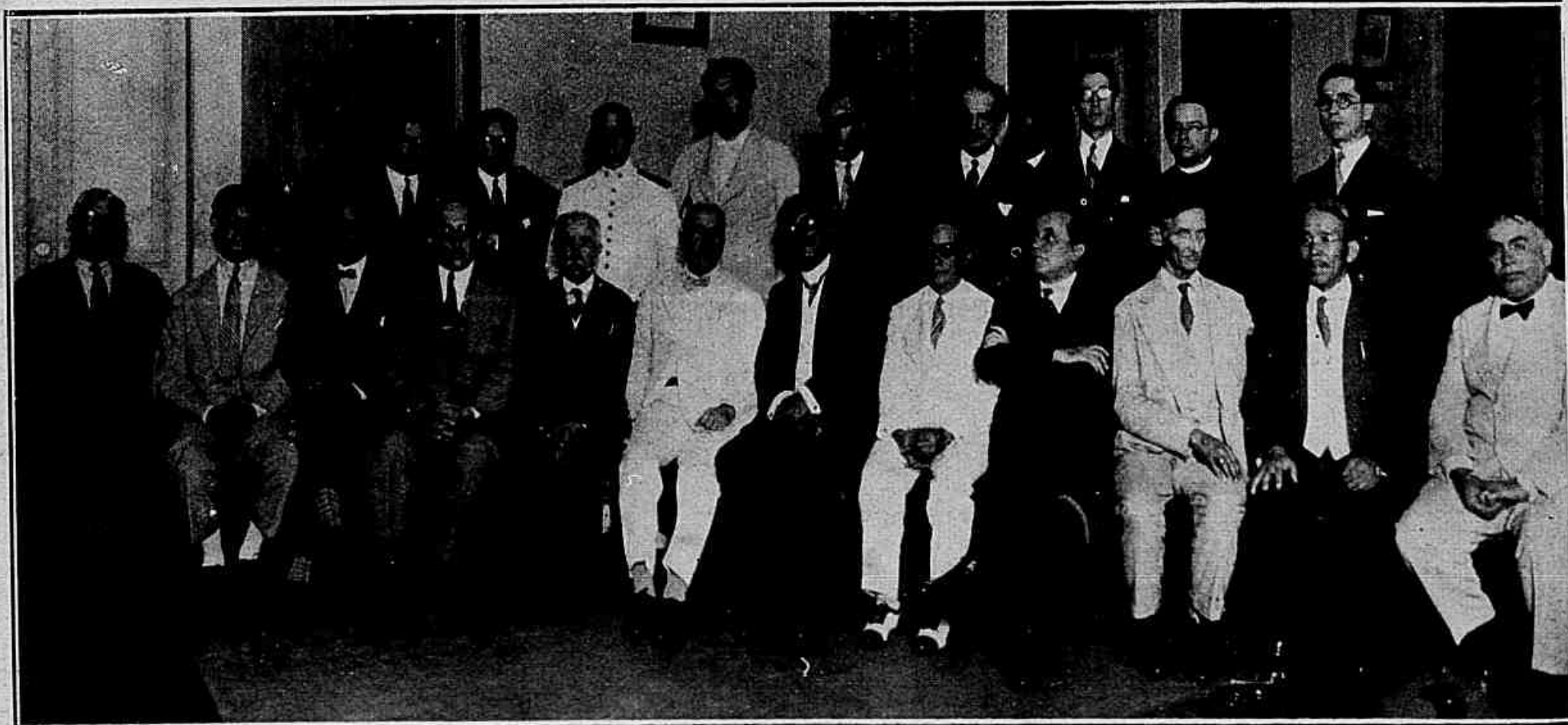
Têm razão uns e outros. O Carnaval tem suas cousas boas, a sua belleza, o seu esplendor, e é capaz de deixar saudades bem justas. Mas tem tambem tanta cousa má!

São os homens obstinadamente vestidos de mulheres; são as fantasias pouco decentes; são as canções torpes, deslavadas e infames; são os tregeitos equivocados...

Realmente, parte a grande maioria do povo de um falso principio, qual o de entender que no Carnaval "tudo é permitido". Forçoso é, todavia, confessar que... nem tanto ao mar nem tanto á terra.

Ha os que se divertem honestamente, dentro de uma alegria sã. Por que é que não fazem todos assim? Por que é que os desenfreados não se cohibem, para que o Carnaval carioca, que tem fóros de ser dos mais lindos do mundo, deixe de ser o desbragamento, a affronta, a libertinagem de que ás vezes se reveste?

Cabe á policia providenciar a respeito. E oxalá assim o faça.



A commemoração do 47.º anniversario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro: grupo feito por occasião da sessão solemne realizada. Ao centro o presidente, general dr. Moreira Guimarães, que tem á direita o general Malan d'Angrogne — que fez no acto uma brilhante conferencia — e o dr. Randolpho Chagas, e á esquerda o dr. Pires Brandão e o coronel Alipio di Primio.

Os bailes de Momo



1 e 3 — No baile da segunda-feira, na Athletic Association. 2 — No Club Gymnastico Portuguez. 4 e 6 — No America F.C. 5 — No C.R. Icarahy.



O CARNAVAL DAS CRIANÇAS

NO C. R. BOTAFOGO



NO C. R. FLAMENGO



NO COUNTRY CLUB

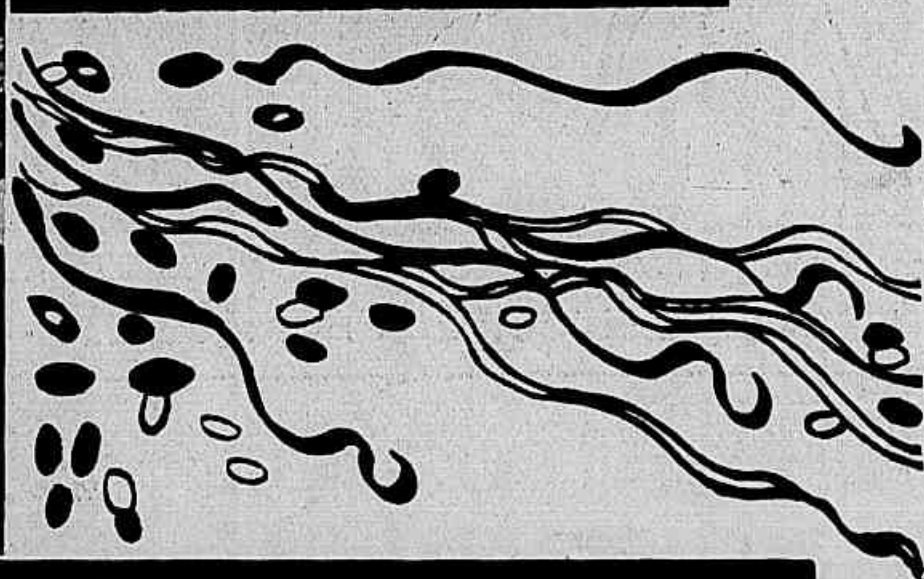
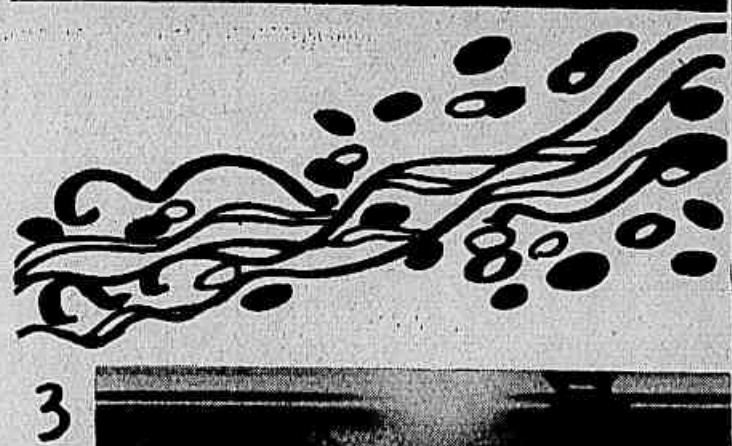


NO THEATRO S. JOSÉ



NO CLUB DOS FENIANOS

Os bailes da victoria



Este anno, como sempre, os grandes clubs commemoraram a victoria obtida no terceiro dia do reinado de Momo. Foram, acaso, victoriosos todos elles? Sim! Nem seria justo que o povo, para o qual se organizam os lindos prestitos, negasse, indistinctamente, o seu applauso a qualquer um delles.

1—O baile no Club dos Fenianos. 2—Nos Tenentes do Diabo. 3—Nos Pierrots da Caverna. 4—No Congresso dos Fenianos. Falta um só—o Club dos Democraticos—para o qual temos sido sempre, com justiça, gentilissimos. A culpa, entretanto, não nos cabe, porque o nosso photographo não foi auxiliado como deveria ser...

opiniões ... sobre feminismo



-A mulher deve preferir a política.
-Que devotos apazinha!



-Nem ao menos eleitora?
-Nem isso! É o voto secreto?



-Vocês, marmanhos, estão com
receio da concorrência....



-Aviadoras? Para que,
se andam sempre no ar?



-E porque não a presidência?
De algum "ranchinho."



-Pi! Pi! A mulher devia tomar conta dos trens,
só assim deixaríamos de ser estradeiros...



-A literatura é nossa!
-Deixe-se de prosa e cultive o berço.



MODAS • COSTURAS E BORDADOS ■ A VIDA NO LAR ■ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS ■ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

A MODA

Nas roupas de banho de mar está sendo muito usado o preto e branco. A nota clara é dada sobre o preto por um bordado ou galões. Pequenos peixes bordados com seda, lã ou linha branca sobre o crepe de Chine ou jersey preto são também do mais interessante effeito; guarnecem tunicas com decote em ponta, collocadas sobre um calção também preto. A capa de banho com capuz de lã, com desenhos modernos, de tecido de algodão com relevo avelludado, mesmo de tecido com fio de ouro, é uma das novidades, assim como a sandalia chinesa. São também vistas capas de cretone forradas com crepe de algodão, mas não estão ainda desthronados os peignoirs de tecido esponja, que são sempre os mais praticos.

São também usados para este mesmo fim casacos-saccos de seda preta ou de flanelia.

Os cintos são usados com todas as toilettes.

Como cuidam de sua cutis as "estrellas" do cinema

Toda artista de cinema é vivaz. Ella sabe que em seu rosto está a sua fortuna. E isto é assim para todas as mulheres, actrizes ou não, pois, em egualdade de condições, tem mais probabilidades de obter ou conservar um emprego aquella que offerece um aspecto mais atrahente. Não ha chefe que não comprehenda que os seus escriptorios resultam de melhor apparencia se a secretária é uma jovem attrahente e sympathica. E, para que uma mulher resulte assim, não ha mister de outra coisa para ella que inspirar-se no exemplo que lhe brindam as grandes actrizes da tela applicando em sua cutis, todas as noites, antes de deitar-se, CERA MERCOLIZED, substancia que é encontrada em qualquer pharmacia e que faz com que a tez envelhecida vá sendo gradualmente substituida pela cutis nova e encantadora que toda a mulher possui logo abaixo da velha e gasta cuticula exterior. Seguindo este processo, toda a mulher rejuvenesce em poucos dias.



ULTIMOS MODELOS

- 1 — Vestido de crêpe georgette beige rosado, guarnecido com nervures. Saia en-forme. Manteau de crêpe marocain de lã do mesmo tom, enfeitado com pelles.
- 2 — Toilette de crêpe georgette preto. Saia en-forme e bordado feito com seda branca na golla e nos punhos. 3 — Vestido de crêpe de Chine fantasia, guarnecido com babados plissados do proprio tecido. 4 — Vestido de crêpe de Chine vieux rose com desenhos mais escuros, guarnecido com applicações.

Quanto mais fantasistas, mais são apreciados, mas isso não quer dizer que os cintos classicos não tenham também suas adeptas. As fivelas nunca foram tão bonitas como as de agora, sejam ellas de metal precioso, de tartaruga, de crystal ou de pedrarias. A pellica de fantasia ou lisa, o gros-grain, o drap de diversos tons, a camurça, o couro, o cordonnet trancado nas tonalidades multicores servem para os cintos.

Mas em geral é o proprio tecido do vestido, forrado com um cadarço forte, que é empregado para o cinto.

A mudança da silhueta, devido á subida da cintura, influiu muito na moda: os costureiros abandonam cada vez mais a linha recta, para marcarem os contornos da cintura e do busto. Esta nova linha subsiste, não sómente para o costume simples da manhã, mas ainda e sobretudo para o vestido habillé da tarde,

reservado para as recepções visitas e ceremonias.

Conselhos sociaes

O EGOISMO

A egoista faz passar á frente de tudo mais os seus desejos, os seus caprichos. Não se incomoda nem com a felicidade nem com a desgraça dos outros: gosta só de si e não poderia tomar

parte nem nos desgostos d'uma amiga.

A sorte dos outros inspira-lhe, a maior parte das vezes, a inveja. Tem horror a tudo que possa perturbar a sua tranquillidade, resmungando depressa suas condolencias quando ouve alguém afflicto contar suas desventuras; mas, quando pelo contrario é ella que tem qualquer contrariedade, cansa a todos com as suas lamurias sem fim.

A egoista não é só inca-

paz de se dedicar: não supporta o menor constrangimento. Consegue sempre, com todo o aplomb, que o melhor lugar seja para ella, assim como o melhor pedaço. Não faz nada para ninguém e encarga de commissões todos aquelles que têm a desgraça de viver junto della.

Tem uma optima opinião da sua pessoa, julgando-se a mais bella, a mais amavel, a mais intelligente das mulheres, muito superior a todas as outras que gravitam na sua orbita. E' d'uma incrível presumpção.

Mesmo quando lhe acontece soffrer um revez, não confessa nunca a sua ignorancia ou o seu erro.

O mundo parece ter sido creado para obedecer ás suas ordens.

A egoista trata os subalternos sem doçura, sem amabilidade.

Se tem o desejo de pôr um vestido novo, pouco lhe importa que a costureira pague a noite trabalhando: não paga ella para isso?

O despotismo da egoista é um verdadeiro flagello social; as suas proprias amabilidades são armadilhas; presta um serviço com o filo nas vantagens que delle poderá retirar.

A egoista opprime sua familia e todos que a rodeiam com as exigencias e a injustiça d'um caracter que quer tudo para si.

Quer que os outros fiquem alegres ou tristes conforme o seu estado d'alma, cansando a paciência e desanimando a sympathia.

A egoista desenvolveu o seu eu no mau sentido, em superficie antes do que em profundidade. Faz pensar numa planta parasita de que o jardineiro, por engano, tivesse favorecido o crescimento. Cresce, estende-se, seus galhos multiplicam-se; abafa os troncos vigorosos e são, nascidos no mesmo solo, estiolados pelo seu abraço e cuja vitalidade se encontra comprometida por falta de cuidados; os máus habitos acabam por triumphar dos bons instinctos.

A egoista, envelhecendo, terá a sorte dessas hervas que seccam sem ter dado fructo: fugiram della como d'uma cerca de espinhos, e ella terá vagar de meditar sobre os inconvenientes do egoismo — admitindo-se que lhe reste algum bom senso para reconhecer que o praticou.

sabonete



O unico que depois de usado deixa a pelle persistentemente perfumada e macia. A' venda em toda parte e na Casa Hermann, Rio.

Aventura romanesca

O sr. Mirmont e sua filha Arlette tinham sahido de Paris para Orgeval, de automovel, em visita á sua progenitora, tencionando voltar logo depois do jantar, para não assustar a madame Mirmont, que não tinha podido fazer parte do passeio.

Mas na hora da partida uma forte enxaqueca impediu ao sr. Mirmont de voltar. Como porém sua filha Arlette governava perfeitamente o automovel, ficou decidido que ella voltaria só, para não affligir a mãe que não podia ser avisada, por não haver telephone na casa nem nas imediações.

O velho jardineiro foi abrir o portão para a 10 C. V. com seus pharoes accesos; de Orgeval a Paris o trajecto não é grande e os automoveis andam muito mais depressa á noite: antes das dez horas Arlette poderia estar em casa.

O carro atravessou Saint-Germain rapidamente. Mas Arlette um pouco distraida enganou-se ro caminho e dirigia-se para Port-Marly, quando percebem o engano e tomou por um atalho em descida, que deveria pô-la no bom caminho.

No meio dessa estrada pedregosa, deserta, ladeada de jardins sem casas e de casas sem habitantes, o carro parou de repente.

Juventude Alexandre

Sem substituto para embelezar e tratar os cabellos. Efficaz contra a caspa e a queda dos cabellos; evita a prematura calvicie.

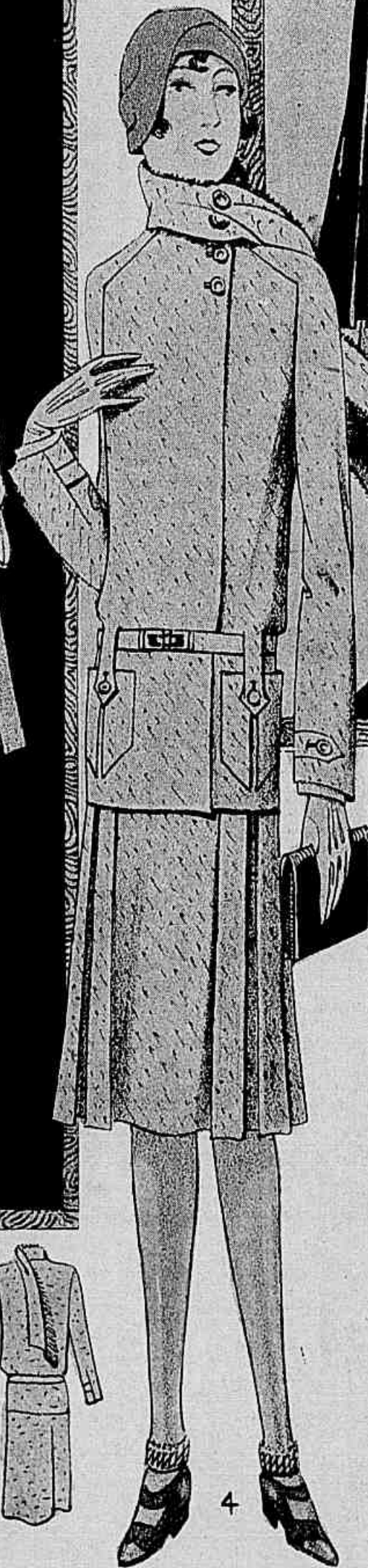
JUVENTUDE ALEXANDRE

é o mais discreto e scientifico producto que, sem tingir nem manchar, faz voltar á côr natural os CABELLOS BRANCOS. 30 annos de successo.



TAILLEURS

- 1— Tailleur de lã chinée cinzento muito claro e um pouco mais escuro. Guarnecido com tiras, revers e punhos de kashadrap cinzento claro. Gola de opossum.
- 2— Costume de kashadrap azul marinha, guarnecido com o mesmo tecido bege.
- 3— Saia de lã vermelha, casaco de tecido de fantasia beige e vermelho, com gola e revers do tecido da saia.
- 4— Tailleur de sport de tweed. Saia guarnecida com grupo de pregas. Gola écharpe.
- 6— Tailleur de setim preto. Saia com pregas dos lados.



Parou sem razão, sem choque, sem causa apparente.

Os motores parecem ter uma alma, uma alma inquietadora, desconhecida, incompreensivel. A jovem depressa desceu, examinou o motor silencioso, hostil, depois subiu novamente e tentou pôr o carro em marcha. Trabalho inutil!

Arlette usou a sua modesta sciencia de mecanica no exame das diversas peças do carro, mas não podia comprehender o que impedia o automovel de andar.

A jovem, vendo que as horas fugiam, e que sua mãe já devia estar afflicta, sentia as lagrimas subirem-lhe aos olhos. Ha seis mezes que tinham aquelle automovel, nunca até então havia tido o menor accidente na machina. E era justamente naquella noite, que estava só, que havia de acontecer isso! Com certeza nada de grave; mas, naquella circumstancia, a parada brusca representava uma verdadeira catastrophe.

— Que fazer? pensava a moça. Deixar alli o automovel e tentar alcançar a pé Saint-Germain?

Encontrar um mecanico? Naquella hora, impossivel. Esperar que um carro passasse, e pedir-lhe soccorro? Mas aquelle caminho não deveria ser muito frequentado pelos automoveis.

Decidiu descer o atalho para ver se não estava muito longe da estrada nacional. Depois de ter

dobrado uma volta brusca, Arlette encontrou-se diante d'uma taverna miseravel que estava illuminada. Dois degraus de madeira davam accesso a uma porta envidraçada, com cortinas sujas. No silencio da noite, o som dolente d'uma sanfona fazia-se ouvir. E o barulho cadenciado dos passos denunciava a presença de clientes dansando a java.

Que especie de gente poderia frequentar essa taberna isolada, de aspecto tão miseravel?

Deveriam ser umas onze

horas e meia. O céu escuro illuminou-se com um relampago. Como um aviso ameaçador, o trovão roncou surdamente.

— A trovoadra agora! murmurou Arlette. Esta noite tudo se juntou! Não posso ficar aqui.

Dominando o medo, subiu os dois degraus e abriu a porta da taverna sinistra onde a sanfona chorava a sua triste toada.

Com a entrada da jovem, os dansarinos immobilizaram-se para examinal-a. Pouco tranquilizadores, esses sujeitos! Cinco jovens com bonnets e alpercatas, no pescoço lenços de côres vistosas. Mulher, havia apenas a taverneira, uma mulher gorda de phisionomia alegre que, guiada por um desses... *voyous* (mereciam bem esta designação), revolteava uma dansa descabellada.

O taberneiro, velho, magro e resignado, dormia no seu balcão, o nariz na escrivaninha.

Arlette corajosamente fez frente ao perigo:

— Desculpem-me, disse ella com uma voz que se esforçava por não deixar tremor, o meu automovel enfiçou aqui perto. Não haverá entre os senhores alguém que pudesse fazer andar o meu carro?

Talvez não seja coisa importante e precisava tanto voltar já para casa!

Para decidil-os, accrescentou:

— Darei o que me pedir aquelle que me tirar desta alhada.

O par da taverneira,

CONVALESCENÇA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE
DESCHIENS
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne orúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS. Approvados pelo D. N. S. P. sob n. 316 e 317 em 30-7-1897.



Picadas de Insectos

são causadoras de grandes dores e muitas vezes dão lugar a infecção seguida de molestia grave. A dor causada pela mordida e ferroadada dos insectos, mosquitos, abelhas e aranhas, é imediatamente alliviada com uma applicação d'

A MARAVILHA CURATIVA DE HUMPHREYS.

Este admiravel medicamento devia estar sempre no armario de remedios em todos os lares, pois que não somente é bom para picadas de insectos, mas constitue tambem um excellent remedio para:

Talhos e feridas laceradas
Contusões, torceduras e luxações
Queimaduras e escaldaduras

Dôres rheumaticas
Lumbago
Nevralgia

Inflamação da garganta
Excoriações
Queimaduras do sol

E PARA USO GERAL DO TOUCADOR

Vende-se em todas as Pharmacias

DIRIJAM-SE A SCHILLING, HILLIER & CIA., LTDA.
Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro



**MARAVILHA CURATIVA
DE
HUMPHREYS**

P - 2

um bello rapaz de olhos pretos, sorriu, abandonou a sua dama e veio pôr-se diante de Arlette:

— Muito bem. Aceito o negocio, mas com uma condição...

— O preço que marcar

será o meu, interrompeu Arlette, decidida a acabar com aquillo o mais depressa possível.

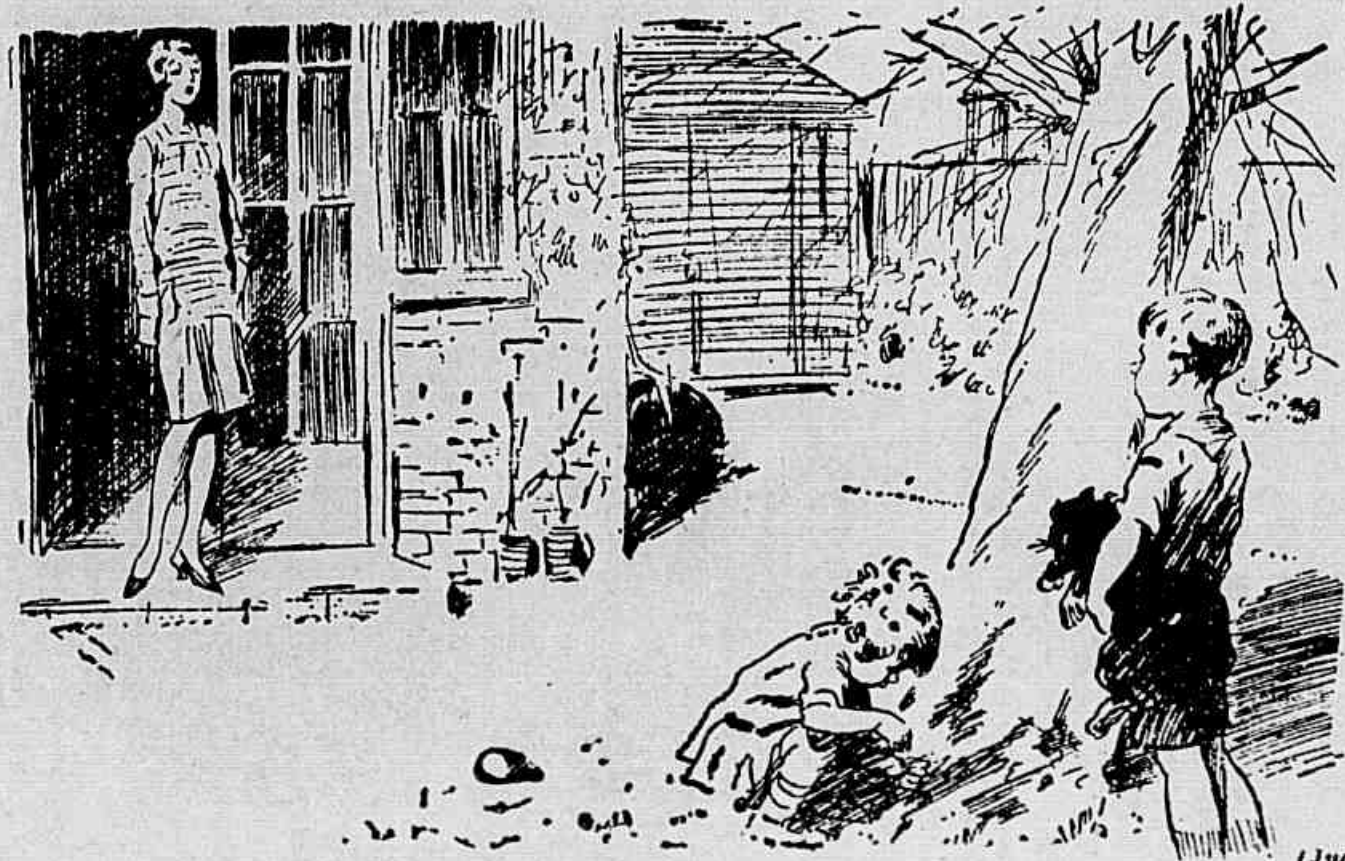
E, para fazer-lhe comprehender que não possuia sobre ella nada que valesse um crime, declarou:

— Tenho na minha bolsa quinhentos francos. Estão á sua disposição. Deixei Paris esta manhã para ir almoçar numa casa de campo, não tenho nenhuma joia commigo.

O jovem apache percebeu perfeitamente a insinuação dessa declaração. Um sorriso illuminou o seu rosto expressivo:

— Peço-lhe pelo trabalho que vou ter com o seu carro uma unica recompensa: o prazer de darsar comigo ao som desta sanfona.

Pedido exquisito, que assustou muito Arlette. Mas observou com surpresa que o apache se exprimia numa linguagem desprovida de argot, mas energica. Aliás, sozinha contra aquelles cinco homens desconhecidos, como resistir? A taverna tinha ido para atrás do seu baleão.



A MÃE — Jorge, traz o Baby para jantar.

JORGE — Elle não precisa mais jantar, mamãe: comeu agora mesmo uma grande minhoca.



1 — Vestido de toile de seda branco, guarnecido com pespontos; saia plissada. 2 — Vestido de crepe de Chine verde, guarnecido com viéses brancos. Saia toda plissada.

O musico, um alegre rapaz de olhos trocistas, começou uma musica da moda.

Muito correcto, o apache inclinou-se diante de Arlette, depois agarrando-a pela cintura arrastou-a num louco rodopio. Os seus tres camaradas assentaram-se e marcavam o compasso batendo palmas.

Arlette, o coração palpitando, as mãos ardendo, seguia cambaleando os passos do seu par e pensava:

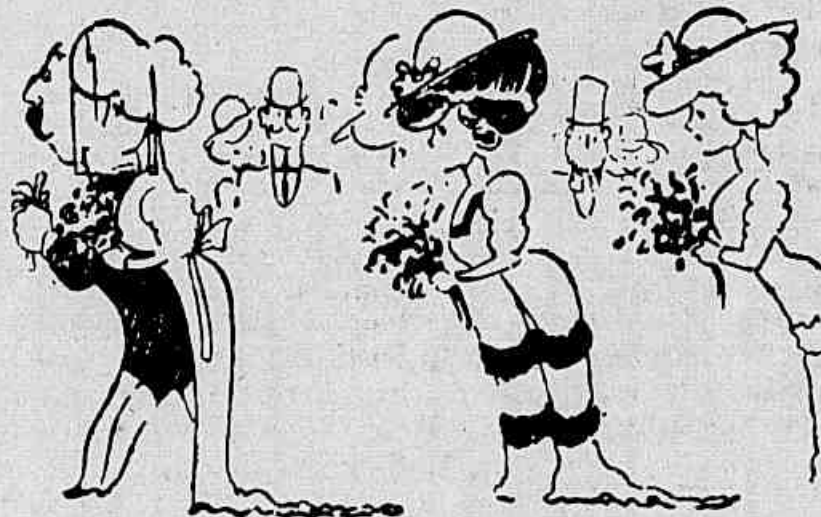
— O que irá me acontecer? Quando acabará este pesadelo?

Quando terminou a dança o apache conduziu a jovem para uma cadeira, fez-lhe servir uma chicara de café e desapareceu. Voltou alguns minutos mais tarde annunciar-lhe alegremente:

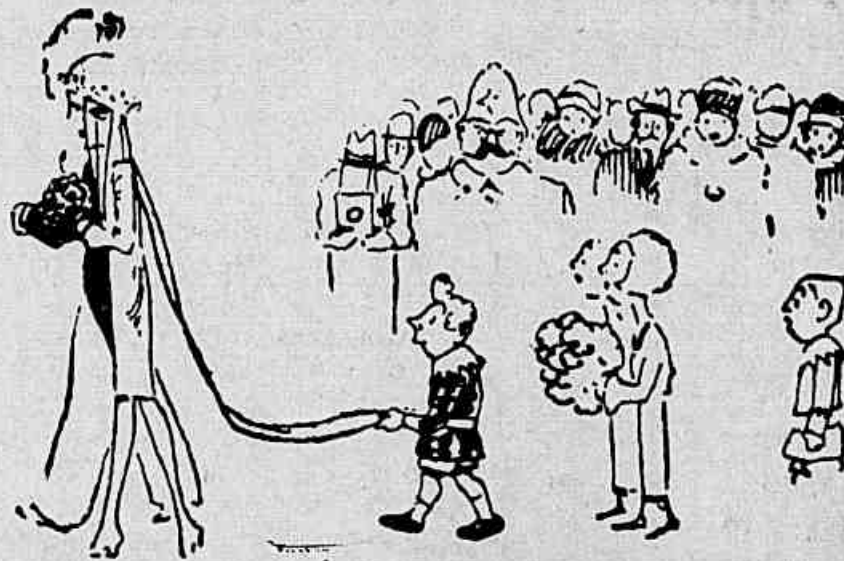
— Decididamente, minha senhora, fez muito mal em aventurar-se sozinha, assim de noite...

Arlette pensou que tinha chegado o momento

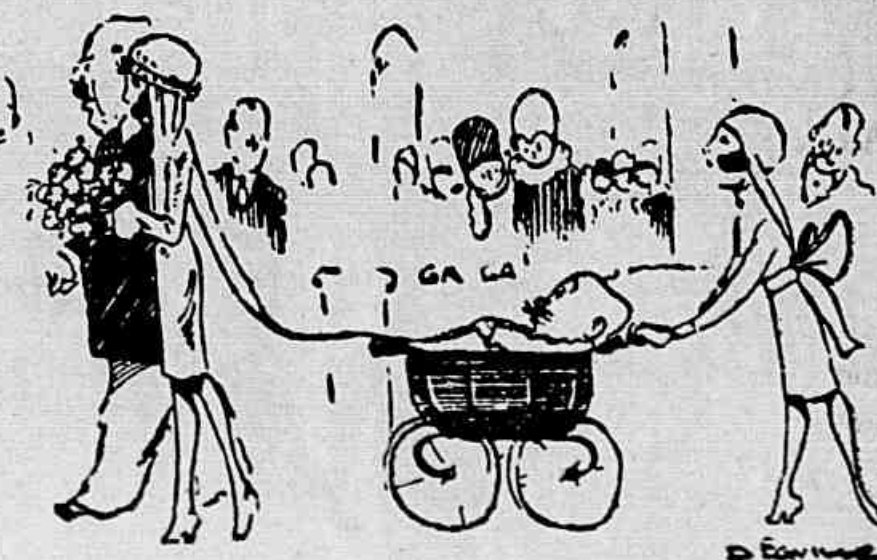
O passado, o presente, o futuro



Out'ora, as demoiselles d'honneur tinham uma altura normal.



Agora, preferem as creanças.



Iremos um dia até ahí?



1 — Vestido de *toile* de seda, fundo branco com listas vermelhas. A guarnição é feita com o tecido collocado no outro sentido. Fichu de crêpe de Chine vermelho e cinto de pelica vermelha.
2 — Saia de *shantung* branco, casaco de mesmo tecido azul marinha.
3 — Vestido de *toile* de seda, fundo branco com listas verdes. Casaco de seda branca.

tragico, que aquelle homem ia apoderar-se do seu automovel e exigir todo o dinheiro que tinha na bolsa. O desconhecido, dirigindo-se a seus companheiros, explicou-lhes: Mademoiselle de Mirmont — li seu nome e endereço na placa do carro — esqueceu apenas pôr gasolina no deposito. Vamos remediar isso.

Sentada diante da mesa cambaia sobre a qual esfriava seu café, Arlette viu seu par atravessar a sala, desaparecer e voltar com uma vasilha com gasolina. Pouco depois ouviu roncicar o motor, depois o jovem abriu a porta e disse: — O seu automovel está prompto para partir.

Como ella abria a sua bolsa, disse-lhe:

— Já fui pago. O prazer de dançar comsigo não tem preço.

— Sou eu ainda que lhe fico a dever.

Como um homem de sociedade, afastou-se para a deixar passar!

— Ah! este Robert Hern, sempre gentleman, disse um dos seus companheiros em voz alta.

Roberto Hern? Nome celebre! Quem é que não conhecia, pelo menos de nome, o artista de cinema que, com tanto talento, incarnava principes, men-cigos, ladrões e policias?

— Como! disse Arlette, o senhor é?...

— Sim, mademoiselle. Deveria ter-me apresentado logo, mas o acaso, esta noite, offerecia-me uma muito bella occasião para provar-me que poderia personificar um apache dos má's assustadores. O seu medo, que procurava corajosamente encobrir, má's tão mal, provou-me que meus camaradas e eu estamos perfeitamente bem nos nossos papeis... Estamos neste momento filmando uma fita que se passa entre os apaches. Trabalhámos até tarde e tivemos preguiça de despir-nos para jantar. Vamos dormir nesta taverna, para estarmos promptos a trabalhar amanhã de madrugada. O nosso director de scena está dormindo. O photographo, sanfonista ras horas de ocio, estava procurando proporcionar-nos uma noite que não contava que fosse tão encantadora.

Muito correctamente, apresentou os seus companheiros. O taverneiro acordando, perguntou:

— Estou ouvindo um motor, então vão para Paris?

— Não, respondeu um dos artistas, os nossos dois automoveis estão debaixo do telheiro.

Arlette, socegada e confiante, declarou:

— A sua maneira de falar, senhor Hern, tinha me surpreendendo um pouco...

— Fiquei com receio de a assustar muito. Gostaria tanto que conservasse uma boa recordação desta curiosa aventura...

De volta a Paris, Arlette não contou nada a sua mãe.

VESTIDOS PARA A NOITE



1 — Vestido de *mousseline* verde claro. Movimento de capa nas costas. Saia com muita roda. Fenda de flores no hombro. 2 — Vestido de tecido *Sumida* branco com bordado aberto, feito com seda preta. Caudas dos lados. 3 — *Toilette* de *jaillé* azul turquesa.

Seu pae no dia seguinte voltou para casa.

O pesadelo tinha terminado.

Mas sobrevivia no pensamento e no coração dos dois jovens a lembrança do seu encontro romanesco. Robert Hern, que fazia questão de ver de novo a moça, veio apresentar suas

homenagens á familia Mirmont, á qual Arlette teve que contar a aventura.

Desde esta occasião o artista frequenta assiduamente a casa da familia Mirmont. E, como nas fitas americanas, a aventura de Arlette vae acabar num casamento!

mente a casa da familia Mirmont. E, como nas fitas americanas, a aventura de Arlette vae acabar num casamento!



1 — Vestido de *mousseline* de seda azul saphira, guarnecido com applicações. Saia longa de muita roda. 2 — *Toilette* de *mousseline* prune com desenhos cor de rosa e cinzento.



SAL DE MEZA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Desconto de 5 a 15%

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — Avenida Rio Branco — 112

O LUETYL
COMBATE O RHEUMATISMO
E TODAS AS MANIFESTAÇÕES DA
SYPHILIS

A Cathedral de Strasburgo



Como a maior parte dos grandes sanctuários construídos na Idade-Média, a cathedral de Strasburgo ergue-se sobre um solo que desde o mais longínquo passado foi consagrado ao culto dos deuses. Ali estendia-se uma floresta sagrada onde os antigos Gaullezes offereciam sacrificios ás suas divindades.

Os Romanos alli construíram um templo a Hercules, que Clovis por sua vez substituiu por uma igreja dedicada á Virgem.

Este sanctuário primitivo foi construído com troncos d'árvores reunidos. Carlos Magno levantou no seu lugar uma igreja de pedra, que um incendio destruiu no anno 1002.

Foi então que o bispo Wernher empreendeu a reconstrução da cathedral carlovingiana em gigantescas proporções. Os trabalhos começaram em 1007. Oito annos mais tarde, os alicerces estavam terminados; e, das pedreiras do Cronthal, a pedra rosada dos Vosges foi trazida sem cessar para junto da construção, em pesadas carretas puxadas por bois.

Um verdadeiro entusiasmo tinha-se apoderado das populações.

Todos queriam concorrer para a edificação da basilica. Mais de cem mil pessoas, garante a lenda, tomaram tanto a peito essa empresa que em vinte annos a igreja ficou terminada.

Esta primeira cathedral, construída no estylo romano-rhenano, foi devastada diversas vezes por violentos incendios; encontrava-se meio arruinada quando, no meio do século XIII, o architecto Erwin de Steinbach empreendeu reedificá-la e fazer a maravilha gothica que subsiste ainda actualmente como elle a concebeu. D'essa vez também, o projecto foi acolhido com enthusiasmo por toda a christandade. De todos os lados chegavam donativos e esmolas. Do fundo da Alemanha e dos paizes slavs, os operarios vinham em multidão para ganhar as indulgencias prometidas a todos aquelles que tomassem parte na construção.

Era espectáculo curioso,

dizem os chronistas, o d'aquella população activa, d'aquella grande concurso de homens, mulheres, crianças e mesmo de velhos, entregando-se segundo as suas forças a um trabalho que consideravam sagrado.

Numerosos padres acompanhavam os operarios nos seus trabalhos. Para encorajal-os, liam-lhes poemas sobre o templo de Salomão, enumeravam-lhes as recompensas ligadas á sua construção e contavam-lhes as curiosas lendas a que tinham dado lugar.

A gigantesca construção, começada em 1277 e dirigida por Erwin de Steinbach até 1318, não ficou terminada senão em 1450. Cinco architectos succederam ao grande Erwin.

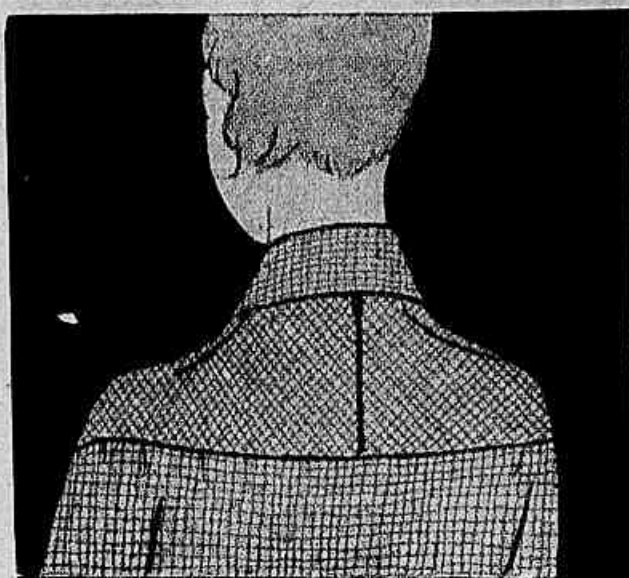


Corpo de mousseline branca, todo pregueado; saia de setim preto. Fivella e broche d'onix e strass.

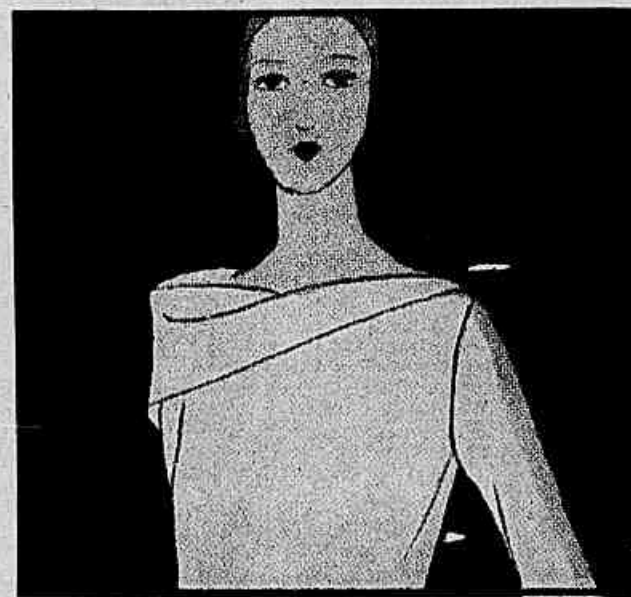
Alguns detalhes da Moda



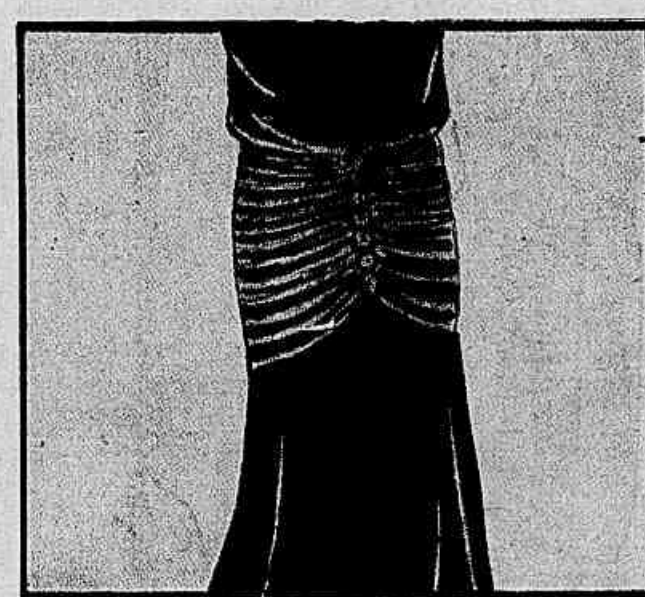
Modelo de Renée. Franzidos e muita largura no meio da manga.



Modelo Lucien Lelong. Costas duma pala moderna.



Modelo Vionnet. Golla muito original.



Modelo Jean Patou. Pala muito franzida e abotoada na frente.

A torre ficou terminada em 1439. Este trabalho prodigioso tinha levado a fama dos pedreiros de Strasburgo por toda a Europa. Eram chamados de toda parte para construir as igrejas. Foi então que para se distinguir

do commum dos operarios pedreiros, aquelles que tinham trabalhado na grande obra de Erwin formaram associações profissionais a que deram o nome de *huttlen* (lojas). Todas essas lojas, espalhadas na maior parte das cidades da Alle-

pae, era um architecto habil; Sabina manejava o buril como os melhores gravadores da pedra. Era tão virtuosa como bella; tal era o respeito que os operarios tinham por ella que, quando havia algum conflicto entre elles, era á arbitragem da jovem que recorriam. Sabina julgava e seus julgamentos eram mantidos. Todos se inclinavam diante delles.

Não é preciso dizer que todos os jovens esculptores e todos os jovens architectos que trabalhavam sob as ordens de Erwin esta-

Vai ao Rio de Janeiro?

Procure hospedar-se no

NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE

Onde encontrará todas as commodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietario coronel Manoel Antonio Xavier que com sua familia reside no mesmo Hotel.

Preço da diaria para solteiro a partir de 16\$000 e para casal a partir de 30\$000.

BONS APPARTAMENTOS PARA FAMILIAS

Preços a combinar.

RUA RIACHUELO, 134

A LIBERDADE ALUMIA O MUNDO A TRICALCINE

Appr. D. N. S. P. sob o Nº 364 em 31-8-12

LHE DÁ A SAUDE

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA, 21, rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU, 174, Rua General Camara, RIO-DE-JANEIRO



manha, reconheciam a superioridade da de Strasburgo, á qual estava reservado o titulo de *haupt huttlen* (grande loja). Foi Josse Dotzinger, de Worms, pedreiro-constructor da cathedral em 1450, que formou um só grupo de todos os mestres-pedreiros da Alemanha, estabeleceu estatutos e deu-lhes signaes especiaes para se reconhecerem entre elles.

E foi dessa associação dos mestres-pedreiros de Strasburgo, que nasceram as "lojas maçônicas", cuja acção se conservou puramente profissional emquanto duraram as praticas das corporações e do companheirismo.

Muitas lendas extraordinarias têm ligação com a construção da cathedral de Strasburgo; mas não ha nenhuma tão commovente como a de Sabina de Steinbach, filha do architecto que fez a planta e começou as obras do edificio.

Erwin tinha dois filhos: um filho, João, e uma filha, Sabina. Ambos faziam parte do estado-maior de artistas que ajudavam na sua obra.

João, digno filho do seu



Vestido de tafetá azul turqueza, coberto por um tulle do mesmo tom.

Roupas de banho de mar, pyjama e peignoir para a praia



1 — Roupas de banho de jersey de lã citron, bordada com seda preta. Calça-saiá. 2 — Pyjama, calça de setim preto e casaco de tecido de fantasia, gênero cachemire, vermelho e amarelo. 3 — Peignoir de lã ficelle com desenhos marrons. Capuz e mangas muito largas. 4 — Roupas de banho de jersey de seda preta, as listas são bordadas com seda branca.

vam apaixonados por sua filha. Dois sobretudo tinham declarado abertamente as suas pretensões: um era um Silesiano chamado Bernard de Sunder, o outro um Grego que se chamava Polydoro. Tinham uma habilidade igual para fazer plantas e talhar a pedra, mas seus caracteres eram diferentes como a tempestade é da calmaria. Bernard era modesto, cheio de respeito pelos superiores e de submissão às leis religiosas; Polydoro, pelo contrário, era orgulhoso, audacioso, revoltado contra a terra e o céu. Quando subiam juntos sobre os altos andaimes da torre, Bernardo não deixava nunca de benzer-se repetindo as palavras do psalmo:

"O' Deus! somos nas tuas mãos como a palha que voa...", enquanto que Polydoro, rindo e olhando para o céu com olhos de desafio, cantava a toda a força a canção dos esculptores de pedra:

"Tenho na minha mão a corda e o buril. A andorinha voa acima da nuvem: eu, companheiro, só com a minha coragem, irei mais alto!"

Sabina tinha percebido essas diferenças, e sua escolha estava feita: amava Bernard. Polydoro, percebendo, teve uma dor profunda. No entanto, tinha esperança ainda de que a moça pudesse mudar.

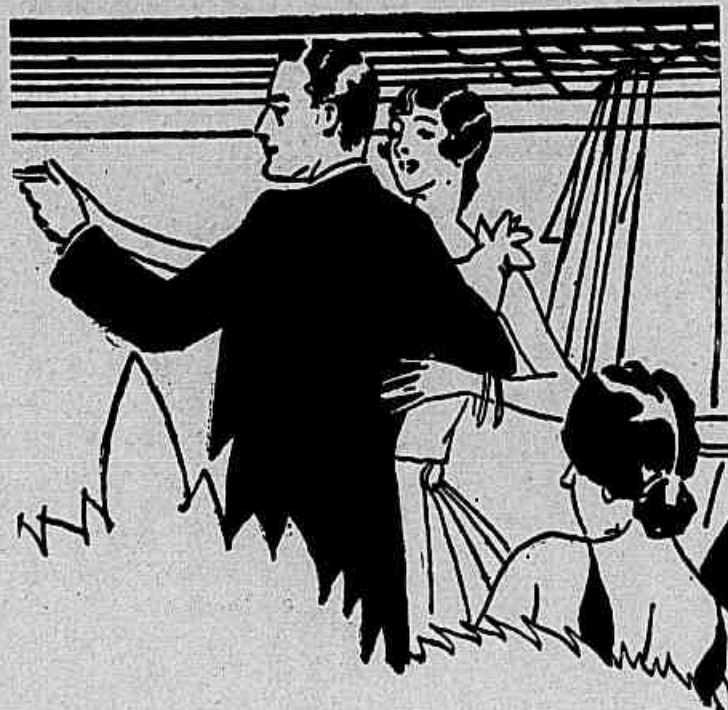
Nessa ocasião, Erwin faleceu, e o Conselho de Strasburgo fez uma decla-

ração: que a direcção dos trabalhos seria confiada àquele dos colaboradores do mestre desaparecido que fornecesse, em doze dias, o mais bello desenho.

Polydoro acabou o seu antes do tempo fixado e o expoz. Era uma obra perfeita. Todos eram unânimes em dizer que ninguém poderia fazer melhor: a própria Sabina, vendendo, não tinha podido conter as lágrimas.

— Porque está chorando? perguntou-lhe Polydoro.

— Choro, disse a jovem, porque meu pae, antes de morrer, fez-nos jurar que não permitiríamos que outro nome senão o seu ficasse ligado à sua obra; esperava que meu irmão fosse encarregado de ter-



Vale a pena correr o risco?

Mesmo que use o seu vestido novo uma só vez, sem o PROTECTOR DE BORRACHA KLEINERT a senhora poderá estragá-lo para sempre, expondo-se ainda por cima á critica das suas amigas. O desagradavel odor e as feias manchas causadas pelo suor sob os braços são faltas imperdoaveis porque podem ser evitadas com toda a facilidade e economia.



As suas delicadas vestes e luxuosos trajos conservam-se limpos e immaculados, parecendo sempre novos e durando por longo tempo, se a senhora lhes adaptar o PROTECTOR DE BORRACHA KLEINERT. Elle lhe offerece protecção absoluta e garantida. Procure a inscripção "Kleinert" em todo o protector de borracha que V. S. comprar.

Eventualmente, o nosso Agente teria o máximo prazer em indicar-lhe as casas de primeira ordem onde os artigos KLEINERT acham-se á venda.

Agente:

LUIZ SANS QUINTANA

Rua da Alfandega, 194 — Caixa Postal 2634

Teleph. 4 - 3212 — Rio de Janeiro

Kleinert's
REG. U.S. PAT. OFF.

Significa protecção em todos os idiomas

I. B. Kleinert Rubber Company
485-5.th Avenue, Nova York — E. U. A.

minal-a. Mas é certo que o nome de Polydoro vae substituir o de Erwin.

— Que isso não seja a duvida, disse o Grego; case-se commigo, e cedo ao seu irmão a honra de acabar a obra começada.

Sabina não respondeu nada; retirou-se para a sua casa, com o coração apertado. Se persistisse na sua preferencia por Bernard, faltaria á promessa feita a seu pae; se acceitasse a proposta de Polydoro, salvaria a gloria de Erwin, mas sacrificaria sua propria felicidade. Acabrunhada com a decisão que tinha de tomar, aproximou-se d'uma meza sobre a qual estava esticada uma grande folha de pergaminho e pegou distrahadamente num lapis enquanto dirigia para o céu fervorosa oração misturada com lagrimas; emfim, vencida pela fadiga, adormeceu.

Quando os primeiros raios do sol a acordaram,

qual não foi a sua surpresa de ver sobre a folha de pergaminho um desenho admiravel representando a fachada da cathedral tal como se pode ainda contemplar hoje. A oração da filha de Erwin tinha sido ouvida, e sem duvida um anjo tinha descido do céu para fazer o desenho maravilhoso que devia conquistar o premio.

Bastou, com effeito, apresental-o aos membros do Conselho para que declarassem por unanimidade que a jovem era a unica digna de continuar o que seu pae tinha começado. A seu pedido, consentiram que seu irmão a auxiliasse, assim como Bernard de Sunder. Quanto a Polydoro, enciumado, afastou-se sem dizer palavra, não apparecendo nunca mais no local da obra.

A lenda termina-se como todas as lendas que se respeitam. Sabina e Bernard casaram-se. Ignora-se se



Costume de crêpe de Chine azul marinha guardado com tiras do mesmo tecido branco e vermelho. Cinto de crêpe azul com fivela de fantasia.



Vestido para a noite de setim cor de rosa muito claro, os laços são forrados com o mesmo setim de um tom mais vivo.

AGUA
do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos -- Rheumaticos -- Diabeticos
A'S REFEIÇÕES
VICHY
CÉLESTINS
Elimina o ACIDO URICO.

representa Sabina de Steinbach tendo na mão o martello de escultor.

Grandes trabalhos foram empreendidos para consolidar as fundações da catedral de Strasburgo, e tiveram pleno êxito. Estão actualmente concertando a flecha, cuja cruz se ergue no céu a 140 metros de altura.

Preceitos de Higiene

PARA QUE AS FERIAS SEJAM PROVEITOSAS

Para que as férias sejam proveitosas, não basta escolher bem o lugar onde se vai passar-as: evitar as praias, por exemplo, quando se tem os pulmões fracos ou escolher um lugar alto quando se tem o coração cansado. É preciso também não contrair, no decorrer deste período de repouso, uma doença debilitante como acontece muitas vezes.

Porque não há somente as doenças do tempo frio; alguns microbios exercem suas devastações sobretudo durante o verão.

Esses microbios são, em geral, veiculados pela água ou pelos alimentos, e sobretudo pelas moscas. Entram no vasto grupo dos germes das febres typhoides ou paratyphoides que são intimamente aparentadas com o germe que provoca, no verão, essas epidemias de envenenamento alimentar que se observa algumas vezes depois de ingerir cremes, ostras e certos legumes que se comem crus como o agrião, alface etc.

É bastante curioso constatar que é sobretudo à beira-mar que aparecem mais essas doenças.

Felizmente a maior parte das vezes essas doenças não apresentam gravidade. Diarrhéa mais ou menos intensa, acompanhada de elevação de temperatura mais ou menos marcada.

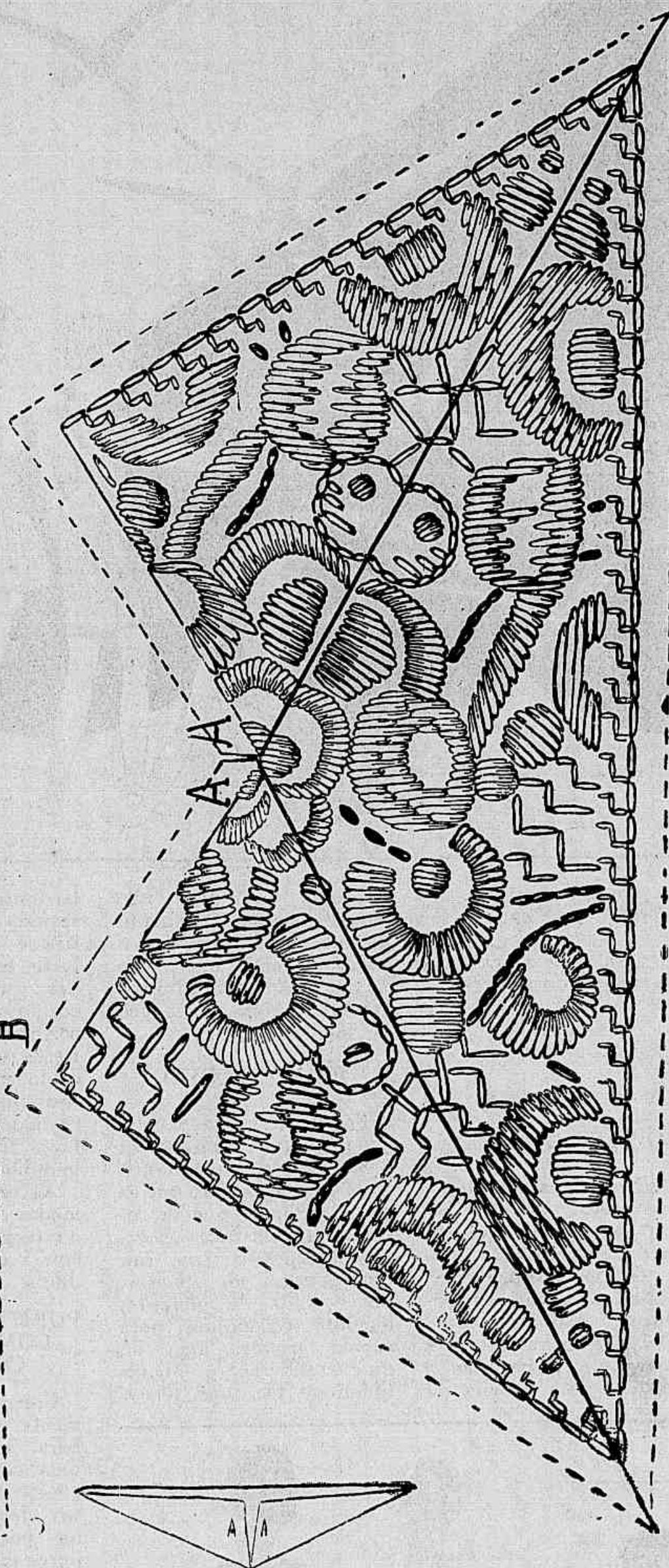
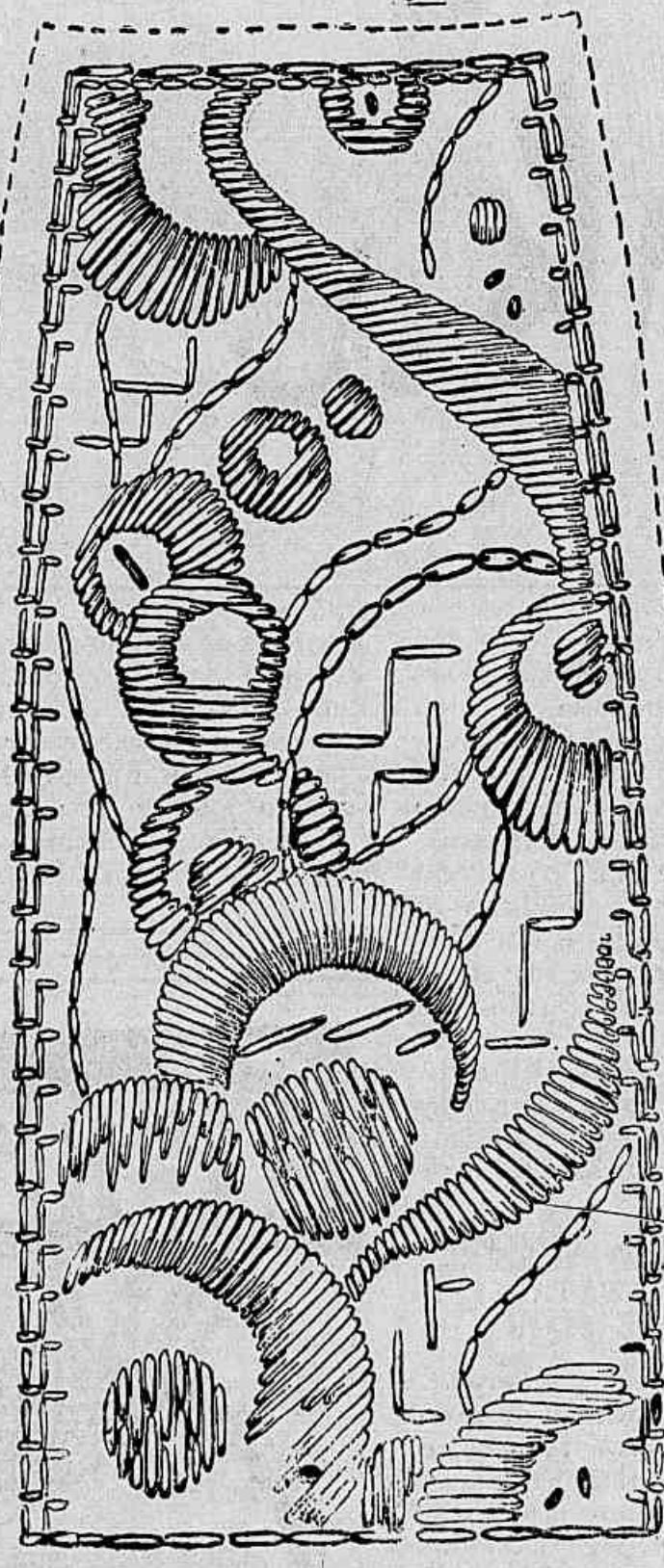
Algumas vezes no entanto esses accidentes são mais graves.

Tratando-se da desintéria bacillar ou do paratypho, então em vez de férias alegres toda a família não tem senão canseiras e preocupações, quando não tem maior desgraça a lamentar.

O tratamento dessas doenças, quando não se trata dos casos graves que acabamos de referir, é simples. Repouso, restrição alimentar completa nas primeiras horas, no correr das quaes se substitue os alimentos por água mine-



Bolsa bordada para a noite



Para executar essa bolsa, toma-se um pedaço de papelão muito flexível ou de papel espesso e corta-se seguindo o formato do desenho fig. 1 — Obtem-se assim o fundo da bolsa; toda a originalidade consiste na maneira de dobrá-lo. Dobra-se o papel seguindo a linha preta da fig. 1, e aproximando os pontos A A e B B, como mostra o desenho, fig. 2 — Corta-se seis vezes o *panneau* fig. 3 — o que formará os seis lados da bolsa. Como é preciso um pedaço muito pequeno de tecido pôde-se fazer a bolsa d'um tecido muito rico, setim velludo ou *lamé* de ouro ou de prata. O forro do mesmo tom do tecido deve ser também de seda de boa qualidade, para fazer realçar os bordados que serão feitos com tons vivos, com sedas e fios de ouro e de prata se empregarmos na execução da bolsa o setim ou o velludo, ou com lãs finas se empregarmos o *lamé*. É uma ideia nova e muito original empregar a lã para bordar esses tecidos preciosos. Neste caso, os coloridos a empregar de preferência serão o côr de laranja, verde vivo, violeta, azul velho, preto, vermelho geranium, conforme os tons do tecido. Para fechar a bolsa, pôde-se empregar um fecho comprado ou, como mostra o modelo, cobrir com as sedas do bordado argolas e enfiar uma corrente ou um cordão feito com as mesmas sedas. Em baixo prega-se uma grande borla feita com as sedas e contas. É necessário apenas um pedaço de tecido, 35 centímetros quando o tecido tem só 40 de largura ou 20 centímetros nos tecidos que têm um metro de largura, para executar esta bolsa.

ral. Em caso de dores, cataplasmas de farinha de linhaça são o melhor medicamento. Alimentar em seguida o doente com caldo de legumes e de cereaes até á completa cura.

Quando a doença apresenta symptomas que fazem prever desintéria bacillar ou paratypho, é indispensavel chamar immediatamente o medico para que elle intervenha com os medicamentos necessarios.

O que é preciso assim que se vai para fóra, para um lugar onde não se conhece a proveniencia da agua, é collocar um filtro e ferver a agua. A agua pesada e indigesta, mas arejando-se, quer dizer fazendo-a cahir de alto duma vasilha para outra, oxigena-se, tornando-se leve de novo.

Mas as cautelas tomadas com a agua não bastam, é preciso também pensar nas moscas que semeiam muitas vezes em nossos alimentos os germes mais nocivos. Devemos nos defender não somente empregando insecticidas, mas ainda impedindo-lhes rigorosamente a entrada nos lugares onde são guardados os alimentos. São, com effeito, os alimentos que se consomem frios depois de terem sido servidos quentes que, a maior parte das vezes, são encontrados como origem desses envenenamentos alimentares e é, por conseguinte, o guarda-comidas onde são guardados o lugar onde são poluidos.

As telas de arame devem sempre estar perfeitas assim como a porta fechar muito bem, e sobretudo verificar com cuidado que nenhuma mosca entrou na ocasião em que se abriu a porta. Cobertas de arame para a carne e peixe são indispensaveis para os que não possuem guarda-comidas com tela de arame na cozinha.

PENSAMENTO

Sonho com um caminho secreto e mysterioso, cuja passagem por muitos rodeios me levasse ao coração obscuro do labyrintho.

E sem a lampada de Psyché nem o fio prudente de Ariana seguirei esse caminho occulto até ao fim do seu mysterio, onde nenhum echo alcance e meus passos atinjam enfim a encruzilhada onde o esquecimento cruza com o silencio.

HENRI DE RÉGNIER



QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro pelo qual, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande o seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS

O SEGREDO DA FORTUNA

Remetta este aviso.

Endereço: SR. PROF. P. TONG—CALLE POZOS 1369—BUENOS-AIRES
REPUBLICA ARGENTINA Cite-se esta Revista.



DOR

GRIPPE - RESFRIADOS
COLICAS UTERINAS-
ENXAQUECAS

Guaraina

Tubos e enveloppes

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

NOSSA ALIMENTAÇÃO

O REGIME PARA OS OBESOS

A supressão das bebidas, as curas de jejum prolongado, as curas de limão, o exercício exagerado, os purgativos violentos, o regime lacteo são máus meios de combater a obesidade. O melhor é recorrer ao regime mais physiologico, ao regime vegetariano, restringindo naturalmente o uso dos productos que engordam: excesso de assucar e de gorduras, feculentos fortes, doces, massas, pão. Nos menus dos obesos devem dominar os legumes verdes, as carnes grelhadas, peixes cozidos, fructas.

MENU DE JANTAR

SOPA DE CEBOLAS

CARAPUÇOS,
CHAPÉUS DE FEL-
TRO, PALHA
E SEDA PARA
SENHORAS



COMPANHIA
BRAGA COSTA

Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Ex-
posições: Nacional de
1908 e Internacional
do Centenario.

Fabrica toda a qualidade
de chapéus de estylo em
feltro, palha e seda; para
Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMENDAS

R. Humaytá n. 129

Botafogo — Rio

ESCRITORIO:

Rua Buenos Aires, 118

MODA INFANTIL



1 — Roupa de banho de jersey de lã amarelo claro, guarnecida com o mesmo tecido azul marinha. O calção do tecido azul marinha.

2 — Vestidinho de shantung vermelho, guarnecido com o mesmo tecido preto. O monogramma do bolso bordado com seda vermelha sobre preto.

3 — Saia de crêpe de Chine branco plissada, a blusa do mesmo crêpe azul marinha com barra e mangueiras do crêpe branco bordado, com um bando de gaiotas brancas, bordadas sobre a blusa azul marinha.

4 — Roupinha de linho amarelo claro, as bretelles e cinto são guarnecidos com um cadarço azul marinha.

5 — Vestidinho de linho azul claro, as gaiotas bordadas com linha marrom escuro.

PEIXE COZIDO
PIRÃO DE FARINHA

PURÉE DE ABOBORA COM
BATATAS E COUVE-FLORES

CARNE ASSADA
ALFACE GUISADA

FLAN DE BANANAS

SOPA DE CEBOLAS

Refoga-se na manteiga ou no azeite, com uma pitada de assucar, cebolas cortadas em pedaços. Assim que tiverem tomado cor, junta-se a agua necessaria, ou caldo de carne.

Deixa-se cozinhar bem e em seguida é passado o caldo por uma peneira ou

passador fino para não passar nenhum fragmento de cebola. Engrossa-se o caldo juntando um pouco de macarrão, aletria ou engrossando com um pouco de tapioca.

PEIXE COZIDO

Põe-se n'uma panella agua e vinho branco em parte iguaes, em quantidade sufficiente para que as postas de peixe que se cozinhar fiquem bem cobertas. Tempera-se com sal, um bouquet de cheiros, uma pitada de pimenta, algumas cebolinhas, uma cebola grande, uma ou duas cenouras e alguns tomates. Deixa-se ferver

bastante, juntando-se em seguida as postas de peixe, tira-se a panella do fogo forte e toma-se cuidado para que o peixe não fique cozido de mais (o peixe cozinha muito depressa). Reserva-se um pouco do caldo para o molho e o resto, juntando-se um pouco mais de agua fervendo, faz o pirão de farinha de mandioca.

As cebolinhas são arrumadas em volta das postas de peixe e enfeita-se por cima com fatias de ovos duros.

PURÉE DE ABOBORA
COM BATATAS E
COUVE-FLORES

Cozinham-se, separadamente, um pedaço de abobora, algumas batatas e uma couve-flor. Tanto a abobora como as batatas devem ser passadas na peneira: metade de purée de abobora para um quarto de purée de batata; o outro quarto de couve-flor.

Arruma-se n'um prato que vá ao forno uma camada de purée, pedacinhos de couve-flor, outra camada da purée e por cima de tudo pedacinhos de couve-flor; peneira-se com farinha de rosca e põe-se por cima pedacinhos de manteiga. Vae ao forno para tostar. Póde-se, querendo, cobrir com uma camada de molho branco.

ALFACE GUISADA

Toma-se seis pés pequenos de alface; são tiradas

guida pelas dentro d'uma panella, com uma colher de sopa de azeite (ou com a quantidade equivalente de manteiga), duas ou tres cebolas e algumas cenouras (a quantidade sufficiente para guarnecer o fundo), cortadas em rodellas que se refogou n'um pouco de manteiga antes. Junta-se um pouco de sal e um bouquet de cheiros. Cobre-se a panella e deixa-se cozinhar uma hora e meia. Para as alfaces ficarem com melhor aspecto pode-se amarrar os pés antes de pôr para cozinhar.

FLAN DE BANANAS

Tomam-se quatro bananas, cortam-se em rodellas; põe-se n'um prato que vá ao forno. A parte faz-se ferver meio litro de leite com o assucar necessario. Engrossa-se esse leite com duas colheres (das de sopa) de farinha de trigo, que foram desfeitas n'um pouco de leite frio. Quebram-se dois ovos, que são batidos como para uma omeleta, depois despeja-se lentamente sobre elles o mingau já feito, mexendo-se sempre. Quando se obtve a mistura completa, despeja-se sobre as bananas e põe-se o prato no forno. O forno brando; deve ficar uns vinte minutos pouco mais ou menos. Tirar do forno quando o flan estiver bem dourado. Deixa-se esfriar antes de servir.

Só a intenção é que faz o merecimento das acções dos homens.

Crème Simon



Uma massagem com o Creme Simon é tão agradável para o rosto como uma carícia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pele,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. — Espalhai-o sobre a pele ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, secando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON

PARIS



1 — Vestido de renda branca, guarnecido com mousseline branca. 2 — Vestido de renda bege rosado, misturada com gaze do mesmo tom.

3 — Toilette de setim azul muito pallido, com um panneau mais longo do lado. 4 — Modelo de Louise Boulanger, de mousseline de seda de fantasia, muito longo atrás e ajustado nas cadeiras.

Os Verdadeiros

SUSPENSORIOS CH. GUYOT

São os melhores

A PRIMEIRA MARCA do MUNDO

A' venda em todas as boas Casas.

Recusar as imitações.



Glaxo

CRIA ROBUSTOS BEBÊS

PORQUE:

é tão digestível, limpo e nutritivo como o próprio leite materno; não tem microbios nocivos e até os recém-nascidos o assimilam; é puramente leite, que se dissolve em água acabada de ferver; tem criado milhares de robustos bebês. Dê Glaxo ao seu bebê.

GRATIS

Todas as mães devem ler o utilíssimo livro "Conselhos de Glaxo" para Mãe e Filho" de 80 páginas luxuosamente ilustradas e que ensina como evitar a diarreia, a enterite e outras doenças fataes.

Peça gratis ao representante do GLAXO
CAIXA POSTAL n. 2755 — RIO

A "REVISTA" INFANTIL

O Lenho de Natal

O tio Bolas é um pobre homem que se aquece com a lenha que algumas almas caritativas collocam junto á janella da sua casinha. Ora, no outro dia, o Jójó planejou pregar uma boa peça ao bom do velho. Buscou no parapeito d'uma ponte uma imitação de tronco, em cimento, e que se asse-



fazel-o pegar... o que não é para extranhar!

— Não posso perceber — dizia elle — nunca vi madeira que resistisse assim ao lume.

O nosso Jójó torcia-se com riso, espreitando pela janella.



melhava exactamente a um verdadeiro lenho. Em seguida foi collocar-o em frente

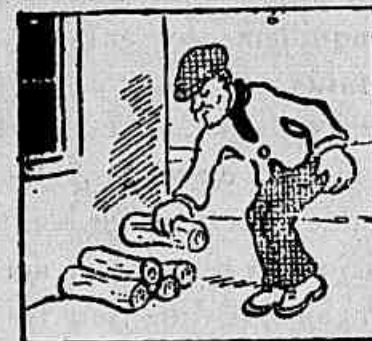


da janella do tio Bolas. Este sahiu alguns instantes depois a buscar lenha para o seu lume e, pegando no primeiro tronco que lhe



— Está aqui está o folle do tio Bolas em faticos!" — pensava elle.

Mas eis que o tio Bolas enfurecido pela inutilidade dos seus esforços, lança o falso tronco pela janella fóra... Jójó recebeu-o



veio á mão, exclamou: "Olé, este é bem pesado; mais tempo levará a arder e mais tempo portanto me aquecerá". Mas ai, pobre do velho tio Bolas! não conseguia



no meio da frente. Podem os meus amiguinhos calcular o famoso "gallo" que lhe cantou na testa. Mas confessem que o castigo era bem merecido.

A Cobra Recalcitrante

O Patricio é um moço ladino que foi passar uns dias em casa de seu tio Saturnino, um lavrador que vive tranquillamente no campo. Este tem um filho chamado Prudencio que é lavrador como o seu pai e não está ao corrente das partidas que se entretêm a pregar os farçantes da cidade. Assim foi que um dia o Patricio se entreteve em espetar alfinetes n'um banco; e quando o Prudencio se foi a sentar picou-se a valer.



Prudencio correu a procurar o seu pai e lhe contou o sucedido.

— Dá-me vontade, á primeira occasião que se apresente, de dar uma famosa lição a esse senhor da cidade, que nos veio trazer a desordem á nossa tranquillidade — disse o tio Saturnino.

Mas o bom do homem não era nenhum "fura-paredes", e por mais que coçasse a cabeça não encontrava modo de dar ao seu sobrinho a lição que desejava dar-lhe.

No dia seguinte, ao passar o Prudencio

por defronte d'uns toneis vasioes que se achavam arrumados á porta da casa, viu com horror que de um d'elles, por um buraco da tampa, sahia uma serpente. Logo



voltou atrás e correndo ao encontro de seu pai lhe disse:

— Meu pai, olhe que está uma cobra n'um dos toneis!... eu bem a vi: é muito grossa e negra...

— Ora agora! cobras na nossa fazenda! não é possível.

Comtudo, sahiu com seu filho até ao tonel indicado. Logo reparou que não havia tal reptil: era uma mangueira de



PARA CRIANÇAS

DIARRHEAS
VOMITOS

CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS
INAPPETENCIA

PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS
PEREBAS

LACTARGYL
MERCURIO-VITAMINAS

EMAGRECIMENTO
CRIANÇAS E ADULTOS

CAZEOMALTE
SUPER-ALIMENTO

VERMES

LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA

FRAQUEZA
MAGREZA

TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA

RACHITISMO
MÁ OSSIFICAÇÃO

NEO-AMINAZIN
CALCIO-VITAMINOSO

FARINHA
PHOSPHATADA

NUTRAMINA
VITAMINOSA

FARINHAS
DEXTRINISADAS

CREME INFANTIL
14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas boas farmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA - RIO



regar que, graças a um impulso inexplicável, ia sahindo do tonel e estendendo-se pelo chão. Se bem que de intelligencia limitada, comprehendeu donde provinha aquella força mysteriosa.

— Não é senão esse malvado do Patricio que se metheu no tonel — disse para comsigo; pois agora eu o tenho em meu poder...

[E, dizendo isto, o tio Saturnino agarra no pedaço da mangueira que sahia do tonel atarrachou-a na bocca d'agua de regar



e abriu a torneira. Do interior do tonel ouviu-se um grito. Com effeito o Patricio, que não esperava tal desenlace, começou a pedir soccorro ao vêr a agua inundar a



sua toca. Tentou sahir, porém viu com pavor que alguém tinha pregado a tampa do



tonel. O nosso triste heroe se sente passar por todas as phases da mais negra angustia, sem sonhar que a tres passos de distancia o Prudencio e seu pai se divertem por sua vez ao ouvir os seus gritos amedrontados. Mas quando o tio Saturnino calculou que

Um bom mergulho

Depois de bem lavada a roupa da barrella, Gertrudes pô-la a seccar ao sol, no campo. Ao voltar para juntar a roupa, reparou que um dos lençóis tinha pégadas.

— Quem será o desavergonhado que me



manchou este lençol? — exclamou toda zangada.

Porem o desavergonhado, o Raulito, não se deixou intimidar com tão pouco e mal a Gertrudes voltou costas continuou



espezinhando a roupa lavada pela sua victima. A Gertrudes teve então uma idéa luminosa, inspirada pela astucia e pelo desejo de vingança. Estendeu um lençol aparentemente sobre a relva, mas na realidade por cima d'um charco. E quando

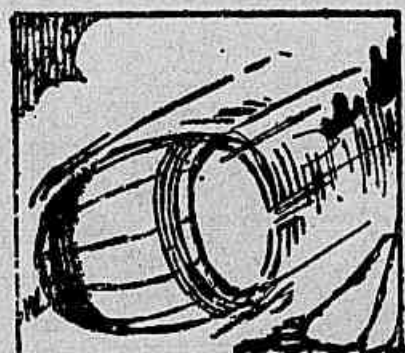
a agua ia subindo demasiado cortou-a, fazendo parar a torneira.

— O nosso facecioso já agora deve ter a alma menos negra; basta remexer esta barrella para que fique bem limpa.

E, tirando o calço do tonel, com um rijo pontapé o mandou rebolando pela en-



costa abaixo. O Patricio ensopado, remexido, sacudido, diz mal á sua vida! Final-



mente o tonel esbarra no fim da ladeira contra uma arvore e faz-se em estilhas, dando a liberdade ao muito machucado mocito. Quando, escorrendo em agua, voltou á casa, encontrou o seu tio e o Pru-



dencio tranquillamente sentados a descascarem batatas.

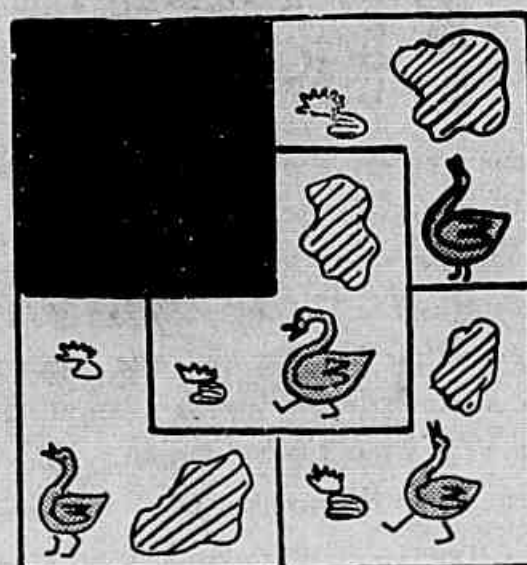
— Misericordia! exclamou o tio Saturnino, fingindo-se de novas. Que te aconteceu? Donde vens tu n'esse bonito estado?

O Patricio não respondeu, mas comprehendeu vagamente que seu tio lhe dera uma lição bem merecida, e que o melhor que tinha a fazer era aproveitá-la, tornando-se um moço de juizo.

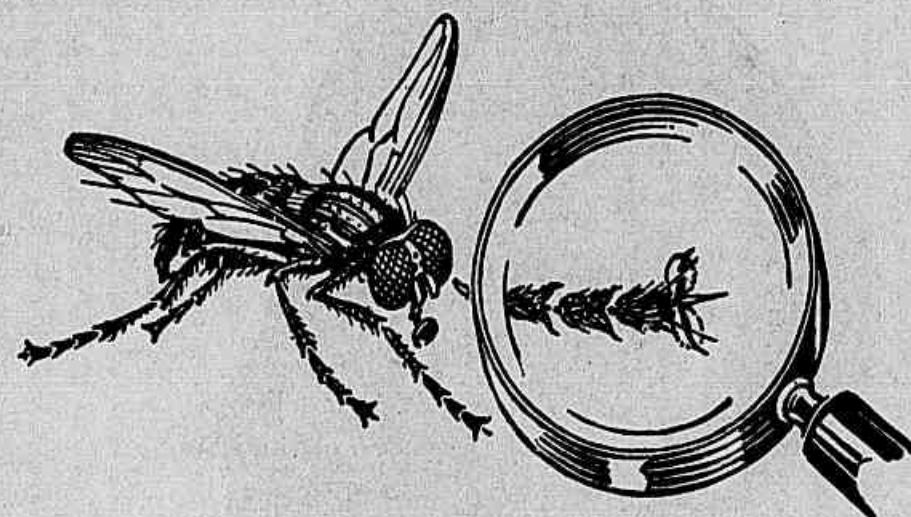


o ladino do Raulito pôz os pés em cima d'esse lençol, saltando para cima d'elle a pés juntos, foi mergulhar no charco fundo, mal-cheiroso e lamacento. E ainda por cima a sua mãe, ao vel-o n'aquelle lindo estado, lhe administrou uma sova bem merecida.

Solução do Quebra-cabeças inserido na REVISTA anterior: — Eis o modo de dividir



o quadrado, em quatro partes eguaes, de forma, que fique um pato, um charco e um nenuphar em cada uma das partes.



6 milhões de germens numa só mosca!

SE V.S. pudésse ver a perna da mosca através de um vidro de augmento, por certo que não hesitaria em matá-la. Repletas de germens, as suas immundas patas deixam um triste rastro de tuberculose, febre typhoide, dysenteria, paralytia infantil e outras mil molestias fataes.

Proteja a saúde da sua familia! Mate as moscas com o Flit. Elle tambem extermina os mosquitos, baratas, percevejos, formigas e pulgas. Inoffensivo para as pessoas. Não deixa manchas. As melhores Lojas do mundo vendem o Flit.

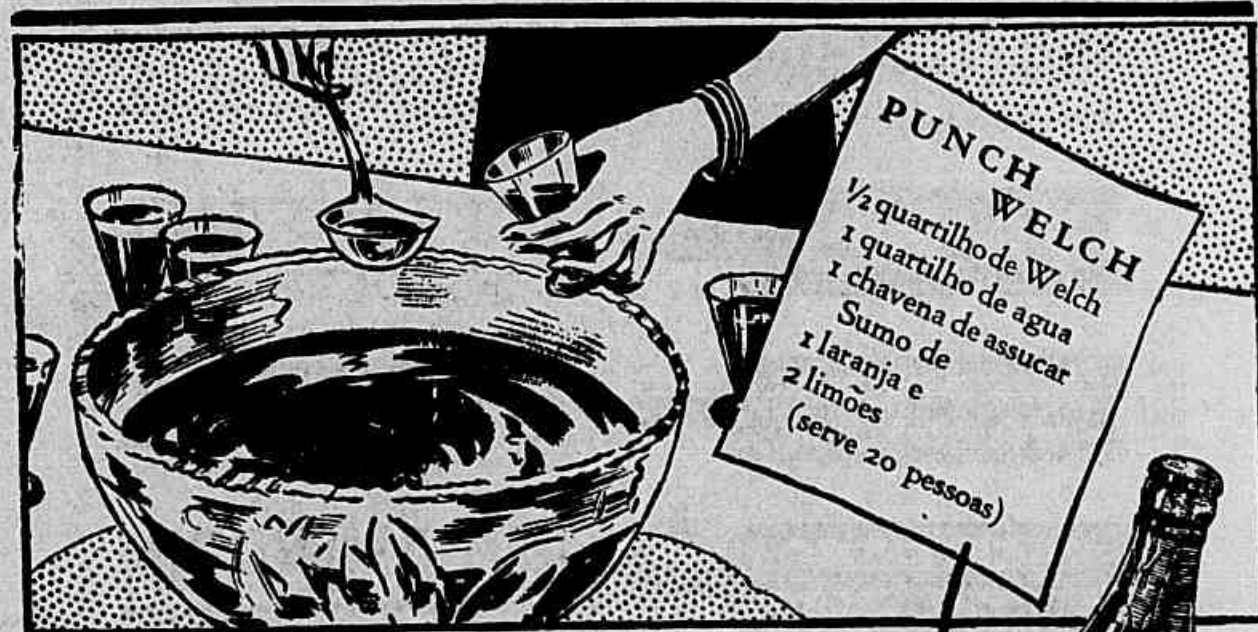
FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico o Flit vende-se sómente em latas fechadas



Vejá o soldadinho na "lata amarella com a faixa preta"



COMO os convidados saboreiam um delicioso punch Welch numa noite quente e afflictiva. Como refresca, mata a sede e restaura!

Tenham-se á mão algumas garraras de Welch — está sempre prompto a servir.

Succo de Uvas

Welch

PAUL J. CHRISTOPH CO., 98 Rua Ouvidor, Rio





CONSULTORIO DA MULHER



Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabello, e saúde da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Harritoff n. 6 — 1º andar — Copacabana.

Denise — Mande-me o seu endereço e lhe enviarei um prospecto com as instruções necessárias para desenvolver e obter a rigidez do seio.

Mme. Marques da Costa — Todos os tons da minha tintura são perfeitos. Seria conveniente que eu examinasse o seu cabello.

Encontra-me todos os dias das 11 às 4 em minha casa rua Harritoff, n. 6, em frente do posto 2 da praia de Copacabana.

Viuvinha captivante — Alterar a cor natural do cabello nunca aconselho. Para obter o seu cabello liso e solto, lave a cabeça de 8 em 8 dias com meu

Shampoo-Pó; depois da cabeça lavada fricção o couro cabelludo com o **Tonico n. 9**. Um cabello bem tratado reflecte distincção.

O **baton** torna os labios grossos. Experimente o meu rouge **Poziomka**, que imprime um colorido natural e delicado. O meu **Brilho dos Olhos** e a **Loção das**

Pestanas protegem as pestanas contra os micro-organismos. Cada noite ao deitar-se, passe uma pequena escova, molhada com a loção, sobre uma rolha queimada, alisando os cilios desde a palpebra até ás extremidades: faz crescer as pestanas avigorando-lhes as delicadas raizes. Para clarear a pelle adopte o tratamento hygienico indicado a paginas 7 e 8 do prospecto que acompanha o **Tonico n. 9**. A persistencia no tratamento é a condição essencial de exito na conservação da belleza.

Susy — Obterá o que deseja com minha **Tintura Cendré**.

Morianinha — A frescura da pelle obterá com o uso do sabonete **Sylkale**, **Loção de Embellezar a Pelle**,

Loção Adstringente e o **Pó de Arroz Hygienico**. Para a extincção dos pellos do rosto a electrolyse é um remedio infallivel.

Sara — O signal do nariz remove-se pela electrolyse sem deixar vestigio, mas essa operação só pode ser feita no meu consultorio. O rouge **Rosita** é de uma fixidez perfeita e d'um

colorido muito delicado. Pelo que respeita aos cabellos das pernas, faço uso d'um depilatorio para a eliminação progressiva do pello.

Violeta — Não posso aconselhar-a utilmente sem a ver. Procure-me em minha casa.

SELDA POTOCKA

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Uma digestão sem dôr

Se a sua digestão não se faz facilmente, se V. S. tem dôres estomacaeas depois das refeições, tome **Magnesia Bisurada**. Os males de estomago devem muitas vezes a sua origem a um excesso de acidez e, para se ter uma digestão normal e sem dôr, é necessario combater-se este estado de hyperacidez. Um sal alcalino como a **Magnesia Bisurada** está perfeitamente indicado, pois que não sómente neutralisa elle o excesso de acidez, como protege as membranas mucosas delicadas do estomago contra a acção irritante do succo gastrico hyperacido. A **Magnesia Bisurada**, que se acha em todas as pharmacias, é soberana para supprimir as eructações acidas, as azedias, as flatulencias, os pesadumes e as indigestões sob todas as suas formas.

AO MUNDO ELEGANTE

V. Excellencia sabe o que é

PETROLINA MINANCORA?

Um Sabão de néve Radio-activo-vitaminoso

Producto de elevado valor therapeutico contra

affecções do couro cabelludo,

CASPA, Fraqueza do cabello por perda de vitaminas, Comichão, Gordura da pelle pela transpiração e Embranquecimento prematuro.

Pois compre um frasco e verificará, em poucos dias, que a CASPA desaparece logo; em poucas semanas de uso o cabello fica abundante, forte, lustroso e com uma sensação de frescura no couro cabelludo; deixa de cair porque lhe faltava o alimento necessario á vida do bolbo, contido na PETROLINA MINANCORA; depois de um mez de uso as brancas vão diminuindo, tornando-se os seus cabellos cada vez mais pretos e brilhantes.

Note que ella não é tintura para tingir cabello; com o seu uso é que pouco a pouco vae ennegrecendo.

Vende-se nas boas casas: Em São Paulo: L. QUEIROZ, V. MORSE & CIA., DROGARIA LUZITANA, DROGARIA SUL AMERICANA, CASA FACHADA etc. No Rio, a DROGARIA HESS, á Rua 7 de Setembro 61, tem sempre á venda os productos "MINANCORA" e por atacado na "PHARMACIA MINANCORA" em Joinville, Estado de Santa Catharina.



CONSULTORIO ODONTOLOGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua S. José, 84-3.º andar — Telephone 2-1838.



Renato Duarte Lima (Minas Geraes) — Extracção.

Renay Tanner (Pernambuco) — O tartaro varia quer em quantidade, quer em qualidade de accôrdo com diversos factores.

Felicio Tolentino Amarante (Minas Geraes) — O eminente professor Guedes de Mello tem tirado optimos resultados com o seu processo de tratamento da pyorrhéa alveolar.

Decio Linhares (Pernambuco) — Compressas quentes na região inflammada.

Sebastião Ferreira (Minas Geraes) — O 4.º Congresso Odontologico Latino Americano terá lugar em Cuba, cabendo a presi-

dencia ao notavel odontologo dr. José Maria Reposo, que aqui esteve representando o seu paiz no 3.º Congresso, reunido em Julho do anno passado sob a presidencia do professor Frederico Eyer.

Carlos Miranda (Pernambuco) — Pincelar as gengivas 3 vezes ao dia com: Glycerina neutra 15,0; Salol 1,0; Phenato de cocaina 0,50.

Sebastião Nogueira (Rio G. do Norte) — Infusão forte de malvas e dormideiras para bochechos quentes.

Xisto Soares (Pernambuco) — Sabão de magnesia 10,0; Carbonato de calcio precipitado 9,0; Es-

sencia de rosas, X gottas; Essencia de hortelã, X gottas; Essencia de alfazema 1,0; Carmim, Q.S.

Dercio Villares (Rio G. do Sul) — Pode ser.

Renato Moreira (Minas Geraes) — Acido phenico, por exemplo.

Salustiano Junqueira (Minas Geraes) — Muito grato pela gentileza.

Carlos Gonçalves (Minas Geraes) — Cafiaspirina. Tome uma de 4 em 4 horas até ao maximo de 4.

Zelinda Bueno (Amazonas) — São os molares, chamados dentes dos seis annos.

Vicente Fencion (Alagoas) — 10 gottas em meio copo com agua.

ALEXANDRINO AGRA.



Dentes como perolas

Para provar a toda a gente a assombrosa efficacia da Pepsodent, esta pasta dentifricia maravilhosa é agora offerecida a preços reduzidos por um limitado espaço de tempo. Compre um tubo hoje mesmo.

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte.

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa seda, velludo, lã, linho, algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 15

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 4384

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Está á venda o
ALMANACH

**10º
ANNO**

1930



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •